

Projeto Pedagógico

do Curso Técnico em Administração Integrado
ao Ensino Médio - 3 anos

IFF campus Itaperuna

2014

REITORIA

Luiz Augusto Caldas Pereira

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Carlos Márcio Viana Lima

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Augusto Ferreira da Silva

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Paula Aparecida Martins Borges Bastos

DIREÇÃO GERAL

Michelle Maria Freitas Neto

DIREÇÃO ADJUNTA

Leandro Arêas Mendes

DIREÇÃO DE ENSINO

Fabiana Castro Carvalho de Barros

DIREÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Marlúcia Junger Lumbreras

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Gustavo Machado Costa

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Jacqueline Silva Facco

REVISÃO TEXTUAL

Cristiane de Paula Bouzada

Gustavo Machado Costa

João Felipe Barbosa Borges

Bruna Paula da Cruz

DESIGN GRÁFICO

Elizabeth Resende Carvalho

DADOS DO *CAMPUS* ITAPERUNA

CNPJ: 10.779511/0001-07

Razão Social: Instituto Federal Fluminense

Nome fantasia: Instituto Federal Fluminense – *campus* Itaperuna

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: BR 356, Km3 – Cidade Nova – Itaperuna/Rio de Janeiro – Brasil

CEP: 28300-000

TEL.: (22) 3826 2300/ (22) 8826 0795

Site: www.iff.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	6
1.1 GÊNESE, IDENTIDADE E MISSÃO INSTITUCIONAL	6
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FÍSICA	10
1.2.1 <i>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</i>	10
1.2.2 <i>ESTRUTURA FÍSICA</i>	11
2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	16
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	17
2.2 JUSTIFICATIVA	18
2.3 OBJETIVOS	21
2.3.1 <i>OBJETIVO GERAL</i>	21
2.3.2 <i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</i>	22
2.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	23
2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E POLÍTICAS DE ENSINO	28
2.5.1 <i>VISITAS TÉCNICAS</i>	35
2.5.2 <i>SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</i>	35
2.5.3 <i>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</i>	36
2.5.4 <i>PROJETO INTEGRADOR (PRÁTICA PROFISSIONAL)</i>	36
2.5.4.1 <i>PRÁTICA PROFISSIONAL</i>	38
2.5.4.2 <i>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</i>	38
2.5.4.3 <i>PROJETO INTEGRADOR: EXECUÇÃO</i>	39
2.5.5 <i>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</i>	42
2.5.6 <i>CONTEÚDOS CURRICULARES</i>	44
2.6 LABORATÓRIO	44
2.7 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO (PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO)	44
2.8 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE	46
2.9 PROGRAMAS DE APOIO AO DOCENTE	47
2.10 CORPO DOCENTE	48
2.11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	50
2.11.1 <i>AVALIAÇÃO DISCENTE</i>	50
2.11.2 <i>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</i>	55
2.12 AÇÕES VISANDO À QUALIDADE DO CURSO E MELHORIA CONTÍNUA	56
2.12.1 <i>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO</i>	57
2.12.2 <i>AVALIAÇÕES INTERNAS</i>	57
2.12.2.1 <i>CONSELHO DE CLASSE</i>	57
2.12.2.2 <i>AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA</i>	58
2.12.3 <i>AVALIAÇÃO EXTERNA</i>	58
2.12.4 <i>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	58
2.12.5 <i>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</i>	59
2.13 CERTIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO	59
3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60
ANEXO A - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	62
ANEXO B – CONTROLE DE ATIVIDADES DO PROJETO INTEGRADOR	64
ANEXO C – CONTEÚDOS CURRICULARES	65

APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Presentes em todos os estados, contêm a reorganização da rede federal de educação profissional, e visam responder de forma eficiente às demandas crescentes por formação profissional e por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Oferecer educação profissional técnica de nível médio; ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; ministrar, em nível de educação superior, cursos de tecnologia, licenciaturas e engenharias, e cursos de pós-graduação *latoe stricto-sensu*, são objetivos centrais dos *Institutos Federais* (IFES) desde sua criação, aliando, através da tríade ensino-pesquisa-extensão, suas atividades, à articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), neste contexto, em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, pretende ofertar cursos estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que tais objetivos sejam alcançados, torna-se, então, estritamente necessária a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, as quais devem ser pensadas a partir da articulação entre as bases legais e princípios norteadores explicitados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996 –, o conjunto de leis, decretos, pareceres, referências e diretrizes curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio que normatizam a Educação Profissional no sistema de ensino brasileiro, eo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFluminense e a Regulamentação Didático-Pedagógica – documentos que traduzem as decisões e objetivos institucionais.

Nesse sentido, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa. Organizado na perspectiva de uma gestão estratégica e participativa, este projeto representa a sistematização das diretrizes filosóficas e pedagógicas tecidas para a otimização do processo educacional. Assim sendo, sua construção coletiva reafirma o fortalecimento das

instâncias institucionais, bem como dos agentes sociais envolvidos no desenvolvimento das atividades.

Considerando a importância da articulação e do diálogo entre a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso com a gestão institucional, em um primeiro momento, neste projeto, serão apresentados brevemente os objetivos, características e finalidades da própria instituição, caracterizando a gênese, a missão e a identidade institucional, para, a seguir, em um segundo momento, a identidade do curso será focalizada (incluindo aí desde a concepção, objetivos e perfil do curso, à organização curricular, atividades e metodologia adotada). Vale ressaltar que devido à importância do PPC, o mesmo deverá estar em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.

1. INTRODUÇÃO

1.1 GÊNESE, IDENTIDADE E MISSÃO INSTITUCIONAL

Formado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos dos Goytacazes, o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense** é um dos trinta e oito institutos criados por meio da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, pelo Governo Federal, como fruto de uma política pública de expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Desde sua criação, ainda como Escola de Aprendizizes e Artífices, datada de 23 de setembro de 1909, ao longo de mais de um século de história, diversas foram suas transformações – de Escola de Aprendizizes e Artífices para Escola Técnica Industrial (1945); de Escola Técnica Industrial para Escola Técnica Federal (1959); de Escola Técnica Federal para Centro Federal de Educação Tecnológica (1999); e de Centro Federal de Educação Tecnológica para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (2008) –, as quais foram, gradualmente, redimensionando a filosofia, os objetivos, o perfil e a própria organização e escopo de atuação institucional.

Hoje, o Instituto integra, assim, os seguintes *campi*: (i) na mesorregião do Norte Fluminense, os *campi* Campos Centro, Campos Guarus, Macaé, Quissamã, o *campus* Avançado São João da Barra, a Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental de Rio Paraíba do Sul e o novo *campus* Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação em Campos dos Goytacazes; (ii) na mesorregião do Noroeste Fluminense, os *campi* Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, o *campus* Avançado Cambuci e o *campus* Itaperuna, que também conta com dois pólos de Educação a Distância: um na própria cidade, e outro localizado em Miracema; (iii) na mesorregião das Baixadas, o *campus* Cabo Frio (região dos lagos); e, por fim, (iv) na mesorregião metropolitana do Rio de Janeiro, em fase de implantação, o *campus* Itaboraí e o *campus* Avançado Maricá (Ver Figura 1: Mapa da Abrangência Regional do IFFluminense).

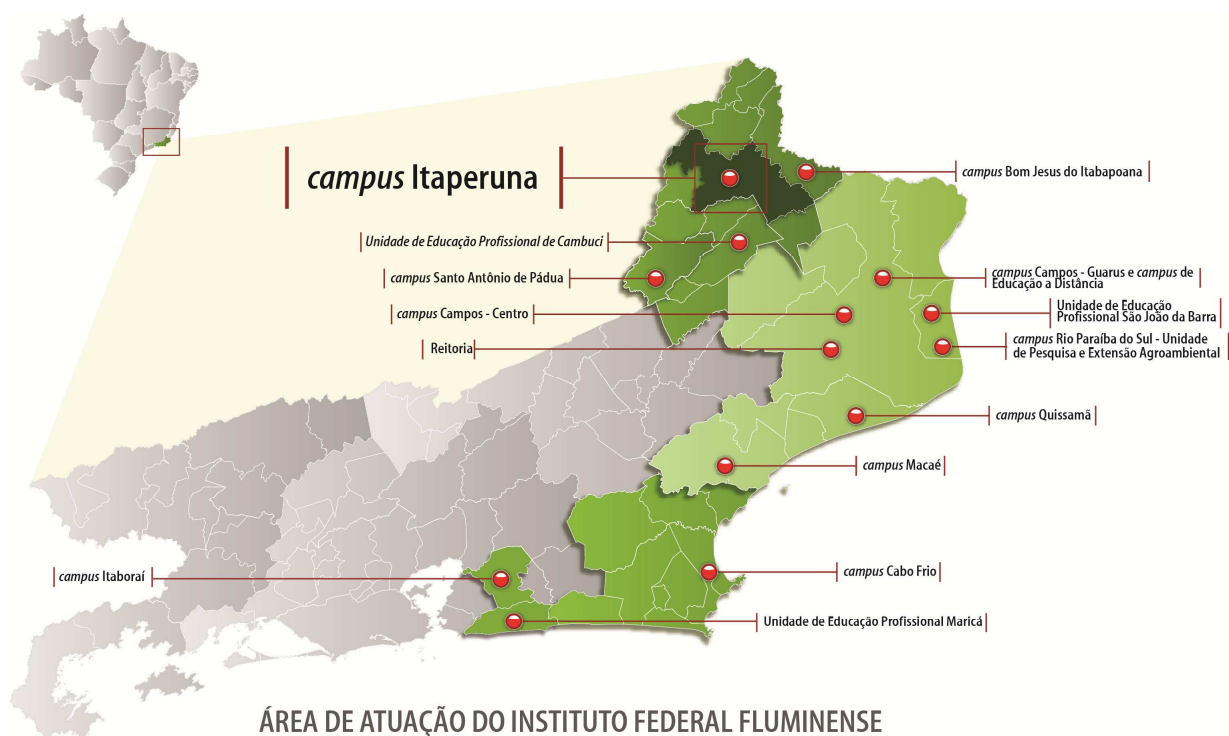


Figura 1: Mapa de Abrangência Regional.

Esse novo desenho traz outra dimensão ao trabalho institucional, que, além de transformar a estrutura do IFFluminense em uma instituição de abrangência em quase todas as mesorregiões do estado do Rio de Janeiro, tem por missão:

- (i) ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia;
- (ii) desenvolver a educação profissional como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- (iii) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- (iv) qualificar-se como centro de referência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, atuando, inclusive na capacitação técnica e atualização pedagógica dos docentes das redes públicas de ensino;
- (v) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- (vi) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- (vii) e, por fim, promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Por isso, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, o IFFluminense, em cumprimento aos objetivos da educação nacional, integra seus cursos aos diferentes níveis e demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, tendo por objetivo primordial a formação e qualificação de profissionais na perspectiva de promover o desenvolvimento humano sustentável local e regional, por meio da tríade: ensino, pesquisa e extensão. Os cursos do instituto, em suas diversas modalidades, estão agrupados em eixos conforme suas características científicas e tecnológicas e concorrem para a mudança da realidade do Norte e Noroeste Fluminense, das Baixadas Litorâneas. Ademais, pretendem, a partir da implantação do *campus* Itaboraí e da Unidade de Educação Profissional de Maricá, contribuir também para o desenvolvimento da mesorregião metropolitana do Rio de Janeiro.

Como fruto do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a partir de sua inauguração, em 23 de março de 2009, o **campus Itaperuna**, dialogando com os objetivos institucionais, visa agir na ressignificação da história de luta pela educação profissional e tecnológica pública de qualidade, através do fortalecimento da gestão participativa e democrática, garantindo seu papel ativo no desenvolvimento e na sustentabilidade da região.

Embasando-se nesta visão e pensando na possibilidade de oferecer educação continuada e constante ao educando, com vistas à democratização do acesso, os cursos regulares oferecidos estão, atualmente, agrupados nas seguintes modalidades e formas:

I- Educação Presencial:

a) Para concluintes do Ensino Fundamental:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em: Guia de Turismo, Eletrotécnica, Química, Informática e Administração e, para alunos da Educação de Jovens e Adultos, Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica.

b) Para alunos matriculados no Ensino Médio em outras instituições:

Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio em: Eletrotécnica, Eletromecânica, Informática e Química.

c) Para alunos concluintes do Ensino Médio ou do Ensino Técnico de Nível Médio:

Cursos Técnico Subsequente em: Guia de Turismo.

Curso de Graduação em: Bacharelado em Sistemas de Informação.

II- Educação a Distância:

a) Para concluintes do Ensino Médio:

Cursos Técnicos Subsequentes em: Guia de Turismo e Segurança do Trabalho.

b) Para concluintes do Ensino Superior:

Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em: Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

O *campus* Itaperuna possibilita, assim, a verticalização da educação básica à educação profissional e a verticalização à educação superior, otimizando a sua infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão (Ver *Figura 2*).

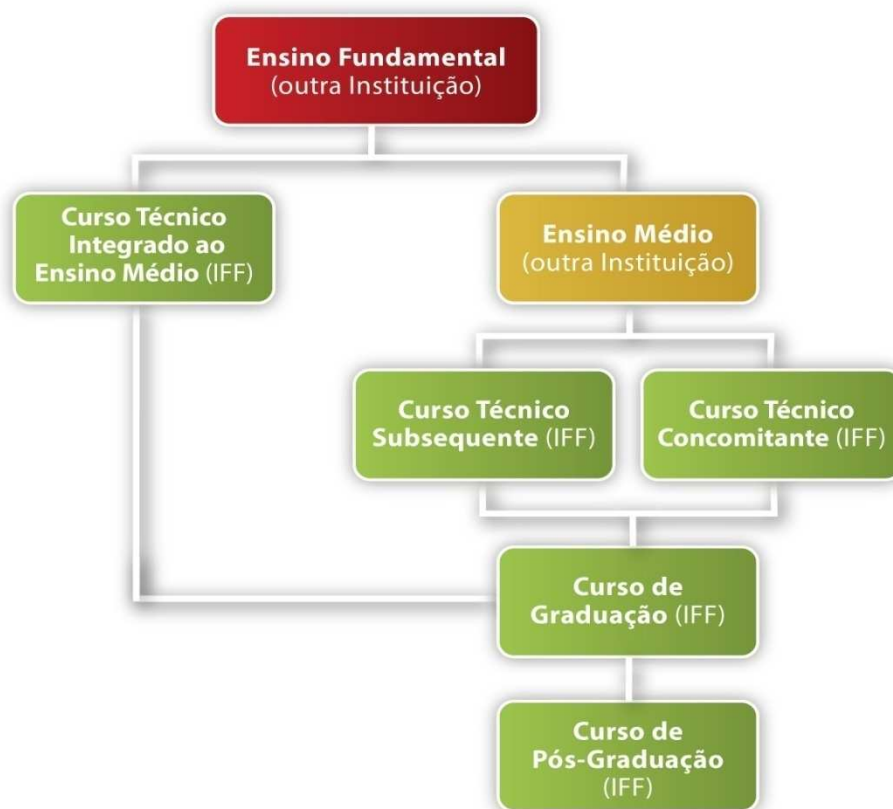


Figura 2: Oportunidades de Verticalização do Ensino.

Além dos cursos regulares, o *campus* oferece cursos de capacitação a alunos e servidores pelo Centro de Línguas do IFFluminense (CELIFF), em Língua Inglesa e em Língua Espanhola, e cursos de extensão de formação inicial e continuada (FIC) pelo programa Mulheres Mil e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC (Artesão em bordado a mão, Auxiliar em Manutenção Predial, Recreador, Cuidador de Idosos e Auxiliar de Manutenção Predial). Pelo PRONATEC há também a oferta de do Curso Técnico Concomitante em Química. O CELIFF está vinculado à Direção de Ensino e os cursos FIC à Direção de Pesquisa e Extensão, integrados aos demais setores do *campus*, os quais contribuem para o pleno funcionamento dos mesmos.

Para dar suporte aos sujeitos atuantes no processo de ensino aprendizagem, o *campus* possui a estrutura organizacional e a estrutura física listada a seguir.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FÍSICA

1.2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Figura 3: Estrutura Organizacional.

1.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

I- DIREÇÃO GERAL

À Direção Geral compete, entre outras atribuições, planejar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades que integram a estrutura organizacional da instituição; administrar e representar o *campus*, dentro dos limites estatutários, regimentais e delegações da Reitoria, em consonância com os princípios, as finalidades e os objetivos do IFFluminense; articular as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus*; possibilitar o contínuo aperfeiçoamento das pessoas e a melhoria dos recursos físicos e de infraestrutura do *campus*; acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, bem como propor a criação de novos cursos e a readequação dos já existentes.

O espaço destinado à Direção Geral possui três salas, sendo uma delas para chefia de gabinete (a qual contém: 2 mesas, 1 arquivo, 2 computadores, 1 impressora e 1 copiadora); outra, para direção geral e adjunta (com 3 mesas, 1 armário-arquivo e 1 impressora); e uma sala de reuniões anexa (a qual comporta 30 pessoas e possui uma TV de 50 polegadas, 1 DVD, 1 aparelho para vídeo conferência, 1 mesa de reunião com 20 cadeiras e um sofá).

II- DIREÇÃO DE ENSINO

A Direção de Ensino é responsável por planejar, superintender, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades e as políticas de ensino. Analisar e propor a criação e adequação de projetos pedagógicos de cursos, com base no Projeto Pedagógico Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional; propor estratégias de planejamento de ensino e supervisionar as atividades acadêmicas; confeccionar o Calendário Acadêmico; e promover a avaliação das ações educacionais do *campus* são algumas de suas atribuições. É também responsável pelos Conselhos de Classe e pela definição dos horários de aulas junto às coordenações de curso.

A sala destinada à Direção de Ensino contém 4 mesas com computadores, 2 impressoras, 2 armários e 1 arquivo.

III- DIREÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

A Direção de Pesquisa e Extensão atua com o intuito de apoiar servidores e alunos no desenvolvimento de projetos de pesquisa que contribuam para a formação profissional e o desenvolvimento regional e institucional. Além disso, apoia a divulgação dos resultados técnico-científicos dos projetos viabilizando a participação em congressos e a publicação de artigos em periódicos.

Servidores e alunos desenvolvem projetos de extensão em diversas áreas do conhecimento: artes, química, física, biologia, informática, cidadania, sociologia/economia, entre outras. As atividades promovem a integração do instituto com a comunidade do Noroeste Fluminense e permitem aos alunos o desenvolvimento de diversas habilidades, complementando assim sua formação profissional.

A Direção de Pesquisa e Extensão é responsável também por divulgar e gerenciar o processo de seleção e acompanhar o desenvolvimento das bolsas de Monitoria, Apoio Tecnológico, Iniciação Científica, Empreendedorismo e Extensão.

A sala destinada à Direção de Pesquisa e Extensão dispõe de 4 mesas com computadores, 2 impressoras, 2 armários, 2 arquivos e 1 gaveteiro.

IV- AGÊNCIA DE OPORTUNIDADES

A agência de oportunidades atua com o intuito de aproximar o aluno do mercado de trabalho. Nesse sentido, busca parcerias com empresas e instituições da região para que as mesmas ofereçam vagas de estágios e empregos para os alunos do *campus*. A agência ainda tem como atribuições: divulgar e orientar estudantes, professores e unidades concedentes sobre a política de estágios; organizar e divulgar eventos acadêmicos sobre o assunto e mediar a relação entre a instituição e o mundo do trabalho, contribuindo para a inserção socioprofissional dos estudantes.

As atividades da Agência de Oportunidades são realizadas no mesmo espaço físico da Direção de Pesquisa e Extensão.

V- COORDENAÇÃO DO PRONATEC

Espaço destinado ao atendimento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego e à organização de documentos, estudo e pequenas reuniões entre o Coordenador Adjunto e sua equipe. Esta sala possui 5 mesas, sendo 4 com computadores, 1 impressora, 2 armários e 1 arquivo para documentação dos alunos.

VI- MECANOGRRAFIA

Espaço destinado à reprodução de materiais impressos solicitados pelos discentes ou docentes, no intuito de prover recursos didáticos complementares às aulas.

VII- NAE (NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO EDUCANDO)

O NAE é composto por uma equipe multidisciplinar formada por: Assistente Social, Pedagoga e Psicóloga. Tem como função atender às demandas dos alunos que emergem no espaço institucional no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem, acesso e permanência, e à assistência social e psicológica.

É responsável, também, por acompanhar as seguintes modalidades de auxílios regulares: Iniciação Profissional, Auxílio Transporte, Moradia, Assistência ao PROEJA.

A sala do NAE possui 4 mesas com computadores, 2 armários e 1 impressora.

VIII- NAPNEE (NÚCLEO DE APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS)

Esse núcleo tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", que é a aceitação da diversidade, e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e de atitudes, promovendo, se necessário, mudanças físicas no *campus* para que haja condições de atender alunos com necessidades educacionais diferenciadas.

Pensando nisso, a maior parte da estrutura física foi projetada em pavimento térreo, com rampas de acesso às edificações que possuem mais pavimentos, sendo as portas de entrada com dimensões de no mínimo 0,80m e os trajetos para as diversas áreas da escola, livres de obstáculos. As instalações sanitárias, visando atender a pessoas que utilizam cadeira de rodas, são adaptadas obedecendo às normas vigentes.

As atividades do NAPNEE são realizadas no mesmo espaço do setor de saúde.

IX- MINIAUDITÓRIO

Espaço destinado a eventos, reuniões e encontros, podendo comportar até 100 pessoas. Possui computador, projetor e tela de projeção, além de ser um ambiente climatizado para proporcionar maior conforto aos participantes.

X- RECURSOS AUDIOVISUAIS

São oferecidos a servidores e alunos, em especial aos docentes, uma gama de recursos audiovisuais, os quais são utilizados como forma de garantir um ensino mais atraente, interativo e eficaz.

Listam-se como recursos audiovisuais, projetores em todas as salas de aula, 3TVs de 32 polegadas, 3 notebooks, 8 caixas de som, 1 câmera fotográfica digital, 2 câmeras fotográficas semiprofissionais, 1 filmadora digital e 1 filmadora semiprofissional.

XI- MICRÓDROMO

Espaço que possibilita aos discentes acesso livre e gratuito à internet e softwares, possuindo 20 máquinas para realização de pesquisas e execução de trabalhos acadêmicos. Este espaço objetiva oferecer aos alunos, sobretudo, a

ampliação das possibilidades de pesquisa e acesso à informação (articulação ensino-pesquisa-extensão), e a inclusão no mundo digital.

XII- BIBLIOTECA

A Biblioteca do *campus* é um espaço destinado à construção e consolidação do saber de alunos, servidores e membros da comunidade. Possui um espaço de leitura que conta com 6 mesas e 24 cadeiras, 1 sala de estudo em grupo para 15 alunos e em breve haverá 1 sala distribuída para estudo individual.

Seu acervo é composto de obras literárias, propedêuticas e técnicas, e está em construção. Atualmente, no acervo eletrônico, gerenciado pelo sistema INFORMA, estão catalogados cerca de 4.800 livros, distribuídos nas áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, além das áreas relativas à habilitação profissional.

XIII- DEPENDÊNCIAS ESPORTIVAS

Para a realização de aulas regulares de Educação Física, aulas de iniciação esportiva e treinamentos, o *campus* dispõe de piscina, quadra poliesportiva, campo de futebol e academia. Os esportes praticados nas dependências esportivas visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de alunos e servidores, visto que esta é uma prática saudável e que contribui para a concentração, disciplina e trabalho em equipe.

A academia funciona todos os dias da semana, dispondo de professores e estagiários que orientam alunos e servidores para correta execução dos exercícios. Está disponível aos alunos inscritos em atividades esportivas, como futsal, vôlei, handebol, natação e basquete, de modo a elevar o condicionamento físico e melhorar o desempenho dos atletas.

XIV- CANTINA E REFEITÓRIO

Neste espaço, é servida alimentação gratuita a todos os discentes. Este conta com 1 lanchonete – cujo serviço é terceirizado –, um pequeno refeitório e 1 TV LCD de 42 polegadas. Encontra-se, também, para complementar o espaço destinado à alimentação, em fase de construção, um novo refeitório com capacidade para atender 160 pessoas.

XV- SETOR DE SAÚDE

As rotinas do Setor de Saúde são de três naturezas: ocupacional, assistencial e educacional.

- Rotina ocupacional: consiste na realização de exames adicionais e recebimento de atestados médicos para obtenção de licença para tratamento da saúde do servidor ou de seu familiar;

- Rotina assistencial: realização de consultas ambulatoriais em esquema de livre demanda (aberto a toda comunidade do IFFluminense), tanto para casos sintomáticos, quanto para fornecimento de atestados médicos para realização de atividades desportivas (para alunos atletas que utilizem a academia da escola e para servidores);

- Rotina Educacional: participação em eventos educativos com realização de palestras, cursos, etc., atendendo a demandas da direção e coordenação de ensino.

Este setor possui 2 mesas, 1 computador, 1 armário, 1 arquivo, 1 glucosímetro, 1 esfignomanômetro, 1 negatoscópio, 1 maca, 1 padiola e 2 maletas de primeiros socorros. A equipe responsável pelo setor é composta por 1 Auxiliar de Enfermagem, 1 Técnico em Enfermagem, 1 Nutricionista e 1 Médico.

XVI-LABORATÓRIO

Contribui para dar suporte às aulas do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, um laboratório de informática com 20 microcomputadores.

Observação: A próxima seção deste documento apresenta a caracterização do curso **Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.**

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O *campus* Itaperuna implementa seus cursos em sintonia com o pensamento de que o processo de formação profissional deve não só atender às mudanças aceleradas na economia e no sistema produtivo, que exigem a criação e adaptação de qualificações profissionais, como também e, sobretudo, atender às necessidades inter e multiculturais, estimular o empreendedorismo e oportunizar a continuidade aos estudos em níveis mais elevados do saber.

Articulado a essa perspectiva, o curso **Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio** prevê, além da formação profissional com bases científicas e tecnológicas sólidas para atuar na área de Administração como atividade fim, a formação técnica científica criacionista, que promova a autonomia na pesquisa e na reflexão, e, conseqüentemente, o favorecimento da formação continuada, através de cursos de graduação como Administração, Logística, Relações Públicas, entre outros.

Inserido no eixo Gestão e Negócios, o **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio** compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas e privadas, bem como do terceiro setor de todos os portes e ramos de atuação.

O eixo em que se encontra inserido caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Destacam-se, na organização curricular desse curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O curso Técnico Administração Integrado ao Ensino Médio apresenta-se numa concepção integradora dos saberes e práticas respeitantes à formação profissional e humana, tendo por objetivo assegurar ao aluno, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral, no Ensino Médio regular, e as condições específicas para o exercício da profissão de Técnico em Administração, relativas à habilitação profissional. A matrícula é única na mesma instituição, sendo ofertada somente a quem já concluiu o Ensino Fundamental.

Assim, o currículo do curso está fundamentado nas características da formação do profissional, com a correspondente atribuição do título, e no compromisso de formação

integral: são orientadores desta proposta a missão, os princípios e os objetivos institucionais traduzidos no comprometimento com a educação emancipatória e com a inclusão social, e, sobretudo, na compreensão da educação como uma prática social que se materializa na função de promover uma educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do educando não somente enquanto profissional, competente técnica e eticamente, mas enquanto cidadão crítico e reflexivo, comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais, e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva de edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso		
Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Modalidade	Forma	Eixo Tecnológico
Presencial	Integrada	Gestão e Negócios
Descrição do Eixo Tecnológico		
<p>Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação, caracterizando-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.</p>		
Nº de vagas ofertadas por turma	Periodicidade de oferta	Turno de funcionamento
35 vagas	Anual	Diurno
Carga horária total	Tempo de duração	
3817h (incluindo as optativas)	3 anos	
Público-Alvo		
O presente curso é ofertado para concluintes do Ensino Fundamental, sendo planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica em nível médio.		
Coordenação		
Gustavo Machado Costa		
Integralização do Curso		
A integralização do <i>Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</i> ,		

obedecendo à carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, e sendo o curso de natureza seriada anual, tem duração prevista de, no mínimo, 3 anos, não estabelecendo-se período máximo para que a mesma se efetive.

Requisitos de Acesso

O acesso aos Cursos Técnicos em Administração far-se-á:

a) mediante processo de ingresso em consonância com os dispositivos legais em vigência;

b) por transferência de escolas da rede federal de ensino;

Os Processos de Ingresso reger-se-ão por Edital que fixará as normas, rotinas e procedimentos que orientam a validade do processo, os requisitos de inscrição, a oferta de vagas existentes nas diversas habilitações, as provas (data, horário e local da realização), os critérios de classificação e eliminação do candidato, o resultado das provas e sua divulgação, a adoção de recursos, os prazos e condições de matrícula (local, períodos, documentação necessária).

A realização do Processo de Ingresso ficará a cargo da Comissão de Processos Seletivos, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, a qual, em consonância com as Diretorias de Ensino de cada *campus*, planejará, coordenará e executará o Processo de Ingresso, tornando públicas todas as informações necessárias. O número de vagas previsto no Edital deverá ser rigorosamente obedecido.

O aluno que não frequentar os dez primeiros dias letivos e não encaminhar justificativa para análise da Instituição será considerado desistente e sua vaga colocada à disposição do candidato da lista de espera, observando a ordem classificatória no processo.

O acesso para pessoas com necessidades educacionais específicas se dará de acordo com a legislação vigente.

2.2 JUSTIFICATIVA

Como destacado anteriormente, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm como uma de suas características fundamentais contribuir para o desenvolvimento das regiões nas quais estão instalados. Assim sendo, para suprir necessidades do desenvolvimento local, possibilitando aos profissionais formados o exercício da cidadania mediante qualificação profissional e perspectivas de inclusão no mundo do trabalho, é fundamental que cada *campus* dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia reconheça as demandas da organização social e econômica da região onde está estabelecido.

Tendo como objetivo tal reconhecimento, foi desenvolvida uma pesquisa abrangendo a microrregião de Itaperuna visando o levantamento das principais

características socioeconômicas dos municípios da referida microrregião. Os dados resultantes desse estudo revelam que a região se destaca pela oferta de empregos na área de serviços e comércio.

A tabela abaixo apresenta a distribuição do PIB, referente ao ano de 2011, pelos setores da Agropecuária, da Indústria e de Serviços, nos municípios que compõem a microrregião de Itaperuna:

Tabela 1: Distribuição do PIB por setor (2011)

Municípios	PIB agropecuária R\$	PIB indústria R\$	PIB serviços R\$
Bom Jesus do Itabapoana	17.971	55.864	343.969
Italva	8.174	24.875	118.327
Itaperuna	33.038	223.226	1.204.154
Laje do Muriaé	5.033	17.213	63.335
Natividade	9.866	16.486	134.527
Porciúncula	15.802	22.929	162.932
Varre-Sai	20.346	8.885	80.903

Fonte: IBGE

Como se pode verificar, os dados apresentados na tabela acima demonstram que os valores do PIB relativo a Serviços são significativamente mais elevados do que aqueles relativos à Indústria e à Agropecuária em todos os municípios da microrregião de Itaperuna. Dessa forma, acredita-se que um curso técnico como o de Administração é fundamental para promoção da continuidade e da consolidação desse índice expressivo de participação do setor de Serviços na região.

Outros dados resultantes do referido estudo são relativos ao número de vínculos empregatícios em ocupações formais, por setor econômico, na microrregião de Itaperuna. Tais dados são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 2: Quantidade de vínculos empregatícios em ocupações formais por setor econômico.

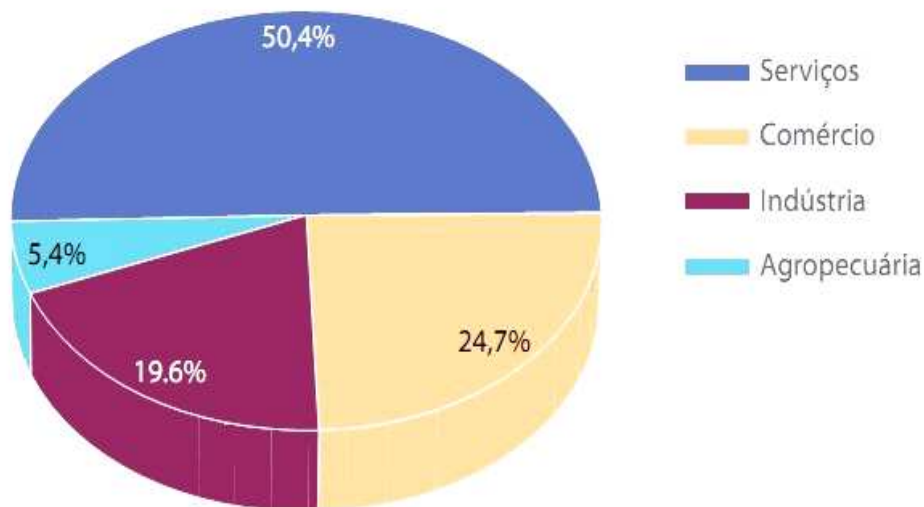
Municípios	na indústria	na construção civil	no comércio	em serviços	na agropecuária
Itaperuna	4989	1058	5726	8531	676
Bom Jesus do Itabapoana	808	161	1877	2901	273
Italva	236	3	428	978	60
Laje do Muriaé	113	10	135	619	91
Natividade	62	36	317	1467	237
Porciúncula	369	22	362	1290	121
Varre-Sai	63	7	186	878	54

Fonte: Data Social/ MDS

Os dados apresentados acima demonstram que a grande maioria dos empregos nessa região está alocada na área de Serviços e Comércio. Desta forma, tais setores necessitam de profissionais que atuem, eficientemente, nas seguintes áreas: recursos humanos, financeira, marketing, produção, contábil, estoques, almoxarifado, patrimônio, compras, custos, planejamento e projetos, entre outras.

Outra pesquisa confirma a importante participação desses dois setores não só na microrregião de Itaperuna, mas também em todo Noroeste Fluminense. O gráfico a seguir possibilita a visualização da oferta de empregos na área de serviços e comércio dessa mesorregião, relativa ao ano de 2009:

Gráfico 01: Participação dos setores econômicos no total de empregos do NOF-2009.



Fonte: MTE

Fonte: FIRJAN (2011, p.5)

Como se pode observar através do gráfico acima exposto, mais de 70% dos empregos no Noroeste Fluminense concentram-se na área de Serviços e Comércio. Tais dados apresentam-se como forte indicativo da importância da implantação de cursos técnicos em Administração para o Noroeste Fluminense, especialmente para a microrregião de Itaperuna.

2.3 OBJETIVOS

2.3.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se propõe a abandonar a formação profissional limitada para o mercado de trabalho e assume uma perspectiva de integralidade das dimensões técnica e humana.

Ao privilegiar a iniciativa, a liderança, a capacidade de trabalho em equipe e o espírito empreendedor, o curso visa proporcionar aos alunos uma visão sistemática e abrangente do mundo do trabalho, considerando a ótica de todos os atores envolvidos: trabalhadores, empresários, consumidores, poder público e a sociedade em geral. Para isso, o currículo proposto integra conteúdos do mundo do trabalho e da prática social do

aluno, levando em conta os saberes de diferentes áreas do conhecimento. São, portanto, objetivos gerais do curso:

- Preparar profissionais qualificados que demonstrem habilidades e conhecimentos necessários para atuarem em diferentes áreas do mercado de trabalho;
- Possibilitar ao educando formação pessoal e profissional capaz de orientá-lo no seu processo de crescimento, no relacionamento com o seu semelhante e com o mundo;
- Propiciar ao aluno, complementação do ensino e da aprendizagem, permitindo, dessa forma, o acesso a conhecimentos relacionados com aplicação junto a profissionais experientes, com equipamentos atualizados, numa situação real de trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da autonomia proporcionando aos alunos a possibilidade de saber ser, saber criar, saber realizar-se, saber liderar e explorar suas aptidões e suas vocações, tendo como parâmetro o respeito às individualidades;
- Qualificar pessoas capazes de responder às exigências requeridas não só pelo mundo do trabalho como pela sociedade em geral;
- Promover a Educação Profissional Técnica de nível médio, articulando atividades intelectuais e produtivas, teoria e prática, tecnologia e aplicação, buscando não apenas a capacidade de realizar, mas também a construção de conhecimento;
- Estimular e propiciar acesso e participação no processo educativo a todos os profissionais (formais e não formais), desenvolvendo competências que valorizem a sua experiência e conhecimentos prévios, permitindo o crescimento pessoal e profissional;
- Propiciar local e condições apropriadas para o intercâmbio e experiências em todos os campos do conhecimento humano e da atividade produtiva.

2.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dada à visão de educação profissional que orienta a prática pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, tem-se como objetivos específicos do curso Técnico em Administração:

- Preparar o educando para que possa, como previsto pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, executar as funções de apoio administrativo, protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e de controle de estoques, operação de sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilização de ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais;

- Desenvolver a ética ambiental para a atuação consciente e responsável do profissional na gestão ambiental;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, de forma respeitosa e solidária;
- Proporcionar condições para formar profissionais éticos;
- Formar profissionais que atuem sob diferentes condições de trabalho, tomando decisões de forma responsável, para contornar problemas e enfrentar situações imprevistas;
- Formar um profissional atento às mudanças de cenários do mercado e às inovações tecnológicas, capaz de inovar e ser flexível a transformações na organização;
- Estimular uma postura de liderança, com uma visão empreendedora e consciente de suas responsabilidades no desenvolvimento local e regional;
- Proporcionar conhecimentos nas áreas de: direito, elaboração de projetos, economia, logística, matemática financeira e gestão da qualidade;
- Formar um profissional capaz de identificar oportunidades para fazer da teoria uma prática viável, objetivando soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade e a competitividade das organizações;
- Proporcionar uma visão das pessoas como parceiros das organizações, detentores de capital intelectual e responsáveis pelo sucesso da organização. Formar Profissionais preocupados com a melhoria contínua das relações interpessoais, que respeitem o próximo e saibam trabalhar em equipe.

2.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Em consonância com os objetivos gerais e específicos do curso, o Técnico em Administração terá atuação marcante em vários setores da área de Gestão e Negócios, podendo executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

As habilidades e competências que se procura desenvolver nos alunos por meio da organização curricular proposta têm como base a descrição das famílias de funções da Classificação Brasileira de Ocupação (CBO): **Técnicos em Administração**. Para clareza das atribuições do profissional em Administração, as competências e habilidades foram agrupadas, como seguem, por meio dos núcleos integradores descritos em nossa matriz:

Todos esses núcleos visam desenvolver no aluno a adoção de uma atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade, e buscam

preparar o alunado para as seguintes **competências relativas ao eixo profissionalizante:**

I – Núcleo Básico de Formação do Técnico (Competências gerais requeridas para o trabalho, em termos de preparação básica, objeto prioritário do Ensino Médio, enquanto etapa de consolidação da Educação Básica):

Competências relativas ao eixo de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;
- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade;
- Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

Competências relativas ao eixo Matemática e suas Tecnologias:

- Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais;
- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela;
- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano;

- Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano;
- Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas;
- Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação;
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

Competências relativas ao eixo Ciências Humanas e suas Tecnologias:

- Compreender os elementos culturais que constituem as identidades;
- Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais;
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;
- Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Competências relativas ao eixo Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

- Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade;
- Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos;
- Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos;
- Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais;

- Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos;
- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;
- Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;
- Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

Todos esses eixos visam desenvolver no aluno a adoção de uma atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade, e buscam preparar o alunado para as seguintes **competências relativas ao eixo profissionalizante:**

II – Núcleo Básico do Eixo Tecnológico (competências comuns ao segmento profissional do eixo tecnológico estruturante, no qual se enquadra a habilitação profissional em questão):

- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento reflexivo;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ser capaz de ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender o mundo moderno, economicamente globalizado, suas razões e as consequências advindas deste fato para as sociedades;
- Estar sensível para adquirir uma nova atitude de vida frente aos desafios emergentes do movimento histórico-social;
- Conhecer as relações e interações do mundo do trabalho e o significado de seu papel enquanto trabalhador nesse cenário;

- Compreender que as inovações tecnológicas exigem inovações culturais que questionem o lugar de trabalho na vida social;
- Formar-se científica, tecnológica e humanisticamente dentro de uma perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar, considerados esses aspectos como indissociáveis;
- Trazer conhecimentos científicos tais que o torne capaz de diagnosticar problemas, tecer alternativas e gerenciar novas situações;
- Aproximar-se sempre dos princípios de flexibilidade, adaptação crítica, gerenciamento participativo, agilidade e decisão;
- Estar preocupado com as questões ambientais;
- Ter comprometimento e responsabilidade com valores éticos orientados à cidadania;
- Manter-se atualizado e compartilhar conhecimentos em tecnologia;
- Integrar conhecimentos individuais para atingir metas estabelecidas para a equipe;
- Direcionar objetivos a qualidade, segurança, higiene e meio ambiente;
- Ter criatividade.

III – Núcleo Específico do Curso (competências específicas da habilitação profissional):

- Identificar a estrutura, a organização e o funcionamento de organizações;
- Analisar e interpretar as principais legislações aplicadas às pessoas físicas e jurídicas;
- Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas, bem como realizar pesquisa de mercado;
- Identificar e caracterizar os sistemas, os objetivos e a amplitude do planejamento financeiro, elaborando relatórios de desempenho.
- Identificar e elaborar partidas contábeis, aplicando os conceitos básicos em cada natureza de operação;
- Colaborar na elaboração do planejamento de recursos humanos;
- Executar cálculos e procedimentos relacionados a folha de pagamento;

- Elaborar partidas contábeis e classificar documentos, de acordo com a natureza e a origem da operação, bem como apurar custos industriais e comerciais;
- Gerir ciclos de informação contábeis;
- Identificar e caracterizar os processos de pesquisa, de recrutamento, de seleção e detreinamento de pessoal, definindo os instrumentos, dados e meios necessários;
- Identificar políticas e normas de controle de qualidade em produtos e serviços;
- Avaliar e aplicar os fundamentos, os objetivos, a estrutura e o funcionamento da gestão, da produção e da oferta de produtos e serviços para o mercado consumidor;
- Planejar e controlar, sob orientação superior, o suprimento e a qualidade dos produtos e serviços.

2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E POLÍTICAS DE ENSINO

A organização curricular compõe-se basicamente de quatro eixos integradores obrigatórios, complementados pelas disciplinas optativas ofertadas, a saber: *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias* (com o qual se articula a disciplina opcional de *Espanhol*); *Ciências Humanas e suas Tecnologias*; *Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias*; e o eixo das disciplinas profissionalizantes da área de Administração (com o qual se articulam as disciplinas de *Estágio Curricular Supervisionado* e *Seminários de Formação Profissional*). Estes englobam os componentes curriculares, integrando-os e promovendo a interdisciplinaridade. Desta forma, pretendemos, para além de romper a tradicional dicotomia e segmentação dos saberes, com vistas à compreensão global do conhecimento, legitimar a responsabilidade de criar cursos que oportunizem uma formação profissional de qualidade, articulada com as constantes mudanças da ciência e da tecnologia, permitindo, assim, efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade, que tanto modificam nossas vidas, e possibilitando a inserção autônoma dos indivíduos no mundo do trabalho.

São metas do **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**, portanto, promover uma metodologia problematizadora e interdisciplinar. Essa tem como foco a reorganização curricular como um meio de romper a fragmentação do conhecimento e a segmentação presente entre as disciplinas gerais e profissionalizantes; e aquela será utilizada como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo, nas práticas diárias.

Contudo, busca-se não somente o cumprimento dos programas, mas o envolvimento dos alunos, sua participação ativa no processo de construção do conhecimento, oportunizando o desenvolvimento de novas competências e habilidades aliando teoria e prática, por meio de técnicas/práticas variadas articuladas entre si e ao conteúdo/conhecimento selecionado e utilizado pelo docente. Trabalhar a interdisciplinaridade, nessa linha de pensamento, não implica em anular a criatividade, a autonomia do educador e as especificidades conceituais inerentes aos diversos componentes curriculares, mas reconstruí-los sob a perspectiva da discussão coletiva e do trabalho interativo entre diferentes atores sociais – para além do docente e do aluno, a família, sua classe, a escola, a sociedade – onde cada um aporta conhecimentos, habilidades e valores permitindo a compreensão do objeto de estudo em suas múltiplas relações.

Os princípios da concepção pedagógica que permeiam o curso, assim, apresentam-se da seguinte forma:

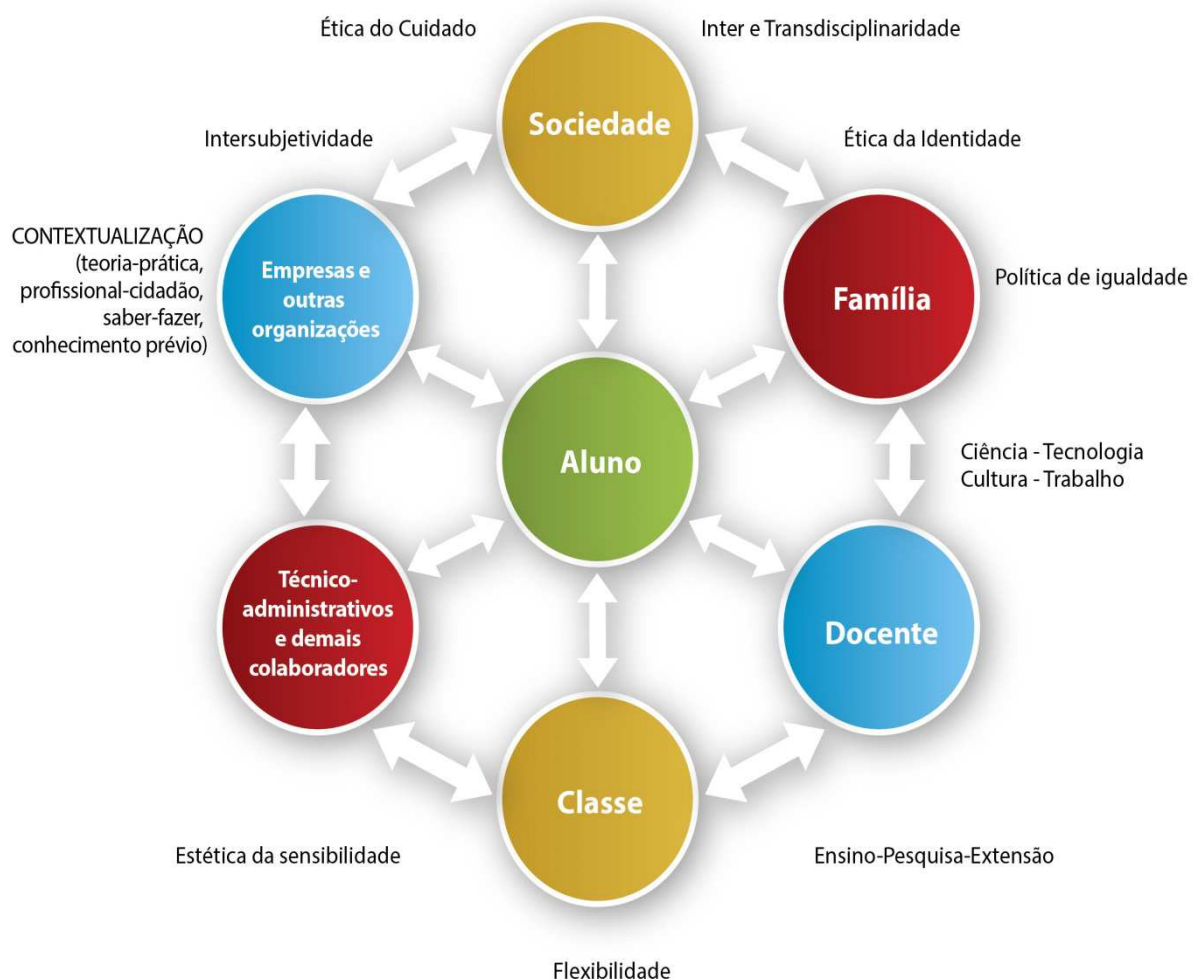


Figura 4: Princípios da Concepção Pedagógica do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Nessa perspectiva, o aluno, bem como o professor, revela o seu repertório de conhecimentos prévios, a partir de suas experiências de vida e de seu conhecimento de mundo, trazendo consigo crenças e modelos mentais acerca daquilo que ele considera a sua realidade, quando diante das atividades escolares. Se tais atividades são construídas na trama das atividades sociais e coletivas, transgredindo o aspecto individual, isto justifica a importância que tem a influência decisiva da família, dos amigos, da classe e de todos os sujeitos do ambiente escolar – dos técnicos-administrativos e demais colaboradores aos docentes –, os quais interagem na (trans)formação da escola enquanto um espaço de multiplicidades, onde diferentes valores, experiências, concepções, culturas, crenças e relações sociais se misturam e fazem do cotidiano escolar uma rica e complexa estrutura de conhecimentos e de sujeitos.

Nesse contexto de interação – aluno-aluno, aluno-família, aluno-docente, aluno-empresas, aluno-servidores, etc. – as representações coletivas do educando expressam sua forma de pensamento elaborado, resultante de suas relações com os objetos que afetam. Portanto, é necessário destacar que, na medida em que os alunos interagem, ocorre reflexão de significados sendo estes compartilhados. Frente a isso, pensamos a sala de aula como um ambiente de aprendizagem social e sociável, possível de configurar uma cultura escolar interacionista, onde todos os sujeitos envolvidos formam e transformam seu conhecimento, ampliando suas redes de significados acerca de suas realidades, e produzindo uma estrutura organizada para construção de novos conhecimentos.

Na verdade, a própria seleção e organização dos componentes e conteúdos curriculares são também produtos da atividade e do conhecimento humano registrados socialmente, o que se torna ainda mais visível quando se trata do ensino profissionalizante, o qual, no âmbito das relações entre escola, empresa e sociedade, destaca a necessidade de uma educação também pautada no atendimento das necessidades da sociedade, no que se refere à exigência de organizar o currículo com base nas demandas socioeconômicas, científicas e tecnológicas da região em que cada curso encontra-se inserido.

No que diz respeito, por fim, à relação do aluno consigo mesmo, visamos estimular a autonomia e a construção de uma consciência crítica, política e reflexiva, podendo pensar e construir uma sociedade plural com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e do sistema. Busca-se, desta forma, através das múltiplas relações estabelecidas entre os sujeitos atuantes nas atividades escolares, (i) otimizar o processo de ensino-aprendizagem, e (ii) sistematizar os fundamentos, as condições e as metodologias na realização do ensino e do saber, associando-os à extensão e à pesquisa, e convertendo os

objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, ou seja, selecionando conteúdos e métodos em função desses objetivos.

Todas essas relações, em verdade, são interdependentes e se interpenetram, e só fazem sentido na medida em que dialogam e agem, simultaneamente, umas sobre as outras, encontrando-se permeadas pelas diretrizes que norteiam as práticas acadêmico-pedagógicas institucionais (PDI 2010-2014), a saber:

- (i) Intersubjetividade – Considerando que os sujeitos estão organizados social e historicamente, a intersubjetividade ressignifica a ligação que estabelecem entre si, no tocante à compreensão do relacionamento mútuo entre observador e objeto observado. Isso favorece a percepção de que o ato de observar altera a natureza do objeto e proporciona as inferências possíveis do sujeito na realidade local e regional, deixando compreender que educar é um ato político e nenhuma ação pode estar caracterizada pela neutralidade. As relações intersubjetivas, nesse sentido, contribuem de forma direta ou indireta para o desenvolvimento do aluno tanto no que diz respeito à autoconfiança, segurança e credibilidade, construídas em seu círculo de relações, quanto no que diz respeito ao desenvolvimento do aspecto epistemológico, mental, e à autonomia do educando.
- (ii) Ética do cuidado – Identifica-se com o modo de vida sustentável, que supõe outra forma de conceber o futuro da Terra e da humanidade, por meio de uma nova maneira de ser no mundo e do desafio de combinar trabalho e cuidado, compreendendo que eles não se opõem, mas se compõem, limitam-se mutuamente, e ao mesmo tempo se completam. Juntos formam a integralidade humana. Isso favorece uma compreensão holística da realidade, compreendendo quatro pontos gerais: (a) respeito e cuidado pela comunidade da vida; (b) integridade ecológica; (c) justiça social e econômica; (d) democracia, não violência e paz.
- (iii) Estética da sensibilidade – atitude que qualifica o fazer humano quando defende os eixos desenvolvidos no processo educacional, permeados pela ação-reflexão-ação. Valoriza-se, portanto, (a) a sensibilidade aos valores que fazem parte de uma identidade cultural e que devem ser dimensionados nas ambiências de ensino e de aprendizagem; (b) a leveza, a delicadeza e a sutileza, estimulando “o fazer social” pela criatividade, pelo espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, a afetividade, para facilitar a constituição de identidades capazes de entender o conceito de qualidade e respeito ao outro

e à cultura do trabalho centrada no gosto pelo desempenho e produção eficaz da atividade.

- (iv) Política da igualdade – busca-se, para além do sentido de atender aos atores sociais, independentemente de origem socioeconômica, convicção política, gênero, orientação sexual, opção religiosa, etnia ou qualquer outro aspecto, o reconhecimento de que a educação, historicamente, tem sido um meio pelo qual o poder se apropria para sustentar o processo de dominação, mas que pode, contraditoriamente, concorrer de forma significativa para a transformação social. Espera-se, assim, desenvolver no aluno a consciência histórica reflexiva e o respeito ao pluralismo de ideias, de concepções e à busca pela superação das contradições existentes.
- (v) Ética da identidade – fundamenta-se na estética da sensibilidade e na política da igualdade, em respeito à inter e multiculturalidade, contribuindo para a formação de profissionais-cidadãos autônomos e produtivos, conscientes de si e da sociedade em que estão inseridos.
- (vi) Interdisciplinaridade – retrata atitude dinâmica do currículo no desenvolvimento da ação pedagógica ou de abordagem aplicativa das áreas do conhecimento, a qual implica estabelecer articulações e interações que sejam pertinentes e adequadas à construção, à reconstrução e à produção do conhecimento dos sujeitos. A interdisciplinaridade oportuniza a integração e a articulação do currículo, provocando intercâmbios reais. Ressalta-se, então, que a abordagem interdisciplinar referenda uma prática em que o sujeito perceba a necessidade de estabelecer relações dentre os conteúdos abordados, na compreensão de um dado fenômeno ou na resolução de determinado problema.
- (vii) Contextualização – refere-se ao conhecimento contextualizado, produzido e utilizado em contextos específicos. Tal recurso contribui para o reconhecimento da realidade e da experiência do aluno, bem como da contribuição que suas experiências podem trazer para o processo de construção do conhecimento. Pela contextualização, os sujeitos atuam sobre sua aprendizagem, uma vez que os provoca, os instiga a elaborar hipóteses, a buscar informações, a confrontar diferentes ideias e diferentes explicações, a perceber os limites de cada explicação, inclusive daquelas que eles já possuíam, na perspectiva da construção de seu conhecimento. Nesse entendimento, o processo educacional, no que tange ao ato de constante aprendizagem, deixa de ser concebido como mera transferência de informações. É mediante a contextualização também que primamos pela

superação do caráter compartimentado e dicotômico existente que separa homem/cidadão; teoria/prática; ciência/tecnologia/trabalho/cultura; saber/fazer.

- (viii) Flexibilidade – refere-se a formas mais dinâmicas para o processo de ensino-aprendizagem, visto que a sociedade do conhecimento não se fossiliza mais em modelos, em paradigmas acabados e, sim, em um paradigma novo, o qual concebe as práticas escolares como o “devir”, com a possibilidade de mudança constante. Contextualiza a crescente difusão e utilização das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de democratização do conhecimento.
- (ix) Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão – Essa dimensão evidencia que a pesquisa e a extensão, porquanto integradas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), terão como objeto a produção e divulgação de ciência e tecnologia que permitam o enfrentamento dos problemas locais e regionais, mas para além, na sua articulação com o ensino, seu compromisso será a formação de subjetividades que compreendam o potencial transformador do conhecimento enquanto promotor de qualidade de vida com sustentabilidade e democracia. Nesse contexto, insere-se o compromisso com a inovação, compreendida tanto como resultados em termos de processos e produtos que alavanquem o desenvolvimento local e regional, quanto como desenvolvimento de subjetividades capazes de produzir novas soluções ao pensar cientificamente a prática social no próprio espaço da sala de aula. Referencia, assim, enquanto um princípio didático-pedagógico de nossa política de ensino, a elaboração crítica dos conteúdos por meio da utilização e aplicação de métodos e técnicas que promovam o ensino através da pesquisa, valorizando as relações solidárias e democráticas e promovendo aspectos multiplicadores da transformação social, através da atividade de extensão. Desse modo, egressos do curso de Administração Integrado ao Ensino Médio, durante seu processo de formação, serão estimulados, no decorrer de cada disciplina, à realização de, entre outras atividades, pesquisas de campo, oficinas, trabalhos em grupo, debates e discussões, estudo dirigido, estudo de texto, demonstração em laboratórios, entrevista, observação e análises das práticas escolares, visitas, estágios, cursos extracurriculares, palestras, etc.
- (x) Indissociabilidade entre Ciência-Tecnologia-Cultura-Trabalho: para a construção do currículo devemos atentar, também, para dimensões da formação humana, tais como: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O

trabalho, enquanto princípio educativo permite a compreensão do processo histórico da produção científica e tecnológica que foi desenvolvida e apropriada pela sociedade, transformando as condições naturais de vida e ampliando as capacidades, as potencialidades e os sentidos do ser humano. Nessa perspectiva, o trabalho é o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais. A *ciência* pode ser conceituada como conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Ela se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade, além de introduzir a pesquisa como princípio educativo que possibilita ao estudante ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re)construção de conhecimentos. A *tecnologia* pode ser considerada uma extensão das capacidades humanas, porque o seu desenvolvimento tem por objetivo satisfazer as necessidades apresentadas pela humanidade. E, por fim, a *cultura* como meta universal é baseada no equilíbrio e respeito nas relações do ser humano com o ambiente. Corresponde, ainda, aos valores éticos, estéticos e políticos, que são orientadores das normas de conduta da sociedade.

Destarte, os princípios e valores filosóficos sustentados institucionalmente traduzem-se na organização da matriz curricular pela otimização de um diálogo educativo acompanhado de estrutura pedagógica, permeada pelo processo de comunicação sem fronteiras, com metodologias bem definidas que sistematizam o conhecimento significativo na busca pela efetiva democratização de saberes.

Cumprido ressaltar ainda que a efetivação da proposta pedagógica do curso passa por ações teórico-práticas, com ênfase no exercício das atividades profissionalizantes, integrando ambientes e recursos de aprendizagem, os quais incluem ambientes práticos, com a utilização dos laboratórios específicos, visitas técnicas etc. Nesse sentido, a **prática profissional** é uma metodologia que busca constantemente o estudo e a implantação de formas mais flexíveis de organização do trabalho escolar, visando à interação entre teoria e prática, bem como uma constante renovação ou atualização tecnológica, proporcionando a aproximação dos alunos ao mundo do trabalho de forma crítica. No curso, essa será diluída em todos os componentes curriculares, contextualizando por meio de ferramentas pedagógicas com vistas à aprendizagem significativa do aluno e à construção e produção de conhecimento pelo mesmo.

As atividades desenvolvidas abrangem: (i) visitas técnicas; (ii) planejamento e execução de projetos concretos e experimentais característicos da área; (iii) participação em seminários e palestras; (iv) outras atividades voltadas à relação educação e trabalho; e, (v) opcionalmente, as disciplinas Seminários de Formação Profissional e Estágio Curricular Supervisionado.

Diante do exposto e no intuito de reforçar a interação entre os conhecimentos apresentados na matriz abaixo, será desenvolvida também, como parte integrante do eixo de disciplinas obrigatórias, a disciplina Projeto Integrador. Mais que um modelo de integração de conhecimentos a partir do ensino e o simples desenvolvimento de competências inter-relacionando disciplinas, teoria-prática, ensino-pesquisa-extensão, o Projeto Integrador é uma das formas de garantir a viabilização e articulação, de modo concreto, de nossas políticas filosófico-pedagógicas no ensino.

2.5.1 VISITAS TÉCNICAS

Visitas técnicas e trabalhos de campo são atividades didático-pedagógicas realizadas em espaços externos ao *campus* Itaperuna do IFFluminense, quais sejam: outras instituições de ensino, órgãos públicos, organizações não governamentais, empresas, movimentos sociais e localidades de relevância frente aos componentes curriculares dos cursos regulares de todos os níveis oferecidos. No caso do curso de Administração, estarão vinculadas à disciplina de projeto integrador. Cumpre ressaltar que embora, por princípio, tais atividades sejam complementares ao ensino, é importante e desejável sua articulação com as dimensões de pesquisa e extensão.

2.5.2 SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular "Seminários de Formação Profissional" está previsto na matriz do curso, conforme Art. 163 do Regulamento Didático-pedagógico. Inclui palestras, minicursos, mesas-redondas, simpósios, colóquios, entre outras atividades voltadas a temáticas relativas ao mundo do trabalho e específicas da área de Administração ou do eixo tecnológico no qual o curso se insere.

Os alunos poderão se matricular nesse componente desde que a matrícula seja efetivada no semestre imediatamente posterior à finalização de todos os componentes curriculares obrigatórios previstos na matriz do curso, obedecendo ao período de renovação de matrícula divulgado pelo Registro Acadêmico do *campus* Itaperuna. A matrícula pode ser efetivada por um semestre letivo podendo ser renovada por igual período. Com isso, fica estabelecido vínculo do aluno com o *campus* por, no máximo, dois

semestres letivos após a integralização das componentes curriculares obrigatórias. Para aprovação, o aluno deverá ter frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para o semestre.

2.5.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não há estágio curricular obrigatório para o curso de Administração Integrado ao Ensino Médio. Consideramos que o aluno, a partir do relacionamento entre teoria e prática, compartilhado através de aulas laboratoriais, visitas técnicas, seminários, palestras, e, sobretudo, através da disciplina Projeto Integrador, estará em condições de contextualizar e colocar em ação o aprendizado; razão pela qual optamos por ofertar o estágio não-obrigatório. Esse poderá ser realizado em qualquer semestre letivo, como atividade opcional, acrescida à carga horária regular, desde que o aluno esteja matriculado. A carga horária, duração e jornada de estágio, a serem cumpridas pelo aluno, devem sempre ser compatíveis com sua jornada escolar, de forma a não prejudicar suas atividades escolares.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio não obrigatório não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza e deve ser realizado em empresas ou instituições de direito público ou privado, devidamente conveniadas com o IFFluminense, que apresentem condições de proporcionar complementação do ensino-aprendizagem.

2.5.4 PROJETO INTEGRADOR (PRÁTICA PROFISSIONAL)

O *Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio* possui um componente curricular denominado "Projeto Integrador". Seu objetivo é aplicar por meio de ações concretas a integração dos conteúdos com foco na indissociabilidade entre o Ensino Médio e a Formação Técnica Profissional (por meio da interdisciplinaridade), a contextualização visando à relação direta entre a teoria e a prática (prática profissional) e a relação de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O Projeto Integrador do IFFluminense *campus* Itaperuna foi construído com base na experiência do IFSC *campus* Chapecó (SILVA; COSER, 2012).

A interdisciplinaridade de conteúdos prevê a interação de disciplinas como forma de desenvolver o aprendizado como um todo dentro do curso técnico. Acreditamos ser esta uma forma de proporcionar um diálogo entre os componentes curriculares possibilitando aos discentes um saber crítico-reflexivo. Dessa forma, as disciplinas relativas à formação

geral e as disciplinas profissionalizantes devem, juntas, compor a formação do técnico em Administração, por meio de mecanismos que as associem (Ver Figura 5).



Figura 5: A Interdisciplinaridade no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Para tanto, trabalhamos a articulação disciplinar por três vias:

- atualização de conteúdos disciplinares dentro do contexto de cada curso: através de revisões e acompanhamento dos projetos pedagógicos com a participação de docentes e equipe pedagógica;

- estabelecimento de competências comuns às disciplinas de cada eixo integrador;

- projeto integrador: atividades executadas de forma a permitir o diálogo entre as disciplinas, participação coletiva dos docentes e motivação dos alunos a uma reflexão na relação dos conteúdos programáticos diversos com foco em uma única formação.

Com a disciplina Projeto Integrador, um conjunto de atividades é proposto para estimular o diálogo interdisciplinar, tais como:

- Oficinas pedagógicas;

- Seminários com a participação de diferentes docentes;

- Exibição de vídeos para construção de trabalhos acadêmicos vislumbrando pontos de vista de diferentes disciplinas dentro de um mesmo contexto;

- Motivação aos docentes na construção de trabalhos acadêmicos relacionando disciplinas entre si, entre outras.

2.5.4.1 PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional, como citado anteriormente, envolve atividades que serão executadas ao longo de todo o curso (conhecimento do mercado e das empresas por meio de visitas técnicas, planejamento e execução de projetos concretos e experimentais característicos da área, participação em seminários, palestras e feiras técnicas, etc.), as quais serão desenvolvidas, sobretudo, através da disciplina Projeto Integrador, sob supervisão da Coordenação do Curso (Ver Figura 6).



Figura 6: A Prática Profissional no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

2.5.4.2 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No *campus*, busca-se o estímulo à pesquisa nos cursos integrados por meio das seguintes ações:

- seminários de redação e metodologia científicas: dentro do componente curricular Projeto Integrador são oferecidos cursos de redação e metodologia científica motivando os alunos à escrita de trabalhos acadêmicos;

- seminários de inovação e empreendedorismo, visando motivação à criatividade;

- seminários de língua estrangeira, visando à escrita de resumos de trabalhos científicos;

- documentação de trabalhos técnicos: as disciplinas técnicas visam à documentação dos experimentos práticos por meio de artigos científicos, estimulando a iniciação científica;

- submissão das propostas no principal evento acadêmico do *campus*, a Semana Acadêmica, para apresentação de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Do ponto de vista da Extensão, relacionada ao Ensino e à Pesquisa, é possível o diálogo com a comunidade para apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes através dos seguintes mecanismos:

- apresentação dos trabalhos realizados à comunidade por meio da Semana Acadêmica;

- desenvolvimento de projetos de extensão para aproximar escola e comunidade.

Salienta-se que todas as atividades de Pesquisa e Extensão estão diretamente relacionadas com os conteúdos interdisciplinares trabalhados durante o curso. Dessa forma, é possível notar a presença da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão na estrutura do Curso Técnico Integrado em Administração, refletindo a interligação e indissociabilidade entre esses elementos (Ver Figura 7).



Figura 7: Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

2.5.4.3 PROJETO INTEGRADOR: EXECUÇÃO

Pode-se afirmar que o Projeto Integrador é um componente curricular-chave, o qual, por meio de ações específicas, visa à interdisciplinaridade, à prática profissional e à interação entre ensino, pesquisa e extensão para composição da formação integral dos estudantes de Administração. Além disso, a gestão da instituição deve disponibilizar os recursos necessários para viabilizar a execução do projeto. A Figura 8 ilustra os princípios do Projeto Integrador.

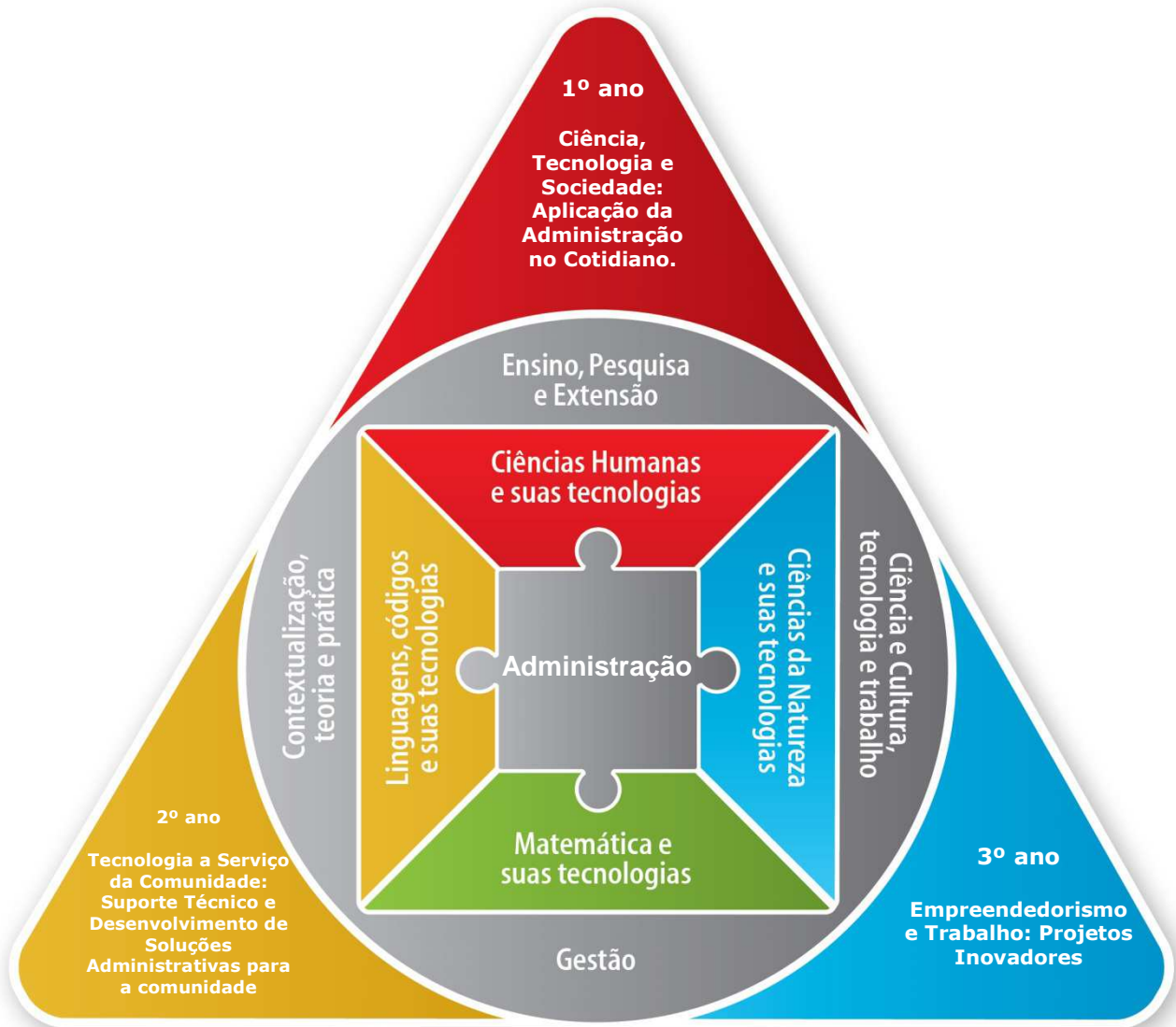


Figura 8: Projeto Integrador no Curso de Administração.

Observando a Figura 8, é possível perceber eixos norteadores para cada um dos anos letivos.

No 1º ano do curso, o eixo norteador é **“Ciência, Tecnologia e Sociedade: Aplicação da Administração no Cotidiano”**. Dessa forma, o projeto integrador, no ano inicial, apresenta uma proposta pedagógica que possibilita ao aluno trabalhar conceitos de Administração aplicados ao seu redor, dando um sentido prático e imediato para o tema, conquistando assim a atenção e o seu próprio interesse. Ao propor este projeto, que

apresenta uma contextualização da administração no cotidiano, espera-se divulgar e facilitar o ensino desta ciência e reduzir as dificuldades de práticas experimentais nesta área do saber. Neste projeto, pretende-se explorar situações básicas de uso da administração no cotidiano do aluno, permitindo a este vivenciar a teoria na prática.

No 2º ano, o eixo norteador do projeto integrador é **“Tecnologia a Serviço da Comunidade: Suporte Técnico e Desenvolvimento de Soluções Administrativas para a comunidade”**. O ser humano participa de vários tipos de organizações sociais durante sua vida. No presente eixo, pretende-se que o aluno aprofunde seu conhecimento relativo a processos de planejamento, organização, direção e controle que são empregados no ambiente organizacional. Espera-se com isso que o profissional, além de obter resultados satisfatórios em suas atividades, possa analisar as oportunidades de melhoria de processos, bem como aplicar sua criatividade em prol das organizações.

Por fim, o projeto integrador do 3º ano é baseado no eixo **“Empreendedorismo e Trabalho: Projetos Inovadores”**, ou seja, o foco central é utilizar os saberes adquiridos no decorrer dos três anos para o desenvolvimento de um projeto final. Sendo assim, as atividades do projeto integrador devem motivar e desenvolver a criatividade dos discentes para implementação de projetos de intervenção que possam ser usados em prol da sociedade.

Cabe ao Coordenador do Curso ou a um professor responsável (designado pela Coordenação) passar ao Diretor de Ensino o cronograma de atividades a serem desempenhadas no início de cada ano letivo, tomando como base os eixos norteadores específicos de cada ano.

A distribuição das atividades deve ser feita de acordo com as orientações disponíveis no Anexo B. Também é de responsabilidade do Coordenador do Curso (ou Professor Responsável) a conversão e o lançamento das notas obtidas pelos alunos em cada uma das atividades no sistema de registro de notas, bem como o lançamento da carga horária e frequência.

2.5.5 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

VIGÊNCIA: a partir de 2015								
HORA-AULA: 50 minutos								
			1º ANO		2º ANO		3º ANO	
		Disciplinas	Nº de aulas	Nº de horas	Nº de aulas	Nº de horas	Nº de aulas	Nº de horas
BASES NACIONAIS	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa I e II	2	80	2	80	-	-
		Literatura I, II e III	1	40	1	40	1	40
		Produção de texto I, II e III	1	40	1	40	1	40
		Artes	-	-	2	80	-	-
		Educação Física I,II e III	2	80	2	80	1	40
		Inglês Técnico I e II	-	-	2	80	2	80
		Informática	2	80	-	-	-	-
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	*Filosofia I, II e III	1	40	1	40	1	40
		*Sociologia I, II e III	1	40	1	40	1	40
		História I e II	-	-	2	80	2	80
		Geografia I e II	-	-	2	80	2	80
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química I e II	2	80	2	80	-	-
		Física I, II e III	3	120	2	80	2	80
		Biologia I e II	2	80	2	80	-	-
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática I, II e III	4	160	3	120	3	120

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Disciplinas
profissionalizantes

Comportamento Organizacional	2	80	-	-	-	-
Redação Empresarial	1	40				
Direito Trabalhista	2	80	-	-	-	-
Processos Administrativos	3	120	-	-	-	-
Matemática Financeira	2	80	-	-	-	-
Fundamentos Básicos de Economia	2	80	-	-	-	-
Gestão de Projetos e Empreendedorismo	-	-	3	120	-	-
Logística	-	-	2	80	-	-
Direito Comercial	-	-	2	80	-	-
Gestão Pública			2	80		
Administração de Materiais	-	-	2	80	-	-
Contabilidade I	-	-	2	80	-	-
Direito Tributário	-	-	-	-	2	80
Marketing e Vendas	-	-	-	-	2	80
Gestão de Pessoas	-	-	-	-	3	120
Informática Aplicada à Gestão de Negócios					2	80
Contabilidade II	-	-	-	-	2	80
Administração da Produção e Gestão da Qualidade	-	-	-	-	3	120
Prática Profissional/Projeto Integrador	2	80	2	80	2	80

Total das disciplinas Propedêuticas (h/a – h)	2.480 h/a – 2.067 h
Total das disciplinas Profissionalizantes (h/a – h)	1.800 h/a – 1.500 h
Carga horária total das disciplinas obrigatórias	4.280 h/a – 3.567 h

OPTATIVAS	Disciplinas opcionais	Espanhol	96 h/a
		Seminário de formação Profissional	24 h/a
		Estágio Supervisionado	180 h/a
Carga horária total das disciplinas Optativas		300 h/a – 250 h	

2.5.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos abordados em cada uma das disciplinas pertencentes aos módulos do curso estão descritos no Anexo C deste documento.

2.6 LABORATÓRIO

Laboratório	
Equipamentos	Quantidade
Monitor	20
CPU	20
Teclado	20
Mouse	20
Estabilizador	20
Datashow	1
Switch 48 portas	1

2.7 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO (PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO)

O curso de Administração tem como princípios norteadores a formação profissional, a difusão do conhecimento científico e tecnológico e o suporte ao desenvolvimento local e regional. Com o intuito de fomentar a produção de conhecimento, vem construindo um Programa de Desenvolvimento Técnico-Científico, Educacional e de Pesquisa, que

proporciona fomento financeiro aos educandos por meio da oferta das seguintes modalidades de bolsa:

(i) Extensão: visa contribuir na elaboração de alternativas de transformação da realidade, colaborando para o desenvolvimento socioeconômico regional, a formação de profissionais cidadãos com responsabilidade social e ambiental, a construção e fortalecimento da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao empreendedorismo.

(ii) Iniciação Científica Jr.: propõe-se a incentivar as pesquisas e o empreendedorismo, contribuindo para o desenvolvimento regional, para o avanço técnico-científico do país e para a solução de problemas nas áreas de atuação da instituição.

(iii) Monitoria e Apoio Tecnológico: são voltadas para a ampliação do espaço de aprendizagem permitindo intensificar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas e possibilitando um aprofundamento teórico e prático e o desenvolvimento de habilidades de caráter educacional, pedagógico, profissional, técnico-científico e de pesquisa.

As **atividades de Extensão** realizadas pelo instituto procuram integrá-lo com a comunidade local por meio de cursos, palestras, visitas, suporte e orientação técnica e educacional. Assim, busca-se transformar a realidade, não só por meio da formação de mão de obra, mas intervindo nos problemas e buscando soluções que possam contribuir para ofertar qualidade de vida e acesso à arte, à cultura, à informação e à formação. Propiciam também a oportunidade de tornar a escola mais viva e vibrante. Se o conhecimento é considerado um valor inestimável, colocar esse conhecimento em prática e disseminá-lo é compartilhar com outros aquilo que se tem de mais valioso e, ao mesmo tempo, multiplicar esse mesmo bem.

Com o intuito de desenvolver projetos de médio e longo prazo, o IFFluminense, a partir de 2013, iniciou um processo de criação de Programas Institucionais de Extensão, visto que normalmente os Projetos têm duração de um ano. Nesse contexto, o *campus* Itaperuna participa do Programa de *Astronomia*, do *Centro de Memórias e Arte no Campus*.

De forma complementar, as **atividades de Pesquisa** visam o aprofundamento de estudos por meio da investigação dos fenômenos sociais, econômicos, culturais, naturais etc. Visando cumprir o referido papel, foram instituídas para o IFFluminense linhas de pesquisa prioritárias, quais sejam:

(i) Educação: Novas Tecnologias, Formação de Professores e Educação de Jovens e Adultos;

(ii) Memória e Cultura;

(iii) Tecnologia Social;

(iv) Avaliação e Gestão Ambiental: Avaliação Ambiental e Geoprocessamento, Gestão e Planejamento de Áreas Protegidas e Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos;

(v) Desenvolvimento e Sustentabilidade: Estratégias Locais para o Desenvolvimento Regional, Meio Ambiente e Materiais, e Energias Alternativas Renováveis;

(vi) Engenharia de Software;

(vii) Sistemas de Informação;

(viii) Ciências Agrárias: Educação Agrícola, Ciência e Tecnologia de Alimentos, e Produção Agropecuária;

(ix) Engenharia Aeroespacial;

(x) Engenharia de Construção Naval.

2.8 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE

São objetivos da Política de Apoio à Formação Integral do Estudante implementar as condições de permanência e êxito, no percurso formativo dos discentes, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais e territoriais; consolidar o apoio à formação acadêmica integral; reduzir as taxas de retenção e evasão; e promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais.

Seguem os programas básicos:

(i) Programa de Saúde e Apoio Psicossocial: tem por princípio básico estabelecer uma política de saúde para os estudantes;

(ii) Programa de Educação de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas: visa garantir um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades;

(iii) Programa de Iniciação Profissional: seu objetivo é viabilizar a inclusão social, permanência e apoio à formação acadêmica de estudantes, por meio de atividades que possibilitem seu desenvolvimento pessoal e profissional, o reconhecimento de responsabilidades e a sua preparação para o mundo do trabalho;

(iv) Programa Moradia/Transporte/Alimentação: seu objetivo é assegurar auxílio institucional para complementação de despesas com moradia; colaborar com estudantes que tenham dificuldades em seu deslocamento no percurso residência/instituição de ensino/residência, e não tenham acesso à gratuidade do passe escolar; e conceder refeição/alimentação a estudantes em situação de vulnerabilidade social;

(v) Programa de Desenvolvimento Técnico-Científico, Educacional, de Pesquisa e Extensão: visa contribuir para a formação cultural, científica e ética do

estudante, de forma que atividades de ensino, pesquisa e extensão possam ser um aporte ao crescimento e à valorização dos conteúdos curriculares de cada curso;

- (vi) Programa Arte e Cultura: tem por intuito estimular a criatividade, a capacidade de expressão e a sociabilidade dos estudantes inseridos em atividades voltadas para o desenvolvimento de manifestações artísticas e culturais, contribuindo para o estímulo a permanência e êxito escolar;
- (vii) Programa de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida: objetiva o desenvolvimento integral dos estudantes pelo esporte, para que os mesmos possam desenvolver as competências pessoais, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social;
- (viii) Programa de Apoio às Atividades Acadêmicas: tem por finalidade incentivar a produção intelectual dos alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão através de apoio à apresentação de trabalhos e à publicação de trabalhos em periódicos.

2.9 PROGRAMAS DE APOIO AO DOCENTE

O IFFluminense *campus* Itaperuna estimula uma postura institucional de produção de conhecimento e diálogo com o saber, buscando oferecer cada vez mais uma educação pública de qualidade. Pensando nisso, foram criados o Plano de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico-Profissional e à Formação Continuada dos Servidores e o Programa de Apoio à Produção Acadêmica, através das portarias: nº 284 de 29 de abril 2013, e nº 916 de 19 de outubro de 2012.

O primeiro contempla incentivos às seguintes modalidades de apoio ao desenvolvimento acadêmico-profissional e à formação continuada:

- (i) Cursos de Aperfeiçoamento de Curta Duração;
- (ii) Participação em encontros, seminários, congressos ou eventos similares;
- (iii) Cursos de Graduação e Pós-Graduação e auxílio para defesa de tese/dissertação.

O último tem por finalidade incentivar a produção intelectual dos servidores. As modalidades de incentivo oferecidas são:

- (i) Apoio à apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos no Brasil e na América Latina;
- (ii) Apoio à apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos internacionais realizados no exterior (exceto na América Latina);
- (iii) Apoio a publicações de trabalhos acadêmicos em periódicos.

2.10 CORPO DOCENTE

Apresenta-se, a seguir, a relação de docentes responsáveis pelos componentes curriculares do **Núcleo Básico de Formação do Técnico**, em conformidade com o disposto na Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, e o quantitativo de servidores administrativos que contribuem para o pleno funcionamento do curso. Para o **Núcleo Específico de Formação** será necessária a contratação de docentes, visto que o *campus* não possui em seu quadro efetivo atual de profissionais em todas as áreas demandadas pelo curso.

Docentes	Formação	Titulação	Componentes Curriculares
Adriano Henrique Ferrarez	Mestrado em Engenharia Agrícola; Licenciatura em Física	Doutorando	Física
Alberto Henrique Lisboa da Silva	Mestrado e Graduação em Geografia	Mestre	Geografia
Alex Garcia Marca	Mestrado em Ciências do Mar; Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre	Biologia
Alúzio José Muylaert Batista	Especialização em Ciências da performance humana em academia; Graduação em Educação Física	Especialista	Educação Física
Anderson dos Santos Vidal	Graduação em Direito.	Bacharel	Direito Trabalhista, Direito Comercial e Direito Tributário
Ângelo Cunha Cnop	Graduação em Sistemas de Formação.	Mestrando	Informática Básica
Bernardo Vieira Pinto	Mestrado e Graduação em Química	Mestre	Química
Bianca de Souza Arêas Araujo	Mestrado em Engenharia de Reservatório e Exploração de Petróleo; Graduação em Engenharia de Produção.	Mestre	Fundamentos Básicos de Economia; Gestão de Projetos e Empreendedorismo; Logística; Administração de Materiais
Cristiane de Paula Bouzada	Licenciatura em Letras – Português e Inglês	Mestre	Inglês Técnico

Fábio Gustavo Viana Siqueira	Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade; Licenciatura em História	Mestrando	História
Fernanda Pacheco da Silva Huguenin	Doutorado em Antropologia; Mestrado em Políticas Sociais; Bacharelado em Ciências Sociais	Doutor	Sociologia
Gustavo Machado Costa	Mestrado e Licenciatura em Letras	Mestre	Língua Portuguesa/ Literatura/ Produção de Texto; Redação Empresarial e Oficial.
Larissa de Sousa Moreira	Especialização em Novas Tecnologias no Ensino de Matemática; Licenciatura em Matemática	Especialista	Matemática
Luiz Claudio Tavares Silva	Mestrado em Engenharia de Produção; Graduação em Administração	Mestre	Processos Administrativos; Contabilidade I; Contabilidade II; Marketing e Vendas
Marcelo Pereira Cucco	Especialista em Estudos Africanos; Graduado em Educação Artística.	Mestrando	Artes
Marlúcia Junger Lumbreras	Mestrado em Planejamento Urbano e Regional; Bacharelado em Administração	Mestre	Comportamento Organizacional, Gestão Pública, Gestão de Pessoas, Administração da Produção e Gestão da Qualidade
Ramalho Garbelini Silva	Graduação em Matemática	Mestrando	Matemática Financeira
Rafael Alves de Santana	Mestrado em Filosofia; Licenciatura em Filosofia.	Mestre	Filosofia

Quantitativo de Servidores da área administrativa	Setor
03	Coordenação de Eventos e Multimídia
02	Coordenação de Gestão de Pessoas
04	Posto Médico
04	Coordenação de Tecnologia da Informação
05	Coordenação de Administração
02	Coordenação de Infraestrutura
02	Coordenação de Recursos Didáticos
02	Coordenação de Transportes
04	Direção de Ensino
04	Coordenação de Registro Acadêmico
03	Coordenação de Turno
02	Direção de Pesquisa e Extensão
01	Centro de Línguas
01	Agência de Oportunidades
01	Desenvolvimento de Políticas Emancipatórias e Inclusão Social
04	Assistência ao Educando (NAE/NAPNEE)

2.11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

2.11.1 AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação é realizada de forma processual, ou seja, faz parte de todo o processo de ensino e aprendizagem. Seu caráter é diagnosticador e formativo, com vista à formação integral do cidadão, sua preparação para o mundo do trabalho e a continuidade aos estudos.

São princípios básicos da avaliação: o aprender a ser, o aprender a conviver, o aprender a fazer e o aprender a conhecer. Com isso, propõe-se a verificação do rendimento escolar por meio da avaliação contínua, considerando os aspectos qualitativos

e quantitativos. Os resultados obtidos pelos alunos no decorrer do período letivo são considerados parte do processo de ensino e aprendizagem. A frequência também é considerada como critério de promoção e de acordo com as bases legais é exigido o mínimo de 75% do total de horas letivas para aprovação.

Devem ser aplicadas aos alunos, por bimestre, no mínimo, uma atividade de elaboração individual, correspondente de 60% a 80% dos saberes previstos para o componente curricular, e atividades outras capazes de perfazer o percentual de 20% a 40% da previsão total para o bimestre.

Entende-se por "atividades de elaboração individual" provas escritas, apresentações orais, elaboração e desenvolvimento de projetos e outras formas de expressão individual, além de outros instrumentos de trabalho condizentes com o cotidiano de cada componente curricular. As "atividades outras", por sua vez, são caracterizadas por trabalhos em grupos, pesquisas, jogos ou quaisquer outras que desenvolvam a convivência coletiva, a criação, a expressão oral, iniciativa e todas que colaborem para a formação do cidadão criativo e solidário.

A avaliação da aprendizagem deve acontecer no decorrer do processo bimestral, com, no mínimo, duas atividades avaliativas, e o resultado do rendimento do aluno deve ser revertido em um único registro (numa escala de 0 a 10, com uma casa decimal) correspondente ao percentual de desenvolvimento dos saberes adquiridos.

O professor tem autonomia de utilizar os métodos e estratégias que melhor se adaptem às especificidades do componente curricular, aos temas trabalhados no bimestre ou período didático-pedagógico proposto.

Caso o aluno discorde do resultado de alguma avaliação a que foi submetido, ele terá direito à revisão, desde que a solicite por meio de requerimento próprio, junto ao Registro Acadêmico, apresentando o ponto de discordância e o documento comprobatório em até cinco dias letivos após a divulgação do resultado. Por sua vez, os requerimentos devem ser encaminhados para a Coordenação da Área de Administração, que analisará o mérito junto ao professor do componente curricular. Havendo necessidade, pode ser instaurada uma comissão com três membros, sendo o Coordenador da Área de Administração e dois outros professores do corpo docente do curso, para que se realize a revisão e se registre o parecer da comissão, alterando ou não o resultado com a devida justificativa. Para finalizar o processo, a Coordenação responsável deverá emitir parecer conclusivo em até 10 dias letivos após a solicitação da revisão.

O aluno que deixar de comparecer à avaliação individual poderá ter outra oportunidade, mediante preenchimento de formulário adquirido no Registro Acadêmico. O formulário de requisição de segunda chamada, acompanhado do documento que justifique a ausência, deve ser apresentado pelo próprio aluno ou por seu representante ao

professor do componente curricular ou à Coordenação da Área de Administração no prazo de até três dias letivos após a data da avaliação em primeira convocação. Cabe ao professor do componente curricular analisar tendo como base a coerência entre a justificativa e os casos previstos em Lei.

Na impossibilidade de imediata realização da segunda chamada, em virtude de ocorrência de recesso escolar no meio do período letivo, a avaliação individual será feita dentro dos primeiros quinze dias após o retorno às atividades escolares. Mas, se o aluno não comparecer na data divulgada pelo professor do componente curricular, perderá o direito de fazê-la.

É resguardado ao aluno o direito de realizar as avaliações previstas para o bimestre, porém quando estiver impossibilitado por motivo de saúde, gestação ou outro caso previsto em Lei, por um período maior e/ou de imprevisível retorno às atividades escolares, deverá obedecer aos seguintes procedimentos: (i) solicitação através de requerimento próprio à Coordenação responsável ou à Direção de Ensino com as devidas comprovações médicas, no início da impossibilidade; e (ii) comunicação imediata quando do retorno, à Coordenação responsável ou à Direção de Ensino, para os devidos encaminhamentos.

O professor deve promover, ao longo do ano letivo, um processo de reconstrução dos saberes ao aluno que não obtiver o rendimento mínimo de 60% no bimestre, por meio de avaliação de recuperação, que será aplicada ao final de cada semestre. Entende-se por rendimento semestral, o resultado da média aritmética dos rendimentos dos dois bimestres consecutivos que compõem o semestre letivo. Essa avaliação de recuperação deve se dar no mínimo uma semana após a divulgação do rendimento semestral de cada componente curricular, observando o período de avaliações definido no Calendário Acadêmico do *campus*. O resultado obtido deve substituir o rendimento semestral alcançado em tempo regular, desde que seja superior a este.

FÓRMULA

$$\text{Se } \frac{1^{\circ} \text{ Bim} + 2^{\circ} \text{ Bim}}{2} < 6,0$$

o educando tem direito à recuperação do primeiro semestre (RS1). O resultado deverá substituir o rendimento semestral alcançado em tempo regular, desde que seja superior a este.

$$\text{Se } \frac{3^{\circ} \text{ Bim} + 4^{\circ} \text{ Bim}}{2} < 6,0$$

o educando tem direito à recuperação do segundo semestre (RS2). O resultado deverá substituir o rendimento semestral alcançado em tempo regular, desde que seja superior a este.

O estudante do Ensino Médio Integrado que, em algum bimestre, não obtiver na disciplina de Educação Física aproveitamento igual ou superior a 60% terá direito à recuperação paralela no bimestre seguinte. Não existe recuperação semestral. Se a média anual for menor que 6,0 o aluno irá direto para a Verificação Suplementar.

Para que o aluno tenha direito de participar do processo de recuperação do semestre, deve ter pelo menos um registro semestral no componente curricular. O processo de aprendizagem deve ser discutido, avaliado e reelaborado, permanentemente pelas coordenações responsáveis e acompanhado pela Direção de Ensino.

O Conselho de Classe, formado pelos docentes do Curso Técnico em Administração, deve se reunir no mínimo duas vezes durante o período letivo, visando a uma avaliação conjunta por parte dos docentes em relação aos perfis das turmas, à adaptação e acompanhamento dos alunos, às especificidades das turmas e turnos, e à identificação e discussões em busca de soluções de situações individuais que estejam prejudicando o rendimento escolar e a formação do aluno. Cabe também avaliar o trabalho educativo desenvolvido no período em questão, nos diferentes aspectos - discente, docente, metodológico - objetivando a construção e reformulação da prática educativa, em prol das necessidades curriculares e desenvolvimento do educando. Vale ressaltar que, para o professor, a sua ausência deve ser justificada junto à Direção de Ensino, dado o caráter de obrigatoriedade.

Para o aluno ser considerado aprovado, independente de a média anual ser igual ou superior a 6,0, é preciso obrigatoriamente obter um resultado igual ou superior a 4,0 no 4º bimestre em cada componente curricular. Para aqueles que não cumprirem esse quesito é dado o direito à Verificação Suplementar (VS). Após a VS, o aluno somente será considerado aprovado se alcançar um resultado final $\geq 5,0$, utilizando-se da média ponderada dos resultados do ano letivo, na qual a média anual tem um peso 6,0 e o resultado da VS tem um peso 4,0. Se o aluno discordar do resultado final, tem direito à contestação, desde que solicite através de requerimento próprio, junto ao Registro Acadêmico, apresentando o ponto de discordância e o documento comprobatório em até cinco dias úteis após a divulgação do resultado. Os resultados finais deverão ser divulgados para fins de conhecimento do aluno.

SÍNTESE

- A promoção do estudante é resultado da Média Anual (MA). A aprovação se obtém por meio da média aritmética dos resultados obtidos da Média Semestral 1 (MS1) e da Média Semestral 2 (MS2).

$$MA = \frac{MS1 + MS2}{2} > 6,0$$

- Caso o aluno não obtenha média igual ou superior a 6,0, terá direito à Verificação Suplementar e será considerado aprovado se alcançar um resultado final $\geq 5,0$.

- Independente de a média anual ser superior ou igual a 6,0, para ser aprovado, o aluno deverá obter obrigatoriamente um resultado igual ou superior a 4,0 no 4º bimestre em cada componente curricular. O aluno que não cumprir esse requisito deverá fazer VS e será considerado aprovado se alcançar um resultado final $\geq 5,0$.

$$MA = \frac{4(VS) + 6(MA)}{10} > 5,0$$

- Para o aluno calcular a nota que deverá obter na VS, pode se valer da seguinte fórmula:

$$VS = \frac{50 - 6(MA)}{4}$$

É importante frisar que a progressão parcial do educando é permitida, desde que o aluno seja reprovado, no máximo, em dois componentes curriculares, podendo optar por cursar somente suas dependências mediante solicitação do trancamento da série subsequente. Por outro lado, aquele que acumular mais de dois componentes fica retido na série correspondente até conseguir aprovação em todas as disciplinas cursadas sob forma de progressão parcial.

A progressão parcial é oferecida preferencialmente em aulas presenciais no período subsequente ao da retenção ou em forma de projeto, a ser organizado pela equipe pedagógica junto à coordenação e ao corpo docente do curso, de modo a não acarretar quaisquer prejuízos ao aluno. Admitir-se-á, também, atividades não presenciais, na modalidade EAD, de até 20% da carga horária diária de cada componente curricular, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o necessário atendimento por parte de docentes e tutores.

Ao término da progressão parcial, será considerado aprovado o aluno que tiver uma frequência mínima de 50%, no caso de aulas presenciais, e rendimento mínimo de 60% no componente curricular.

Em se tratando de transferência externa e/ou Aproveitamento de Estudos, é desconsiderada a dependência da escola de origem, cujo componente curricular não faz parte do currículo do IFFluminense.

2.11.2 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aluno regularmente matriculado no Curso Técnico em Administração poderá obter aproveitamento de estudos dos componentes curriculares integrantes do currículo dos cursos, desde que atenda aos requisitos estabelecidos na Regulamentação Didático-Pedagógica.

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pela Coordenação da Área de Administração, mediante aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas nos últimos cinco anos, desde que haja correlação com o perfil de conclusão do curso em questão, a partir de:

- (i) componentes curriculares concluídos com aprovação em cursos;
- (ii) qualificações profissionais;
- (iii) processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de estudos por componente curricular será efetuado quando este tenha sido cursado, com aprovação, em curso do mesmo nível de ensino, observando compatibilidade de, pelo menos, 75% do conteúdo e da carga horária do componente curricular que o aluno deveria cumprir no IFFluminense, desde que seja apresentada toda a documentação comprobatória.

Para avaliação dos casos de aproveitamento de estudos será constituída comissão composta pela Coordenação da Área de Administração e por professores dos componentes curriculares que analisaram os documentos comprobatórios.

O aproveitamento de componentes curriculares cursados em Cursos Superiores de Tecnologia, solicitado por alunos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, é possível desde que, além da avaliação da documentação comprobatória de acordo com os critérios estabelecidos no Art. 325 da Regulamentação Didático-Pedagógica do IFFluminense, ocorra aplicação de procedimentos que possam avaliar se o aluno de fato já detém os saberes requeridos pelo perfil profissional do curso, estando em condições de ser dispensado de certos conteúdos curriculares. Para avaliação desses casos, será constituída

uma comissão composta pela Coordenação da Área de Administração e por professores dos componentes curriculares.

O aproveitamento de estudos será concedido tendo por objetivo, exclusivamente, a integralização do currículo do curso, sendo que o aluno é obrigado a cursar, no IFFluminense, no mínimo 50% da carga horária prevista para a integralização do respectivo curso. Quando, na análise do aproveitamento de estudos, for verificada a não equivalência com o currículo do curso vigente, não haverá registro no histórico escolar do solicitante, assegurando que não se registre como atividade ou componente extracurricular.

As solicitações de aproveitamento de estudos devem obedecer aos prazos estabelecidos pela Coordenação de Registro Acadêmico, mediante processo contendo os seguintes documentos:

(i) Requerimento solicitando o aproveitamento de estudos;

(ii) Histórico escolar;

(iii) Plano de ensino ou programa de estudos contendo a ementa, o conteúdo programático, a bibliografia e a carga horária de cada componente curricular do qual solicitará aproveitamento.

O prazo máximo para tramitação de todo processo é de 30 dias, ficando destinados os primeiros dez dias para o aluno solicitar o aproveitamento de estudos, a partir do primeiro dia letivo.

O aluno só estará autorizado a não mais frequentar as aulas do componente curricular em questão após a divulgação do resultado constando o deferimento do pedido.

2.12 AÇÕES VISANDO À QUALIDADE DO CURSO E MELHORIA CONTÍNUA

Considerando compromisso com a prestação de serviços de qualidade e a importância de uma avaliação contínua de seus cursos, o *campus* Itaperuna implementa uma política de avaliações para diagnosticar aspectos que precisam de ajustes.

Visando a melhoria contínua, o projeto pedagógico do curso, a estrutura física e de pessoal, os processos administrativos que dão suporte aos cursos são avaliados tomando como base o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Action*). A partir desse fundamento, avaliações serão realizadas periodicamente num ciclo de aperfeiçoamento que prevê o planejamento das ações, a execução das mesmas, a verificação dos resultados e posteriormente, a discussão sobre possíveis ações corretivas e/ou melhorias. Na Figura 9 é apresentado o ciclo PDCA.

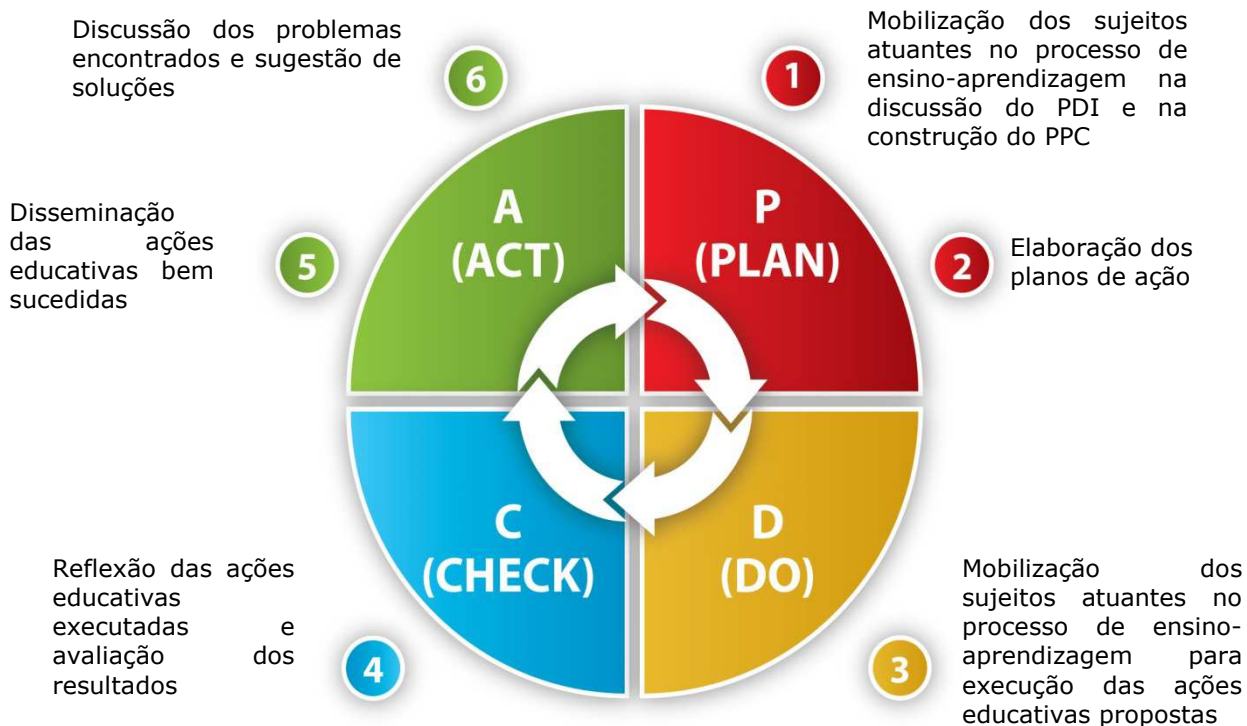


Figura 9: Princípio do ciclo PDCA usado para nortear as ações de melhoria da qualidade dos cursos.

Nas subseções seguintes, serão apresentadas as ações que visam à qualidade do curso e/ou melhoria contínua do mesmo.

2.12.1 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e seu acompanhamento objetivam não só identificar as potencialidades e limitações do curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, mas também aprimorá-lo continuamente. O resultado servirá de base para orientar novas ações do processo educativo e de gestão considerando a dinâmica do universo acadêmico.

A Equipe Pedagógica coordenará a avaliação do PPC e utilizará como base o formulário de checagem disponível no Anexo A deste documento.

2.12.2 AVALIAÇÕES INTERNAS

2.12.2.1 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe nos cursos Integrados do *campus* é realizado em dois momentos, no mínimo: ao fim do 1º semestre e ao fim do 2º semestre. Nessas ocasiões

reúnem-se o Diretor de Ensino, Coordenador do Curso, Corpo Docente, Equipe Pedagógica e Representante do Registro Acadêmico com intuito de avaliar a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. É uma oportunidade para apontamento das dificuldades encontradas e dos possíveis pontos de melhoria, favorecendo as estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

2.12.2.2 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A Equipe Pedagógica fará bimestralmente uma análise a partir dos dados lançados pelos docentes no Sistema Acadêmico (notas, faltas, conteúdos ministrados e outros). Os resultados serão apresentados aos docentes visando apoiá-los na aplicação de novas metodologias de ensino. Os resultados também servirão de base para profissionais especializados como Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo com intuito de dar suporte aos alunos com déficit de aprendizagem.

Trimestralmente, a Equipe Pedagógica, por meio de reuniões entre os professores das áreas profissionalizantes e propedêuticas avaliará a integração entre as disciplinas, cujo objetivo é a formação integral do aluno.

2.12.3 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa será feita regularmente, através de estudo ao atendimento das expectativas da comunidade, ou seja, do próprio mercado de trabalho em relação ao desempenho dos formados e também com os ex-alunos para verificar o grau de satisfação em relação às condições que o Curso lhes ofereceu e vem a lhes oferecer (formação continuada). Essa avaliação ficará a cargo da Diretoria de Pesquisa e Extensão através de projetos de pesquisa.

2.12.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anualmente, no âmbito do *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense*, é realizada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, uma pesquisa por meio de formulários que buscam avaliar a percepção dos alunos em relação ao seu curso considerando: o corpo docente, a infraestrutura física do *campus* e seus laboratórios, os servidores administrativos e a gestão.

Os resultados obtidos nesta avaliação servirão de base para implementação de novas estratégias de ensino e de gestão, tendo em vista a melhoria contínua dos serviços

prestados pela instituição com intuito de proporcionar uma formação de qualidade aos estudantes do *campus*.

2.12.5 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Considerando a importância de todos os servidores por um único objetivo, que é o sucesso do processo de ensino-aprendizagem no IFFluminense *campus* Itaperuna, os setores administrativos também são avaliados. Para isso, os processos de trabalho de cada um dos setores que compõem o *campus* são padronizados e constantemente verificados através de uma Equipe de Qualidade instituída pela Direção Geral.

2.13 CERTIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO

Após a conclusão de Curso Técnico de Nível Médio é obrigatório o ato de Conferência de Grau para que o aluno tenha direito de retirar o seu diploma de técnico.

Ao término do curso, com aproveitamento e frequência mínimos para aprovação, será conferida ao educando a habilitação profissional com o Diploma de Curso Técnico em Administração e seu respectivo Histórico Escolar. Contudo, caso o discente não confira grau, terá direito somente à Declaração de Conclusão de Curso e ao Histórico Escolar.

3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB Lei nº 9394/96. Link: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 05-03-2013.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008**. Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2008.

_____. **Parecer nº 11, de 09 de maio de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 2012.

_____. **Res. CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

_____. **Res. CNE/CEB nº 04 de junho de 2012**. Nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. **Res. CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. **Res. CNE/CEB nº 39 de 2004**. Aplicação do Decreto 5.154/2004 na Educação Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. **PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 do Instituto Federal Fluminense**. Disponível em: <<http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/livros/issue/view/82>>. Acesso em: 05-03-2013.

SILVA, A. L.; COSER, J. A experiência do Projeto Integrador I no curso de PROEJA em Eletromecânica do IF-SC *campus* Chapecó. **Revista técnico-científica do IFSC**, n.3, v.1, p. 9-19, 2012.

ANEXO A - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Acompanhamento da Execução do Projeto Pedagógico

1- A carga horária especificada no quadro de horários está de acordo com a carga horária prevista na matriz curricular?
2- As notas de cada disciplina estão sendo lançadas dentro dos prazos especificados no sistema adotado?
3- O calendário acadêmico está sendo cumprido na íntegra?
4- A frequência está sendo registrada no sistema adotado?
5- O conteúdo programático das disciplinas está sendo registrado no sistema adotado?
6- O conteúdo programático de cada disciplina está sendo ministrado?
7- As atividades avaliativas estão sendo cumpridas de acordo com o regulamento didático pedagógico?
8- As visitas técnicas estão ocorrendo conforme planejado?
9- Os projetos práticos são implementados?
10- Os recursos didático-pedagógicos estão atendendo às necessidades do curso (canetas, quadros, datashow, computadores)?
11- As salas de aula estão adequadas ao processo de ensino aprendizagem?
12- Os laboratórios estão atendendo às necessidades do curso?
13- As aulas das dependências estão sendo ministradas?
14- As visitas às comunidades de acordo com o eixo do curso estão sendo realizadas?
15- Os professores estão capacitados quanto aos princípios avaliativos do IFFluminense?
16- Os alunos estão frequentando regularmente às aulas em cada disciplina?
17- Os alunos estão aproveitando as oportunidades criadas pelo <i>campus</i> Itaperuna com intuito de sanar os déficits de aprendizagem detectados (monitorias, aulas extras etc)?
18- Os alunos desenvolvem as atividades complementares para fixação dos conteúdos (listas de exercícios, trabalhos etc.)
19- As coordenações encaminham os alunos que apresentam deficiências psicossociais e pedagógicas ao setor responsável?
20- O setor de atendimento ao aluno tem criado mecanismos para solucionar os problemas que lhe são apresentados?
21- A equipe pedagógica tem dado o suporte aos professores?
22- Os PPCs estão sendo acompanhados e avaliados conforme o previsto?
23- Os Conselhos de Classe estão ocorrendo regularmente?

24- Os problemas detectados no Conselho de Classe são encaminhados ao setor responsável?

25- O acervo da biblioteca reflete os livros mencionados na bibliografia básica de cada disciplina?

26- As atividades que visam à interdisciplinaridade estão sendo executadas?

27- As atividades de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão estão sendo executadas?

28- As atividades que visam à aproximação teórico-prática estão sendo executadas?

ANEXO B – CONTROLE DE ATIVIDADES DO PROJETO INTEGRADOR

		Atividades
		Ensino & Pesquisa & Extensão Teoria & Prática & Contextualização Interdisciplinaridade
	* Visitas às comunidades para prestação de serviços relacionados ao curso	
	* Seminários de formação profissional (técnicas para dinâmicas de grupo, orientação para entrevistas, construção de currículos etc.)	
	* Oficinas de Metodologia / Redação Científica	
	* Participação na Semana Acadêmica	
	* Oficinas Pedagógicas (arte e cultura, saúde, diversidade artística, cultural, religiosa, étnica, de gênero e orientação sexual)	
	* Projeto Interdisciplinar relacionado ao eixo	
	Participação em projetos de extensão relacionados ao curso	
	Participação em projetos de pesquisa e/ou de iniciação científica relacionados ao curso	
	Apresentação de Trabalho na Semana Acadêmica	
	Participação em jornadas, simpósios, congressos, seminários, encontros, conferências, fóruns, debates, cujos temas sejam relacionados ao curso, realizados no Instituto ou fora dele.	
	Submissão de artigos para Congressos	
	** Visitas técnicas	

* Atividades obrigatórias.

** As visitas técnicas devem ser garantidas no mínimo a todas as turmas formandas.

ANEXO C – CONTEÚDOS CURRICULARES

▶ ANO I

Componente Curricular: Língua Portuguesa I

Carga Horária: 80h/a

Ementa

Relação entre oralidade e escrita. Variedades do Português (uso formal e informal). A dimensão discursiva da linguagem. Aspectos morfossintáticos e semânticos da língua. O conhecimento gramatical do falante. Os tipos de gramática. Os níveis da descrição gramatical. A estrutura das palavras. Processos de formação de palavras. Emprego funcional das classes de palavras.

Objetivos

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.

Conteúdo

Estudo da Língua

1. Unidade I: Linguagem

1.1- Linguagem e variação linguística

- Linguagem e Língua;
- Signo linguístico;
- Variação e norma;
- Variedades regionais e sociais;
- Variedades estilísticas;
- Mudança linguística;
- Gíria.

1.2- Oralidade e escrita

- A relação entre oralidade e escrita;
- A dimensão sonora da linguagem: a relação entre os sons da língua e a escrita alfabética;
- Usos de estruturas coloquiais na escrita;
- As convenções da escrita: a convenção ortográfica/o uso dos acentos

gráficos/usos da ortografia.

1.3- A dimensão discursiva da linguagem

- Os elementos da comunicação;
- As funções da linguagem;
- O trabalho dos interlocutores com a linguagem;
- Usos singulares da linguagem.

2. Unidade II: Linguagem e sentido

2.1- A construção do sentido

- Sentido e contexto;
- Sentido literal e sentido figurado: conotação e denotação;
- Relações lexicais.

2.2- Efeitos de sentido

- Duplo sentido, ambiguidade e polissemia;
- Ironia;
- Humor.

2.3- Recursos estilísticos e figuras de linguagem

- Linguagem e Estilo;
- Figuras sonoras;
- Figuras de sintaxe;
- Figuras de pensamento;
- Usos dos recursos estilísticos.

3. Unidade III: Introdução aos estudos gramaticais

3.1- A gramática e suas partes

- A origem dos estudos gramaticais;
- Os níveis da descrição gramatical;
- Tipos de gramática;
- Usos que revelam o conhecimento gramatical do falante.

3.2- A estrutura das palavras

- As palavras e sua estrutura;
- Os elementos mórficos;
- Os diferentes tipos de morfema;
- Usos dos elementos mórficos.

3.3- Formação de palavras

- Composição e outros processos de formação de palavras (blend, hipocorização, etc);
- Formação lexical: palavras primitivas e derivadas;
- Derivação;
- Derivação regressiva, parassintética e imprópria;
- Usos da derivação.

4. Unidade IV: Classes de palavras

4.1- Relações morfossintáticas

- Forma linguística;
- Função linguística;
- Usos das relações morfossintáticas.

4.2- Substantivo

- Definição e classificação;
- As flexões do substantivo;
- Usos do substantivo.

4.3- Adjetivo

- Definição e classificação;
- As flexões do adjetivo;
- Usos do adjetivo.

4.4- Pronome

- Definição e classificação;
- Usos dos pronomes.

4.5- Artigo, numeral e interjeição

- Artigo: formas do artigo, características semânticas dos artigos definidos e indefinidos; usos dos artigos definidos e indefinidos;
- Numeral: tipos de numeral; usos dos numerais;
- Interjeição: tipos de interjeição, usos das interjeições.

4.6- Verbo

- Definição e estrutura: funções sintáticas, a estrutura interna das formas verbais, flexões verbais, as formas nominais;
- Os paradigmas das conjugações verbais: classificação dos verbos, formação dos tempos simples, usos dos tempos verbais;
- Paradigmas verbais especiais: verbos irregulares e anômalos, verbos defectivos, verbos abundantes;
- Estruturas verbais perifrásticas: verbos auxiliares e locuções verbais, tempos compostos, correlação de tempos e modos, usos das perífrases verbais.

4.7- Advérbio

- Definição e classificação;
- Locuções adverbiais;
- Palavras denotativas;
- Usos dos advérbios e das palavras denotativas.

4.8- Preposição e conjunção

- Preposição: definição e classificação, locuções prepositivas, usos da preposição.
- Conjunção: definição e classificação; locuções conjuntivas; usos da conjunção.

Observação: todo o programa deverá ser ministrado tendo sempre o texto como finalidade. A sintaxe será vista e estará sempre a serviço do melhor entendimento do texto.

Referências

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.
- BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
- COSCARELLI, C. V. (org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. 1. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- _____. **Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem**. São Paulo: Ática, 2000.
- VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementares

- ANTUNES, I. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola, 2007.
- _____. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. Série Fundamentos. 8.ed. São Paulo: Ática, 1986.
- KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. **A coesão textual**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- _____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1995.

- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- PERINI, M. A. **Sintaxe Portuguesa** – metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- SILVEIRA, S. **Lições de Português**. 10.ed. Rio de Janeiro: Presença/Pró-leitura Instituto Nacional do Livro, 1988.

Componente Curricular: Literatura I

Carga Horária: 40h/a

Ementa

Noções Básicas de Teoria Literária. As origens da literatura de Língua Portuguesa: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo. A literatura no Brasil. O período colonial: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo.

Objetivos

Objetivos Gerais:

Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade; analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção; confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário;
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Conteúdo

1. Unidade I: Noções básicas de teoria literária

1.1- O que é literatura

- História(s) e definição(ões);
- A linguagem literária;
- As funções da literatura;

1.2- Os gêneros literários

- A literatura clássica: os gêneros épico, lírico e dramático;
- A evolução dos gêneros na história da literatura.
- As concepções de valor e o cânone literário.

1.3- Literatura e sociedade

- Estilos de época;

- Historiografia literária;
- Um mesmo tema: diferentes olhares, diferentes linguagens.

1.4- Introdução ao estudo dos gêneros literários

- Elementos da narrativa: enredo, narrador, tempo, espaço, personagem, tema;
- Elementos da poesia: verso, estrofe, rima, figuras de linguagem como elementos de construção do sentido do texto.

2. Unidade II: Origens europeias

2.1- A literatura na Idade Média

- O Trovadorismo: contexto histórico, social e cultural - poesia e cortesia/as relações de vassalagem e suserania; o projeto literário do Trovadorismo;
- Estudo de cantigas de amor, de amigo e de maldizer;
- O nascimento da literatura portuguesa;
- As novelas de cavalaria;
- Conexões e diálogos com a literatura trovadoresca.

2.2- Humanismo

- O Humanismo: contexto histórico, social e cultural, o projeto literário do Humanismo;
- A produção literária do Humanismo em Portugal;
- Autores representativos: Fernão Lopes e Gil Vicente;
- Conexões e diálogos com a literatura humanista.

2.3- Classicismo

- O Classicismo: contexto histórico, social e cultural, o projeto literário do Classicismo;
- A produção literária do Classicismo em Portugal;
- Autores representativos: Luís de Camões;
- Conexões e diálogos com a literatura classicista.

3. Unidade III: A literatura no período colonial

3.1- O Quinhentismo

- O Quinhentismo: características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Literatura informativa, literatura de viagens e literatura jesuítica;
- Autores representativos: Pero Vaz de Caminha e Pe. José de Anchieta;
- Conexões e diálogos com a literatura quinhentista.

3.2- O Barroco

- O Barroco: características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O Barroco no Brasil;
- Autores representativos: Pe. Antônio Vieira e Gregório de Matos;
- Conexões e diálogos com a literatura barroca.

3.2- O Arcadismo

- O Arcadismo: características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário do Arcadismo;
- O Arcadismo no Brasil;
- Autores representativos: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Silva Alvarenga, Basílio da Gama e Santa Rita Durão;
- Conexões e diálogos com a literatura árcaica.

Referências

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.
- ABREU, M. **Cultura letrada: literatura e cultura**. São Paulo: UNESP, 2006.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 43.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Atual, 2000.

- LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

Complementares

- ADORNO, T. W. **Notas de Literatura I**. São Paulo: Duas Cidades, 2003.
- AUERBACH, E. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BARTHES, R. **O prazer do texto**. Trad. J. Guinsburg. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio**. Trad. de Ivo Barroso. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- _____. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira** – momentos decisivos. 13.ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- _____. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- EAGLETON, T. **Teoria da Literatura** – uma introdução. São Paulo: Martins Editora, 2006.
- ECO, U. **História da beleza**. Trad. de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- _____. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. de Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- HUTCHEON, L. **Poética do Pós-modernismo** – história, teoria e ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- SONTAG, S. **Contra a interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- TODOROV, T. **Literatura em perigo**. Trad. de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Componente Curricular: Produção de Textos I

Carga Horária: 40h/a

Ementa

Leitura e interpretação de textos. Aspectos linguísticos e extralinguísticos. Argumentação e linguagem. Noções de texto e discurso. Fatores da textualidade. Coesão e coerência. Interação verbal. Agentes discursivos, interlocução e ideologia. Gêneros textuais x tipos textuais. Gêneros acadêmicos: normas da ABNT para referências bibliográficas, citação e formatação. Fichamento. Resumo. Resenha. Seminário. Projetos de pesquisa. Artigo científico. Texto de divulgação científica. Relatório técnico-científico/monografia/TCC.

Objetivos

-
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
 - Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler;
 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;
 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;

- Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;
- Instrumentalizar-se de modo proficiente na confecção de gêneros acadêmicos;
- Propiciar ao aluno um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal;
- Desenvolver no aluno habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos;
- Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação como profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem;
- Reconhecer, valorizar e utilizar a sua capacidade linguística e o conhecimento dos mecanismos da língua falada e escrita como instrumento de integração social e de realização pessoal e profissional.

Conteúdo

1. Unidade I: Leitura

1.1- Leitura e análise de textos: fatores determinantes na compreensão textual

- Aspectos linguísticos: pistas contextuais;
- Aspectos extralinguísticos: conhecimento de mundo, contextual e intertextual;
- A relação dialógica entre autor, texto e leitor.

1.2- O processo de leitura

- Conhecimento prévio, objetivos e expectativas de leitura;
- Estratégias de inferência lexical;
- Leitor real e leitor virtual.

1.3- Marcas linguísticas da argumentação

- Operadores argumentativos;
- Modalizadores;
- A intencionalidade e o sujeito produtor textual.

2. Unidade II: Produção Textual

2.1- Discurso e Texto

- Conceito;
- A textualidade e seus fatores;
- A relação entre discurso e texto;
- As marcas ideológicas dos textos.

2.2- A interlocução e o contexto

- Os leitores dos textos;
- A relação entre contexto e interlocução.

2.3- Os gêneros do discurso

- Tipos x Gêneros textuais;
- Definição e histórico;
- A relação entre contexto e interlocução.

2.4- Apêndice: Procedimentos de leitura/Aspectos da correção textual

3. Unidade III: Gêneros acadêmicos

- Regras para confecção de trabalhos acadêmicos: as normas da ABNT-

formatação, citação e referência;

- Fichamento: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Resumo: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Resenha: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Seminário: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Projetos de pesquisa e extensão: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.
- Artigo científico/Texto de divulgação científica: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Relatório técnico-científico/Monografia/TCC: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.

Observação: todo o programa deverá ser ministrado tendo sempre o texto como finalidade. A sintaxe será vista e estará sempre a serviço do melhor entendimento do texto.

Referências

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.
- COSCARELLI, C. V. (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementares

- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. 8.ed. São Paulo: Ática, 1986. (Série Fundamentos)
- KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. **A coesão textual**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- _____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1995.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- MACHADO, A. M. et al. **Gêneros textuais e ensino**. 4.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- PERINI, M. A. **Sintaxe Portuguesa – metodologia e funções**. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.

Componente Curricular: Educação Física I

Carga Horária: 80h

Ementa

Construção e vivência coletiva das práticas corporais (esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos), estabelecendo relações individuais e sociais, tendo sempre como pano de fundo o HUMANO por inteiro EM MOVIMENTO.

Objetivos

Objetivos Gerais:

Conhecer, problematizar o corpo e suas manifestações produzidas em nossa cultura (esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos), tendo em vista a busca da qualidade de vida e a sua vivência plena; compreender valores, tais

como a justiça, a cooperação, a solidariedade, a humildade, o respeito mútuo, a tolerância, dentre outros.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos técnicos, táticos, tecnológicos, históricos, esportivos e culturais das práticas corporais propostas para cada ano do ensino médio;
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde;
- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável;
- Educar-se para o lazer;
- Ampliar sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente;
- Aprender a conviver consigo, com o outro e com o meio ambiente;
- Aprender, gradativamente, a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais;
- Aguçar sua curiosidade e seu espírito investigativo;
- Perceber-se como integrante responsável, dependente e agente transformador do meio ambiente, na perspectiva de sua preservação;
- Aprender a ser cidadão consciente, autônomo, responsável, competente, crítico, criativo e sensível.

Conteúdo

1. Ginástica de academia

- Avaliação Física (Índice de massa corporal, percentual de gordura, força, flexibilidade, capacidade aeróbia, velocidade);
- Treinamento para Hipertrofia;
- Treinamento da capacidade aeróbia;
- Treinamento de resistência de força;
- Emagrecimento;
- Anorexia, vigorexia, bulimia;
- Quantidade de caloria dos alimentos;
- Múltiplo da taxa metabólica basal (MET).

2. Futsal

- História e regras de futsal;
- Passe e finalização;
- Condução;
- Tática do futsal;
- Pequenos jogos (jogos com regras modificadas);
- Jogos com regras oficiais.

3. Jogos e Brincadeiras

- Conceito de lazer, lúdico, entretenimento e tempo livre;
- Importância do lazer para qualidade de vida do ser humano;
- Jogos e brincadeiras de rua;
- Jogos e brincadeiras com cartas;
- Jogos e brincadeiras de tabuleiro;
- Jogos e brincadeiras indígenas;
- Jogos e brincadeiras na água.

Referências

Básicas

- COLETIVO de AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações curriculares para o ensino médio: vol.1, Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

Complementares

- FRANCO, Victor. **Ementa da disciplina Educação Física** (Instituto Federal Fluminense – *Campus Guarus*), 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Conteúdos Básicos Comuns da - Educação Física no ensino fundamental e médio (Proposta curricular)**. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2005.

Componente Curricular: Filosofia I

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Logos (razão argumentativa) x *Mito*. *Cosmo* (universo e sua ordem). *Physis* (natureza e seu funcionamento). Causalidade natural x causalidade sobrenatural; *Arqué* (fundamento racional-material do real). Metafísica. Lógica. Idealismo/Realismo. Teoria do Conhecimento. Ética. Política. Estética. Existência.

Objetivos

Introduzir o pensamento filosófico-científico e estimular o aprendizado do pensamento analítico-reflexivo; abordar a Filosofia como um dos fundamentos da Civilização Ocidental e matriz da racionalidade das ciências; desenvolver de modo socrático o questionamento crítico indispensável tanto para o desenvolvimento do conhecimento científico-tecnológico como para autonomia intelectual/consciência social nas sociedades democráticas; Construir oportunidades de reflexão sobre os valores éticos, das experiências estéticas e a busca de sentido da existência.

Conteúdo

1. Unidade I:

- A origem do pensamento filosófico-científico (Grécia séc. VI a.C.)
- Razão (pensamento lógico-demonstrativo) x Mito (pensamento mágico-esotérico); Universo e Natureza explicados em termos racionais (causalidade natural/fundamento racional-material); O caráter crítico da investigação racional; Os primeiros filósofos: Tales, Heráclito, Parmênides e Demócrito.

2. Unidade II:

- O período clássico: Sócrates: a dúvida reflexiva e o papel do diálogo; Platão e a Teoria das Ideias (Idealismo): Leitura e debate do Banquete e da Alegoria da Caverna.

3. Unidade III:

- Aristóteles e os tipos do conhecimento: Teórico, Prático e Técnico; A origem da lógica (identidade, não-contradição, 3º excluído e o silogismo); O realismo filosófico e as etapas do processo de conhecimento.

4. Unidade IV:

- As escolas helênicas: Epicurismo e Estoicismo.

Referências

Básicas

- BORNHEIM, G. **Introdução ao Filosofar**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- BONJOUR, L. e BAKER, A. **Filosofia: Textos Fundamentais Comentados**. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- CHAUI, M. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010. Volume Único.
- _____. **Introdução à História da Filosofia (vol. 1 e 2)**. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- _____. (org.) **Primeira Filosofia (vol. único)**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- _____. **Textos Básicos de Filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Complementares

- BUCKINGHAM, W. et al. **O Livro de Filosofia**. São Paulo: Globo, 2011.
- CAMUS, S. et al. **100 Obras-Chave de Filosofia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- FILHO, J. S. **Argumentação: A Ferramenta do Filosofar**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- SEARLE, J. **Liberdade e Neurobiologia**. São Paulo: Unesp, 2007.
- STANGROOM, J. **Você Pensa o que Acha que Pensa?** Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- _____. **O Enigma de Einstein: Desafios Lógicos para Exercitar sua Mente e Testar -sua Inteligência**. São Paulo: Marco Zero, 2010.

Componente Curricular: Sociologia I

Carga Horária: 40h/a

Ementa

A disciplina Sociologia I apresenta ao estudante algumas das questões fundamentais da sociologia, tais como a relação indivíduo-sociedade, a divisão social do trabalho, a cultura, as contradições presentes nas sociedades classistas, dentre outras.

Objetivos

Objetivo Geral:

A disciplina Sociologia I visa desenvolver no estudante do ensino médio o entendimento de alguns dos conceitos básicos da ciência que estuda a sociedade, aprimorando sua capacidade interpretativa e argumentativa e estimulando a reflexão e o pensamento crítico.

Objetivos Específicos:

- Compreender alguns dos conceitos básicos da sociologia;
- Reconhecer as principais diferenças entre as interpretações sociológicas dos pensadores clássicos.

Conteúdo

1. Unidade I:

1. Introdução à sociologia;

2. Indivíduo e sociedade;
3. O contexto histórico do surgimento da sociologia e sua importância enquanto disciplina acadêmica.

2. Unidade II:

1. Cultura e civilização;
2. Comunidade, sociedade, instituições: os grupos sociais.

3. Unidade III:

1. Introdução aos clássicos da sociologia;
2. Comte e o positivismo;
3. Durkheim, os fatos sociais e a divisão do trabalho social.

4. Unidade IV

1. Weber, a teoria da ação social e a dominação;
2. Marx, as classes sociais e a luta de classes.

Referências

Básicas

- DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- MARX, K.; ENGELS, F. **O Manifesto Comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- TOMAZI, N. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.
- WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Complementares

- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 18.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- LALLEMENT, M. **História das ideias sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.V.1.
- OLIVEIRA, M.; BARBOSA, M.; QUINTANEIRO, T. **Um toque de clássicos**. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- RIBEIRO, D. **O processo civilizatório**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. 5.ed. São Paulo: LTC, 1982.

Componente Curricular: Química I

Carga Horária: 80h/a

Ementa

Química Geral e Química Orgânica: Propriedades e transformações da matéria, modelos atômicos, tabela periódica, equações e reações químicas, compostos inorgânicos, compostos orgânicos, reações de oxi-redução.

Objetivos

Objetivos Gerais:

Compreender e utilizar os conceitos químicos de uma visão macroscópica, compreender os dados quantitativos, estimativas e medidas; compreender relações proporcionais presentes na Química. Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais, selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos, (leis, teorias e modelos) para resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química.

Objetivos Específicos:

- Compreender os conceitos de matéria e energia;

- Descrever transformações químicas em linguagem discursiva e simbólica;
- Conhecer os modelos atômicos e suas transições;
- Compreender a tabela periódica e suas tendências;
- Descrever reações químicas;
- Conceituar as classes inorgânicas;
- Conceituar as classes orgânicas.

Conteúdo

1. Introdução:

- Grandezas físicas;
- Conceitos gerais;
- Estado de agregação;
- Separação e Misturas.
- Átomos e moléculas;
- Notações químicas;
- Fórmulas químicas;
- Alotropia.

2. Modelos Atômicos:

- Evolução dos modelos;
- Modelo básico do átomo;
- A eletrosfera.

3. Tabela Periódica.

4. Ligações Covalentes:

- Ligação polar e apolar;
- Forças Intermoleculares;
- Geometria Molecular.

5. Compostos Orgânicos:

• Hidrocarboneto, haletos, álcool, aldeído, cetona, ácido carboxílico, amina e amidas.

6. Ligação metálica:

- Principais ligas.

7. Ligações iônicas.

8. Compostos inorgânicos:

- Ácidos, bases, sais e óxidos.

Referências

Básicas

- CANTO, E.L., PERUZZO, F.M. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo, Moderna, 2010. V. 1, 3.
- REIS, M. **Química, Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia**. São Paulo: FTD, 2010. V. 1.
- LISBOA, J.C.F. **Química: Ser protagonista**. São Paulo: SM, 2010. V. 1.

Complementares

- BROWN, T.E., LEMAY, E.B, BURSTEN, C.M., **Química – A Ciência Central**. São Paulo: Pearson Education, 2012.
- FELTRE, R., **Fundamentos da Química. Vol. Único**, São Paulo: Moderna, 2009.
- ATKINS, P., JONES, L. **Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente**. São Paulo: Bookman, 2001.
- USBERCO e SALVADOR, **Química. Vol. Único**, 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SARDELLA, A. **Química Serie Novo Ensino Médio. Vol. Único**, São Paulo: Ática, 2005.

Componente Curricular: Física I

Carga Horária: 120 h/a

Ementa

Cinemática. Dinâmica e Estática. Hidrostática. Trabalho e Energia.

Objetivos

Objetivo Geral:

Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da Física no decorrer do curso, visando desenvolver habilidades de interpretação de enunciados e resolução de situações-problemas.

Objetivos Específicos:

- Compreender enunciados com a codificação e simbologia da física;
- Compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas;
- Compreender o conceito de medir e fazer hipóteses;
- Relacionar grandezas e utilizar leis e teorias;
- Compreender a física no cotidiano, nos equipamentos e procedimentos experimentais;
- Interpretar enunciados e obter informações relevantes;
- Identificar regularidade nos experimentos;
- Resolver situações – problemas.

Conteúdo

1 - Cinemática:

- 1.1 - Movimento;
- 1.2 - Repouso;
- 1.3 - Referencial;
- 1.4 - PontoMaterial;
- 1.5 - CorpoExtenso;
- 1.6 - Trajetória;
- 1.7 - Espaço;
- 1.8 - DeslocamentoEscalar(ΔS);
- 1.9 - VelocidadeEscalarMédia(V_m);
- 1.10 - VelocidadeInstantânea;
- 1.11 - TransformaçãodeUnidades(m/sek/h);
- 1.12 - MovimentoRetilíneoUniforme(MRU);
- 1.13 - ClassificaçãodoMovimento(ProgressivoeRetrógrado);
- 1.14 - AceleraçãoEscalarMédia(a_m);
- 1.15 - MovimentoRetilíneoUniformementeVariado(MRUV);
- 1.16 - ClassificaçãodoMovimento(AceleradoeRetardado);
- 1.17 - EquaçãodeTorricelli;
- 1.18 - QuedaLivreeLançamentoVerticalparaCima e para Baixo;
- 1.19 - Lançamentos Horizontal e Oblíquo;
- 1.20 - MovimentoCircular;
- 1.21 - PeríododoMovimentoCircular(T);
- 1.22 - VelocidadeLinear(v);
- 1.23 - Frequência;
- 1.24 - VelocidadeAngular(ω);
- 1.25 - AceleraçãoCentrípeta(a_c); e
- 1.26 - MovimentosCircularesAcoplados(TransmissãodeMovimentoCircular).

2 – Hidrostática

- 2.1 – Densidade
- 2.2 – Pressão
- 2.3 - Pressão Atmosférica
- 2.4 - Princípio de Stevin
- 2.5 - Princípio de Pascal
- 2.6 - Princípio de Arquimedes

3 – Trabalho e Energia

- 3.1 - Trabalho de uma força
- 3.2 – Potência
- 3.3 – Energia
- 3.4 - Energia Cinética
- 3.5 - Energia Potencial Gravitacional
- 3.6 - Energia Potencial Elástica
- 3.7 - Energia Mecânica
- 3.8 - Teorema da Conservação da Energia Mecânica

Referências

Básicas

- DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton; BISCUOLA, Gualter Jose. **Tópicos de Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 1.
- RAMALHO JÚNIOR, Francisco, FERRARO, Nicolau Gilberto, TOLEDO, Paulo Antônio. **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. São Paulo: Moderna, 2007. V. 1.
- SANT'ANNA, B. et al.**Conexões com a Física**.São Paulo: Moderna, 2012. V. 1.

Complementares

- BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H.**Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 1.
- KAZUHITO, Y.; FUKE, L. F.**Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva. V. 1.
- TORRES, C.M.; FERRARO, N.G.; SOARES, P. A. T. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2012. V. 1.
- KANTOR, C. A. et al. **Coleção Quanta Física**. São Paulo: PD, 2010. V. 1.
- ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2006. V. 3.

Componente Curricular: Biologia I

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Características gerais dos seres vivos. Detalhamento da composição química e do tipo de célula e funcionamento celular. Princípios, evidências e teorias Evolutivas. Classificação e nomenclatura biológica. Características, importância e grupos dos Vírus, das Eubactérias, dos Protistas, dos Fungos e dos Vegetais.

Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade;

ObjetivosEspecíficos:

- Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos, designando uma identidade específica;

- Identificar a realidade microscópica existente e a partir desse conhecimento incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular;
- Compreender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos;
- Conhecer os diferentes tipos das células e tecidos dos grupos de seres vivos;
- Identificar os processos de perpetuação dos seres vivos;
- Reconhecer os grupos de seres vivos.

Conteúdo

1. Características Gerais dos seres vivos:

- Célula, metabolismo, hereditariedade, reprodução, evolução e complexidade química.

2. A Célula

- Composição química das células;
- Introdução ao estudo das células – estruturas celulares e suas funções;
- Intérfase e divisão celular – mitose e meiose;

3. Reprodução;

4. Desenvolvimento Embrionário;

5. Histologia animal e vegetal;

6. Evolução – princípios b.

7. Introdução ao estudo dos seres vivos – Classificação, nomenclatura, características, grupos e importância:

- Vírus;
- Eubactérias;
- Protistas;
- Fungos;
- Vegetais.

Referências

Básicas

- AMABIS, J.M., MARTHO, G.R. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2009. São Paulo. 3. v.
- LOPES, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.

Complementares

- FAVARETTO, J.A., MERCADANTE, C. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.
- ODUM, E.P. **Ecology**. Sunderland: Singuer Associates Inc. Publisher, 1993.
- SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. 3. v.

Componente Curricular: Matemática I

Carga Horária: 160 h/a

Ementa

Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos. Funções. Função afim. Função quadrática. Função Modular. Função exponencial. Função logarítmica. Trigonometria do triângulo retângulo. Sequências.

Objetivos

Objetivo Geral:

Revisar e aprofundar conceitos adquiridos no ensino fundamental, em particular os conceitos de função, função do primeiro grau e do segundo grau, introduzindo o estudo das funções modular, exponencial e logarítmica. Desenvolver o conceito de sequências numéricas e suas representações. Revisar e aprofundar o estudo da trigonometria no triângulo retângulo.

Objetivos Específicos:

- Compreender a noção de conjunto;
- Utilizar a simbologia matemática para compreender proposições e enunciados;
- Resolver problemas significativos envolvendo operações com conjuntos;
- Reconhecer e diferenciar conjuntos numéricos;
- Identificar a localização de números na reta numérica;
- Utilizar a representação de números reais na reta para resolver problemas e representar subconjuntos de números reais;
- Compreender o conceito de função através da dependência de variáveis;
- Identificar a expressão algébrica que expressa uma regularidade ou padrão;
- Representar pares ordenados no plano cartesiano;
- Construir gráficos de funções utilizando tabelas de pares ordenados;
- Analisar gráficos de funções (crescimento, decrescimento, zeros, variação do sinal);
- Identificar uma função polinomial do 1º grau;
- Utilizar a função polynomial do 1º grau para resolver problemas significativos;
- Identificar a função linear com o conceito de grandezas proporcionais;
- Representar graficamente uma função do 1º grau;
- Compreender o significado dos coeficientes de uma função do 1º grau;
- Identificar uma função do 1º grau descrita através do seu gráfico cartesiano;
- Identificar uma função polynomial do 2º grau;
- Representar graficamente uma função do 2º grau;
- Compreender o significado dos coeficientes de uma função do 2º grau;
- Utilizar a função do 2º grau para resolver problemas;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de máximos e mínimos;
- Identificar fenômenos que crescem ou decrescem exponencialmente;
- Identificar a representação algébrica e/ ou gráfica de uma função exponencial;
- Resolver problemas significativos utilizando a função exponencial;
- Resolver equações exponenciais;
- Calcular o logaritmo de um número real positivo;
- Utilizar a definição de logaritmo na resolução de equações simples;
- Utilizar as propriedades operatórias do logaritmo na resolução de problemas significativos;
- Identificar a função logarítmica como a inversa da função exponencial;
- Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de uma função logarítmica;
- Resolver equações logarítmicas;
- Utilizar as razões trigonométricas para calcular o valor do seno, cosseno e tangente dos ângulos de 30º, 45º e 60º;
- Resolver problemas do cotidiano envolvendo as razões trigonométricas;
- Identificar sequências numéricas e obter, quando possível, a expressão

algébrica do seu termo gera;

- Utilizar o conceito de sequência numérica para resolver problemas significativos;
- Diferenciar Progressão Aritmética de Progressão Geométrica;
- Utilizar as fórmulas do termo geral e da soma dos termos da PA e da PG na resolução de problemas significativos.

Conteúdo

1. Teoria dos Conjuntos:

- Introdução;
- Características gerais dos conjuntos;
- Subconjuntos – relação de inclusão;
 - Propriedades da relação de inclusão;
- Intersecção e união;
 - Propriedades da intersecção e da união;
- Diferença.

2. Conjuntos numéricos:

- O conjunto \mathbb{N} ;
- O conjunto \mathbb{Z} ;
 - Números inteiros opostos
 - Módulo de um número inteiro;
 - Interpretação geométrica;
- O conjunto \mathbb{Q} ;
 - Representação decimal de frações;
 - Representação fracionária de dízimas periódicas;
 - Representação geométrica do conjunto dos números racionais;
 - Oposto, módulo e inverso de um número racional;
- O conjunto \mathbb{I} ;
- O conjunto \mathbb{R} dos números Reais;
 - Representação geométrica dos números reais;
 - Intervalos reais;

3. Funções:

- Introdução: a noção intuitiva de função;
- A noção de função como relação entre conjuntos;
- Definição:
 - Notação.
- Funções definidas por fórmulas;
- Domínio e contradomínio;
 - Determinação do domínio;
 - Conjunto imagem;
- Leitura informal de gráficos
- Noções básicas de plano cartesiano;
 - Nomenclatura;
- Construção de gráficos;
- Análise de gráficos;
- Conceitos:
 - O sinal da função;
 - Crescimento / Decrescimento;
 - Máximos / Mínimos;

4. A Função Afim:

- Introdução;
- Definição;
- Função Linear;
 - Gráfico;
 - Função Constante;
- Função Linear e grandezas diretamente proporcionais;
 - Razão;
- Proporção;
 - Grandezas diretamente proporcionais;
- Propriedade característica;
- Coeficientes da função afim;
- Raiz, equação do 1º grau;
- Crescimento e decrescimento;
- Sinal;
- Inequações;

5. A Função Quadrática:

- Introdução
- Definição;
- Gráfico;
- Raízes. Equação do 2º grau;
 - Quantidade de raízes;
 - Soma e produto de raízes;
- Coordenadas do vértice da parábola;
- Imagem;
 - Aplicações – a receita máxima;
- Construção da Parábola;
- Sinal;
 - $\Delta > 0$;
 - $\Delta = 0$;
 - $\Delta < 0$;
- Inequações;

6. Função Modular:

- Função definida por mais de uma sentença;
 - Gráficos;
- Módulo de um número real;
 - Introdução;
 - Definição;
 - Interpretação Geométrica;
 - Propriedades;
- Função Modular;
 - Gráfico;
 - Outros gráficos;
- Equações Modulares;
- Inequações Modulares;

7. Trigonometria no triângulo retângulo:

- Razões trigonométricas;
- Relações entre razões trigonométricas;
- Ângulos notáveis;

8. Progressões:

- Sequências numéricas;

- Introdução;
- Formação dos elementos de uma sequência;
- Progressões Aritméticas;
 - Introdução;
 - Definição;
 - Classificação;
 - Termo Geral da P. A.;
 - Soma dos n primeiros termos de uma P. A.
 - Progressão aritmética e função afim;
- Progressões geométricas;
 - Introdução;
 - Definição;
 - Classificação;
 - Termo geral da P. G.
 - Soma dos n primeiros termos de uma P. G.
 - Soma dos termos de uma P. G. infinita;
 - Produto dos n primeiros termos de uma P. G.
- Progressão geométrica e função exponencial.

Referências

Básicas

- DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2009. Volume Único.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicação**. São Paulo: Atual, 2004. V. 1.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, R. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2000. V. 1.

Complementares

- DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2006. V. 1.
- MELLO, J. L. P. **Matemática construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- SMOLE, M. S.; DINIZ, M. I. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2005. V. 1.
- YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNADEZ, V. P. **Matemática de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.

Componente Curricular: Informática Básica

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Evolução do computador ao longo da história. Conhecimentos básicos sobre os computadores digitais. Conceitos computacionais, que facilitem a incorporação de ferramentas específicas nas atividades profissionais. Softwares editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentações.

Objetivos

Objetivos Gerais:

Proporcionar a construção de conhecimentos em informática básica, hardware, software e aplicativos de escritório, desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos

e utilitários que possam ser utilizados como ferramentas de trabalho em suas atividades acadêmicas e profissionais.

Objetivos Específicos:

- Identificar os recursos de informática;
- Utilizar e efetuar configurações simples do sistema operacional Windows;
- Utilizar programas utilitários para computadores;
- Utilizar adequadamente editores de textos e planilhas eletrônicas.

Conteúdo

- Conceitos; Componentes; Definições; Software/Hardware; Sistema Operacional;
- Básico de Windows;
- Windows Explorer;
- Microsoft Word Básico: Tipos e tamanho da letra; Formatação de texto; correção de texto; Copiar, Colar; Tesoura e Pincel; Selecionar (com mouse e com teclado); Localizar e Substituir; Colorir a fonte; Configurar página; Numerar página; Marcadores; Coluna; Caixa de texto; Inserir figura; Desenho (formas diversas); Efeitos; Tabelas;
- Microsoft Excel: planilha e gráficos;
- Microsoft Power Point: conceito, como montar uma apresentação, efeitos.

Referências

Básicas

- NORTON, P. **Introdução a Informática: Conceitos Básicos. Tradução:** Maria Cláudia Santo Ribeiro; Revisão Técnica: Álvaro Rodrigues Antunes Ratto. São Paulo: Pearson Makron, 2006.
- SILVA, M. G. **Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003, Microsoft Office Power Point 2003.** 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- PAULA JR.; Marcellino F. **UBUNTU – Guia Prático para Iniciantes.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Complementares

- SCHECHTER, R. **BrOffice.org Calc e Writer: Trabalhe com Planilhas e textos em software livre.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- RUAS, J. **Informática para Concursos: teoria e mais de 450 questões.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SEIXAS, R. C. C. **Linux para Computadores Pessoais.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- SOUZA, S; SOUZA, J. M. **Microsoft Office 2010: para todos nós.** Lisboa: FCA, 2010.
- TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos.** 3. ed. Tradução: Ronaldo A. L. Gonçalves, Luiz A. Consularo, Luciana do Amaral Teixeira; Revisão Técnica: Raphael Y. de Camargo. São Paulo: Pearson, 2010.

Componente Curricular: Comportamento Organizacional

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Organizações: sua estrutura e relações com seus ambientes. Dinâmica política das organizações: poder, autoridade e conflito. O indivíduo e a organização: administração participativa. Diferenças individuais e a diversidade no contexto de trabalho: percepção social, valores e significado do trabalho, motivação e comprometimento no trabalho.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conceituar as organizações como uma unidade social que articula processos individuais e coletivos, entendendo a estrutura das organizações e suas dinâmicas internas de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Permitir ao aluno o entendimento dos aspectos comportamentais dos indivíduos dentro da organização;
- Descrever características e processos em uma organização específica, demonstrando domínio dos conceitos básicos sobre as dimensões micro e macro organizacionais.
- Conhecer e identificar as diferentes estruturas organizacionais.

Conteúdo

1. Indivíduo:

- Ética;
- Diversidade nas organizações;
- Atitudes e satisfação no trabalho;
- Emoções e sentimentos;
- Personalidade e valores;
- Percepção e tomada de decisão individual;
- Conceitos básicos de motivação;
- Motivação: do conceito às aplicações.

2. Grupo:

- Fundamentos do comportamento em grupo;
- Compreendendo as equipes de trabalho;
- Comunicação;
- Liderança;
- Poder e política;
- Conflito e negociação.

3. O sistema organizacional:

- Fundamentos de estrutura organizacional;
- Cultura organizacional;
- Políticas e práticas de recursos humanos;
- Mudança organizacional e administração do estresse.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Comportamento Organizacional**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Ética**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- MAXWELL, J. C. **As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança**. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2013.

Complementares

- AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração**: teoria crítica e a questão ética nas organizações. São Paulo: Excellus, 1992.
- BARBOSA, L.M. A.; MANGABEIRA, W.C. **A incrível história dos homens e suas relações sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHANLAT, J-F. **O indivíduo na organização** - dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1992.
- DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. **Comportamento humano no trabalho**: uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira, 1992.
- DURKHEIM, Emile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para Administradores**: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
- FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. **Aprendizagem e inovação organizacional**. São Paulo: Atlas, 1995.
- LAWLER III, E. E. Motivação nas organizações de trabalho. In: BERGAMINI, C. W.; CODA, R. **Psicodinâmica da vida organizacional** - motivação e liderança. São Paulo: Atlas, 1997.
- NADLER, D. A.; GERSTEIN, M.S.; SHAW, R.B. **Arquitetura organizacional** - a chave para a mudança empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- PASETTO, Neusa Vítola. **Comportamento organizacional**: integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Ibpex, 2011.
- ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Educatio, 2002.

Disciplina: Redação Empresarial E Oficial

Carga Horária: 40 Horas

Ementa

Leitura, compreensão e produção de documentos empresariais e oficiais. Utilização de software para edição de texto.

Objetivos

Objetivo Geral:

Praticar a leitura de diferentes tipos de documentos com a finalidade de compreendê-los e produzi-los.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os diferentes tipos de documentos;
- Identificar diferentes tipos de documentos: abaixo-assinado, apostila, ata, atestado, portaria, aviso, carta comercial, carta oficial, circular, comunicado, contrato, curriculum vitae, declaração, edital, exposição de motivos, fax, ficha de registro de reunião, informação, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, procuração, requerimento; relatório.

- Utilizar técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;
- Redigir e formatar documentos com softwares de texto.

Conteúdos

1. Práticas de leitura de textos oficiais e empresarias.

2. Técnicas para compreensão

- 2.1 Palavras-chave e ideias-chave;
- 2.2 Esquemas;
- 2.3 Resumos.

3. Editor de texto

- 3.1 Recurso mínimos de edição e formatação;
- 3.2 Regras de redação para textos empresarias e documentos oficiais;
- 3.3 Produção de documentos e textos oficiais.

Referências

Básicas

- ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sciliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementares

- GOLD, Miriam. **Redação empresarial**: escrevendo com sucesso na era da globalização. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental** – para cursos de contabilidade, economia e administração. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MENDES, Gilmar; FORSTER JÚNIOR, Nestor José. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 2002.

Disciplina: Direito Trabalhista

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Introdução ao direito e ao Direito do Trabalho: Direitos Fundamentais do Trabalhador, Contrato de Trabalho, Direitos, deveres e penalidades para o empregador e para o trabalhador, Direito e Relações Sindicais e Rotinas Trabalhistas.

Objetivos

Objetivo Geral:

Estudar os aspectos constitucionais e jurídicos e os elementos necessários para compreensão da legislação trabalhista, conhecendo os direitos básicos do consumidor e do trabalhador.

Objetivos Específicos:

- Adquirir noções de direito e conhecer seus ramos;
- Conhecer normas jurídicas e o código de defesa do consumidor;
- Entender as leis que regem os contratos de trabalho e os direitos e deveres do empregador e do trabalhador.
- Monitorar as atividades relacionadas às questões trabalhistas da empresa;
- Identificar as normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho;
- Auxiliar na elaboração de escalas de trabalho, folgas e férias.

Conteúdos

I. Introdução de Direito

1. Conceito básico de Direito;
2. Norma jurídica;
3. Principais ramos do Direito.

II. Direito do Trabalho:

1. Direitos Fundamentais do Trabalhador;
2. Contrato de Trabalho;
3. Rescisões Trabalhistas;
4. Remuneração e Salários Direito e Relações Sindicais;
5. Rotinas Trabalhistas;
6. Documentação básica para Admissão;
7. Contrato e Relações de Trabalho;
8. Folha de pagamento e encargos sociais;
9. Obrigações acessórias. Rescisões;
10. Direitos, deveres e penalidades para o empregador;
11. Direitos, deveres e penalidades para o trabalhador.

Referências

Básicas

- BRASIL. **Lei 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Publicada no DOU de 12 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- COTRIM, Gilveto Vieira. **Introdução ao Direito**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- DINIZ, Paulo de Matos Ferreira. **Lei Nº 8.112/90 comentada**. São Paulo: Método, 2009.
- MALTA, Christovão Piragibe Tostes. **Prática do processo trabalhista**. São Paulo: LTR, 2004.
- MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2007.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. São Paulo: LTR, 2007.
- PALAIA, Nelson. **Noções essenciais de direito**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Complementares

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- _____. **Consolidação das Leis do Trabalho – CLT: lei 5452/43**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- _____. **Estatuto do Idoso**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- NUNES, Luiz A. R. **Manual de introdução ao estudo do direito**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Disciplina: Processos Administrativos

Carga Horária: 120 Horas

Ementa

Introdução à Administração e às organizações. Os administradores e os níveis organizacionais. O processo de administração - As funções da administração: planejamento, organização, direção e controle. As áreas funcionais da organização: produção ou operações, comercial e marketing, financeira, recursos humanos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Apresentar ao aluno os principais aspectos do exercício profissional da Administração, que são básicos ao desenvolvimento das demais disciplinas do eixo principal do curso.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as estruturas básicas de organização;
- Entender as principais práticas administrativas;

Conteúdos

I. Introdução à Administração e às organizações

1. Os administradores e os níveis organizacionais.

II. O Processo de Administração

1. As funções da administração: planejamento, organização, direção e controle.

III. As áreas funcionais da organização

1. Área de produção ou operações;
2. Área comercial e marketing;
3. Área financeira;
4. Recursos humanos.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Fundamentos da Administração**. São Paulo: Pearson, 2013.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Planejamento e Gestão Estratégica**. São Paulo: Pearson, 2012.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Makron Books, 1998.
- CURY, Antônio. **Organização e Métodos: uma visão holística**. São Paulo: Atlas, 2005.
- MAXIMIANO, A. C. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C.; PIETRI JÚNIOR, Paul H. **Administração: conceitos e aplicações**. São Paulo: Habra, 1986.

Complementares

- ARANTES, N. **Sistemas de Gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1998.
- CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. Rio de Janeiro: *Campus*, 1999.

- _____. **Administração**: Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Makron Books, 2000.
- LODDI, J. B. **História da Administração**. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.
- NADLER, D. A. et al. **Arquitetura Organizacional**: a chave para a mudança empresarial. Rio de Janeiro: *Campus*, 1994.
- SILVA, Fábio Gomes da. **Economia Aplicada à Administração**. São Paulo: Futura, 1999.
- OLIVEIRA, D de P. R. **Sistemas, Organizações e Métodos**. São Paulo: Atlas, 1994.

Disciplina: Matemática Financeira

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Revisão de álgebra e aritmética. Regimes de capitalização: conceitos de juros, capital e taxa de juros; capitalização a juros simples e a juros compostos. Taxas: equivalência; taxa efetiva e nominal; taxa de desconto. Uso de recursos da informática.

Objetivos

Objetivo Geral:

Interpretar e utilizar os conceitos de matemática aplicados às finanças gerenciais.

Objetivos Específicos:

- Identificar e aplicar capitalização simples e composta, desconto simples e composto;
- Conceituar e aplicar anuidades ou séries uniformes de pagamentos; amortizações e empréstimos;
- Compreender a importância da matemática financeira na administração;
- Reconhecer capitais equivalentes entre si;
- Entender a diferença entre Taxa de Juro Aparente e Real;
- Compreender o conceito de Leasing.

Conteúdo

I- Revisão de conceitos iniciais

1. Razão entre duas grandezas, proporções, regra de três simples e composta;
2. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, porcentagem, logaritmos.

II- Regime de capitalização simples

1. Fluxo de caixa;
2. Juros e taxa de juros, taxa de juros equivalente;
3. Cálculo do montante;
4. Descontos simples.

III- Regime de capitalização composta

1. Cálculo do montante;

2. Taxa de juros na capitalização composta
3. Descontos compostos.

IV- Financiamento e empréstimos

1. Cálculos de taxas;
2. Amortização e depreciação;

V- Estatística

1. Arredondamento de números; propriedades da somatória; variáveis discretas e contínuas; populações e amostras;
2. Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada;
3. Tendenciosidade da amostra: medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis.
4. Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação;
5. Distribuição de frequências: dados brutos, rol, tabela de frequências, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências.
6. Dados agrupados: histograma e outros gráficos;
7. Noções de correlação e regressão;
8. Aplicação da estatística a Administração.

Referências

Básicas

- ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Custos**. São Paulo: Pearson, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Orçamento Empresarial**. São Paulo: Pearson, 2012.
- BRUNI, Adriano L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo. Atlas, 2011.
- CRESPO, A. A. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- DOWNING, Douglas; JEFFREY, Clark. **Estatística aplicada: série essencial**. São Paulo. Saraiva, 2000.
- GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP-12C e Excel**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- GOMES, Jose Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
- KMETEUK FILHO, Osmir. **Fundamentos da Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
- KUHNEN, O. L. e BAUER, U. R. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.
- ZENTGRAF, Walter. **Calculadora Financeira Hp-12c**. SÃO PAULO: Atlas, 1994.

Complementares

- IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2004.
- LAPPONI, J. C. **Estatística usando Excel**. São Paulo: Campus, 2005.
- LAPPONI, J. C. **Matemática financeira usando Excel: como medir criação de valor**. São Paulo: Empresa das Artes, 2002.

- MENDONÇA, L. G. **Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- PUCCINI, A. de L. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2001.

Disciplina: Fundamentos Básicos de Economia

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Conceitos básicos de economia. Modos de produção, fatores de produção, oferta e demanda, equilíbrio de mercado, estruturas de mercado, macroeconomia, produção, emprego e inflação. Processo de crescimento e desenvolvimento econômico: o Brasil no mercado globalizado. A dinâmica da dependência econômica e tecnológica.

Objetivos

Objetivo Geral:

Possibilitar ao aluno o entendimento básico dinâmica da economia, dos fatores que impactam na mesma e como estas estruturas interferem na vida da sociedade.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos da teoria econômica;
- Interpretar os fatos micro e macroeconômicos e seus reflexos nos processos da tomada de decisões empresariais e de mercado;
- Entender as relações econômicas nos cenários nacional e internacional e a interdependência entre elas;
- Desenvolver habilidades de gerenciamento visando a maximização dos resultados empresariais.

Conteúdo

I - Noções de Economia

1. Conceitos Básicos de Economia
2. Objeto de Estudo da Economia

II. Produção

1. Modos de Produção
2. Fatores de Produção

III - Demanda e oferta

1. Oferta
2. Demanda

IV - Mercado

1. Equilíbrio de Mercado
2. Estruturas de Mercado
3. Macroeconomia
4. Emprego
5. Inflação

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Economia Brasileira**. São Paulo: Pearson, 2011.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Economia**. São Paulo: Pearson, 2012.
- CANO, Wilson. **Introdução à Economia**: uma abordagem crítica. São Paulo: UNESP, 2012.
- LACERDA, Antônio Corrêa de. **O impacto da globalização na economia brasileira**. São Paulo: Contexto, 1998.
- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2000.
- SOUZA, N. de J. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2003.
- TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Francisco. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.
- VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementares

- LACERDA, Antônio Corrêa de et al. **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PAIVA, Carlos; CUNHA, André. **Noções de economia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.
- VASCONCELOS, M. A. S.; PINHO, D. B. **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Língua Portuguesa II

Carga Horária: 80h/a

Ementa

Compreensão do sentido nas relações morfossintáticas entre termos, orações e partes do texto. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Crase. Colocação dos termos na frase. Pontuação.

Objetivos

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.

Conteúdo

ESTUDO DA LÍNGUA

1. Unidade I: Sintaxe – Estudo das relações entre as palavras

1.1 - Introdução ao estudo da sintaxe

- Relações e funções sintáticas;
- Os enunciados da língua;
- Usos da frase em contextos persuasivos.

1.2 - Sintaxe do período simples

- Termos essenciais da oração: o estudo do sujeito e do predicado;
- Termos integrantes: complementos verbais e nominais, agentes da passiva;
- Termos acessórios e vocativo: adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto, vocativo;
- Usos do sujeito.

2. Unidade II: Sintaxe – Estudo das relações entre as palavras

2.1 - Sintaxe do período composto

- A articulação das orações;
- Período composto por coordenação: definição e classificação, relações coesivas, usos das orações coordenadas;

- Período composto por subordinação: definição e classificação, orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais, usos das orações subordinadas.

3. Unidade III: Articulação dos termos da oração

3.1 - Concordância e regência

- Concordância nominal, concordância verbal, concordância ideológica, usos da concordância;
- Regência nominal, regência verbal, usos da regência.

4. Unidade IV: Aspectos da convenção escrita

4.1- A crase e seu uso

- Regras para o uso do sinal indicativo da crase, usos da crase.

4.2- Pontuação

- Os sinais de pontuação;
- Usos da pontuação.

Observação: todo o programa deverá ser ministrado tendo sempre o texto como finalidade. A sintaxe será vista e estará sempre a serviço do melhor entendimento do texto.

Referências

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.
- BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
- COSCARELLI, C. V. (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. 1.ed. São Paulo: Ática, 1996.
- _____. **Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem**. São Paulo: Ática, 2000.
- VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementares

- ANTUNES, I. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola, 2007.
- _____. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. Série Fundamentos. 8.ed. São Paulo: Ática, 1986.
- KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. **A coesão textual**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- _____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1995.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- PERINI, M. A. **Sintaxe Portuguesa – metodologia e funções**. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- SILVEIRA, S. **Lições de Português**. 10.ed. Rio de Janeiro: Presença/Pró-leitura Instituto Nacional do Livro, 1988.

Componente Curricular: Literatura II
Carga Horária: 40h/a
Ementa

Características estéticas, históricas, sociais e culturais do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo em Portugal e no Brasil. Estudo dos autores e obras mais representativos.

Objetivos

Objetivos gerais:

Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade; analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção; confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Objetivos específicos:

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário;
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Conteúdo

1. Unidade I: Romantismo

1.1- A estética romântica

- O Romantismo: características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário do Romantismo;
- O Romantismo em Portugal;
- O Romantismo no Brasil;

1.2- A poesia romântica

- A 1ª geração da poesia romântica;
- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Autores representativos: Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias;
- Conexões e diálogos;
- A 2ª geração da poesia romântica;
- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Autores representativos: Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela e Junqueira Freire;
- Conexões e diálogos;
- A 3ª geração da poesia romântica;
- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Autores representativos: Castro Alves e Sousândrade;

- Conexões e diálogos.

1.3- A prosa romântica

- O romance urbano;
- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Autores representativos: Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar e Antônio de Almeida;
- Conexões e diálogos;
- O romance indianista;
- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Autores representativos: José de Alencar, Bernardo Guimarães, Visconde de Taunay, Franklin Távora.
- Conexões e diálogos;
- O teatro romântico;
- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Autores representativos: Martins Pena e Álvares de Azevedo;
- Conexões e diálogos.

2. Unidade II: Realismo e Naturalismo

2.1- O Realismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário do Realismo;
- O Realismo em Portugal;
- O Realismo no Brasil;
- Autores representativos: Machado de Assis, Eça de Queirós;
- Conexões e diálogos com a literatura realista.

2.2- O Naturalismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário do Naturalismo;
- O Naturalismo no Brasil;
- Autores representativos: Raul Pompéia, Aluísio Azevedo, Adolfo Caminha;
- Conexões e diálogos com a literatura naturalista.

3. Unidade III: Estéticas de fim de século

3.1- O Parnasianismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário do Parnasianismo;
- O Parnasianismo no Brasil;
- Autores representativos: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia;
- Conexões e diálogos com a literatura parnasiana.

3.2- O Simbolismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário do Simbolismo;
- O Simbolismo no Brasil;
- Autores representativos: Cruz e Souza e Alphonsus de Guimaraens;
- Conexões e diálogos com a literatura simbolista.

Referências

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.

- ABREU, M. **Cultura letrada: literatura e cultura.** São Paulo: UNESP, 2006.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira.** 43.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Atual, 2000. Volume Único.

Complementares

- ADORNO, T. W. **Notas de Literatura I.** São Paulo: Duas Cidades, 2003.
- AUERBACH, E. **Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental.** 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BARTHES, R. **O prazer do texto.** Trad. J. Guinsburg. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio.** Trad. de Ivo Barroso. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- _____. **Por que ler os clássicos.** São Paulo: Companhia. das Letras, 1993.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira – momentos decisivos.** 13. ed. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2012.
- EAGLETON, T. **Teoria da Literatura – uma introdução.** São Paulo: Martins Editora, 2006.
- ECO, U. **História da beleza.** Trad. de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- _____. **Seis passeios pelos bosques da ficção.** Trad. de Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- HUTCHEON, L. **Poética do Pós-modernismo – história, teoria e ficção.** Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- SONTAG, S. **Contra a interpretação.** Porto Alegre: L&PM, 1987.
- TODOROV, T. **Literatura em perigo.** Trad. de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Componente Curricular: Produção de Textos II

Carga Horária: 40h/a

Ementa

Narração e descrição: relato pessoal; carta pessoal e e-mail; diário; notícia, crônica; conto; relatório. Exposição e injunção: reportagem; texto instrucional; memorando/parecer/ordem de serviço. Argumentação: textos publicitários.

Objetivos

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que dão

suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar;

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;
- Instrumentalizar-se de modo proficiente na confecção de gêneros acadêmicos;
- Propiciar ao aluno um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal;
- Desenvolver no aluno habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos;
- Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação como profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem;
- Reconhecer, valorizar e utilizar a sua capacidade linguística e o conhecimento dos mecanismos da língua falada e escrita como instrumento de integração social e de realização pessoal e profissional.

Conteúdo

Unidade I: Narração e descrição

- Relato pessoal: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Carta pessoal e e-mail: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Diário: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Notícia: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Crônica: definição e tipos, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Conto: definição e tipos, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Relatórios: definição e tipos, contexto de circulação, estrutura e linguagem.

Unidade II: Exposição e injunção

- Reportagem: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Texto instrucional: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.
- Memorando/ordem de serviço/parecer: definição e tipos, contexto de circulação, estrutura e linguagem.

Unidade III: Argumentação

- Textos publicitários: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.

Observação: todo o programa deverá ser ministrado tendo sempre o texto como finalidade. A sintaxe será vista e estará sempre a serviço do melhor entendimento do texto.

Referências

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.

- COSCARELLI, C. V. (org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementares

- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1986.
- KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1996.
- _____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1995.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1996.
- MACHADO, A. M. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- PERINI, M. A. **Sintaxe Portuguesa – metodologia e funções**. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.

Componente Curricular: INGLÊS TÉCNICO I

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura; Estudo gramatical e morfossintático; compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário incluindo o específico da área; Produção de textos (orais e/ou escritos) em Língua Inglesa relevantes para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da competência comunicativa de modo geral.

Objetivos

Reconhecer e utilizar a Língua Inglesa como instrumento de interação social e acesso a informações do mundo eletrônico, de outras culturas e do mundo em geral.

Conteúdo

Estratégias de leitura

- Leitura e compreensão de textos técnicos e não técnicos de gêneros diversos;
- Vocabulário e expressões usuais pertinentes à área;
- Reconhecimento do gênero, das funções e do valor comunicativo de um texto;
- Inferência de significado pela análise contextual e formação de palavra;
- Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos;
- Utilização de estratégias de leitura (*skimming, scanning, prediction* e conhecimento prévio).

Aspectos linguísticos

- Uso do dicionário;
- Referência contextual: pronomes pessoais (reto e oblíquo), possessivos (*adjectives* e *pronouns*) e demonstrativos;
- Formação de palavras, afixos.

Estudo léxico-gramatical

- Simple Present Tense

- Frequency Adverbs
- Subject and Object Pronouns
- Wh- questions x Yes/No Questions
- Imperative
- Present Continuous
- Going to Future
- Irregular Plural Forms
- Possessive Adjective and Pronouns.
- Sufixos: -ation; -er;
- Prefixo: -Over
- Modal Verbs
- Simple Past;
- Past Continuous;

Obs.: Todo o conteúdo programático deve ser abordado a partir da compreensão e interpretação de textos inseridos nos mais variados gêneros, oferecendo ao aluno a oportunidade de aumentar sua competência linguística e de desenvolver uma postura ativa perante a tarefa de leitura.

Referências

Básicas

AGA, Gisele. **Upgrade**. Vol. 1. São Paulo: Richmond, 2010.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo I**. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Complementares

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês**. São Paulo: Textonovo, 2002

HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. 4. ed. England: Pearson Education Limited, 2007.

MICHAELIS. **Michaelis: dicionário escolar inglês**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo II**. São Paulo: Texto Novo, 2002..

REJANI, Márcia. **Learning English Through Texts**. Volume 1. São Paulo: Textonovo, 2003.

Site: www.newtonbraga.com.br

Componente Curricular: Artes

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Esta disciplina pretende analisar a arte brasileira em sua diversidade, compreendendo a cultura como meio de produção da cultura material e imaterial de um determinado grupo social. Neste contexto, será discutido de que maneira diversos sistemas de

produção artística coexistem e como determinados mecanismos sociais exercem influência sobre os mesmos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Essa disciplina tem por objetivo desenvolver a visão crítica do aluno acerca da diversidade da produção artística brasileira, compreendendo aspectos artístico-conceituais da arte produzida por determinados grupos socioculturais.

Objetivos Específicos:

- Compreender os mecanismos de produção e distribuição de arte brasileira;
- Conhecer a arte produzida no Brasil nas suas mais diversas dimensões;
- Criar visão crítica nos alunos acerca da arte produzida no Brasil;
- Desenvolver e educar o olhar para a leitura de obras de arte.

Conteúdo

1º Bimestre

- O conceito de arte na contemporaneidade;
- Os efeitos do capitalismo na arte do século XX;
- A influência das vanguardas europeias na arte brasileira;
- O Movimento modernista brasileiro:
 - A semana de arte de 1922;
 - Movimento Antropofágico;
 - Segunda geração de artistas modernistas brasileiros.

2º Bimestre

- O construtivismo no Brasil;
- Arte brasileira dos anos sessenta;
- Arte contemporânea;
- Estudos críticos da arte:
 - As novas tecnologias;
 - O corpo na arte;
 - Tensionamentos artísticos contemporâneos.

3ª Bimestre

- A cultura de massa e os meios de difusão da cultura
- Patrimônio histórico e artístico
- Cultura material e cultura imaterial
- Preservação do patrimônio histórico e artístico

4º Bimestre

- Arte e cultura popular
- O Brasil multicultural
- Arte do africano e seus descendentes no Brasil
- Cultura indígena

Referências

Básicas

- COCCHIARALE, F. GEIGER, A. **Abstracionismo Geométrico e Informal**. Rio de Janeiro: Funarte, 2004.

- CONDURU, R. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
- CUNHA, M. C. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FRADE, C. **Folclore**. São Paulo: Global, 1997.
- LARAIA, R. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2009.
- RAMOS, A. **As culturas negras no novo mundo**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1979.
- WOLFF, J. **A produção Social da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

Complementares

- AMARAL, A. **Artes plásticas na semana de 22**. São Paulo: Editora 34, 1998.
- AMARAL, A. **Tarsila: sua obra e seu tempo**. São Paulo: Edusp, 2003.
- BOSI, A. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- CASCUDO, C. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Ediouro, S/D.
- FERREIRA, G. **Vanguarda e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- HALL, S. **Identidade Cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.
- HARVERY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.
- HOBBSBAUM, E. **Era dos Extremos: o breve século XX – 1914 -1941**. São Paulo: Companhia da Letras, 2010.
- HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- LOPES, N. **Sambeabá: o samba que não se aprende na escola**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2005.
- STANGOS, N. **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- WOOD, P. **Arte Conceitual**. São Paulo: Cosac & Naify: 2002.

Componente Curricular: Educação Física II

Carga Horária: 80h

Ementa

Construção e vivência coletiva das práticas corporais (esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos), estabelecendo relações individuais e sociais, tendo sempre como pano de fundo o HUMANO por inteiro EM MOVIMENTO.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer, problematizar o corpo e suas manifestações produzidas em nossa cultura (esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos), tendo em vista a busca da qualidade de vida e a sua vivência plena; compreender valores, tais como a justiça, a cooperação, a solidariedade, a humildade, o respeito mútuo, a tolerância, dentre outros.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos técnicos, táticos, tecnológicos, históricos, esportivos e culturais das práticas corporais propostas para cada ano do ensino médio;
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde;

- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável;
- Educar-se para o lazer;
- Ampliar sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente;
- Aprender a conviver consigo, com o outro e com o meio ambiente;
- Aprender, gradativamente, a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais;
- Aguçar sua curiosidade e seu espírito investigativo;
- Perceber-se como integrante responsável, dependente e agente transformador do meio ambiente, na perspectiva de sua preservação;
- Aprender a ser cidadão consciente, autônomo, responsável, competente, crítico, criativo e sensível.

Conteúdo

1. Voleibol

- História e regras de voleibol;
- Fundamentos do voleibol (Passe, saque, recepção, etc);
- Tática do voleibol;
- Pequenos jogos (jogos com regras modificadas);
- Jogos com regras oficiais.

2. Handebol

- História e regras de Handebol;
- Fundamentos do Handebol (Finalização, passe, controle da bola, etc);
- Tática do handebol;
- Pequenos jogos (jogos com regras modificadas);
- Jogos com regras oficiais.

3. Natação

- História e regras da natação;
- Adaptação à fase aquática;
- Flutuação, respiração, braçada e pernada do nado Crawl;
- Acoplamento de todas as técnicas descritas no item anterior.

Referências

Básicas

- CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações curriculares para o ensino médio**: vol.1, Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

Complementares

- FRANCO, Victor. **Ementa da disciplina Educação Física** (Instituto Federal Fluminense – Campus Guarus), 2009.

- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Conteúdos Básicos Comuns da Educação Física no ensino fundamental e médio** (Proposta curricular). Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2005.

Componente Curricular: Filosofia II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Logos (razão argumentativa) x *Mito*. *Cosmo* (universo e sua ordem). *Physis* (natureza e seu funcionamento). Causalidade natural x causalidade sobrenatural. *Arqué* (fundamento racional-material do real). Metafísica. Lógica. Idealismo/Realismo. Teoria do Conhecimento. Ética. Política. Estética. Existência.

Objetivos

Introduzir o pensamento filosófico-científico e estimular o aprendizado do pensamento analítico-reflexivo; abordar a Filosofia como um dos fundamentos da Civilização Ocidental e matriz da racionalidade das ciências; desenvolver de modo socrático o questionamento crítico indispensável tanto para o desenvolvimento do conhecimento científico-tecnológico como para autonomia intelectual/consciência social nas sociedades democráticas; construir oportunidades de reflexão sobre os valores éticos, das experiências estéticas e a busca de sentido da existência.

Conteúdo

1. Unidade I:

A transição de longa duração: A Era Medieval e seus principais conceitos: teocentrismo/fé x razão/Deus, imortalidade da alma, Providência/Revelação/Escolástica.

2. Unidade II:

A Modernidade e suas características fundamentais: Renascimento/Reforma Protestante/Revolução Científica/Ceticismo.

3. Unidade III:

As Teorias Modernas do Conhecimento: o modelo representacional de mente e a verdade com correspondência (ideias/coisas); O Racionalismo: Descartes e o argumento do Cogito/Método Matemático-Dedutivo/Inatismo/a priori; O Empirismo: Locke a mente como tábula rasa/o primado da experiência/Método Indutivo/a questão da técnica; Kant e a teoria crítica do conhecimento: o que posso conhecer?

4. Unidade IV:

As Filosofias da Ciência: a questão da demarcação científica e o problema da cientificidade; O Positivismo: a verificação experimental e o reducionismo científico radical; Popper e o critério de falsificabilidade; Kuhn e a Revolução de Paradigmas Científicos.

Referências

Básicas

- BORNHEIM, Gerd. **Introdução ao Filosofar**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- BONJOUR, L. e BAKER, A. **Filosofia: Textos Fundamentais Comentados**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CHAUI, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010. Volume Único.
- _____. **Introdução à História da Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 2 v.
- _____. (org.). **Primeira Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1984. Volume Único.
- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- _____. **Textos Básicos de Filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Complementares

- BUCKINGHAM, Willet al. **O Livro de Filosofia**. São Paulo: Globo, 2011.
- CAMUS, Sébastien et al. **100 Obras-Chave de Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FILHO, Juvenal Savian. **Argumentação: A Ferramenta do Filosofar**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- SEARLE, John. **Liberdade e Neurobiologia**. São Paulo: Unesp, 2007.
- STANGROOM, Jeremy. **Você Pensa o que Acha que Pensa?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
- _____. **O Enigma de Einstein: Desafios Lógicos para Exercitar sua Mente e Testar sua Inteligência**. São Paulo: Marco Zero, 2010.

Componente Curricular: Sociologia II

Carga Horária: 40h/a

Ementa

A disciplina Sociologia II visa desenvolver no estudante já iniciado no ensino médio o entendimento de alguns dos conceitos básicos da ciência que estuda a sociedade, particularmente considerando-se as questões ligadas à política e ao "mundo do trabalho".

Objetivos

Objetivo Geral:

Estimular a reflexão e o pensamento crítico, focando em temas políticos e relacionados ao "mundo do trabalho".

Objetivos Específicos:

- Compreender alguns dos conceitos básicos da ciência política;
- O estudante deve ser capaz, ao final do período, de realizar reflexões e analisar criticamente questões envolvendo as ideologias políticas, as organizações (partidos, sindicatos, etc) e os problemas inerentes ao capitalismo e ao "mundo do trabalho".

Conteúdo

Unidade I

1. Ideologias políticas;
2. Estado e sociedade.

Unidade II

3. Partidos políticos, sindicatos e outras organizações;
4. Conjuntura política brasileira.

Unidade III

5. O "mundo do trabalho";
6. A "sociedade fordista";
7. Acumulação flexível e seus impactos sociais.

Unidade IV

8. Conjuntura econômica brasileira e o "mercado de trabalho";
9. Gênero, racismo e "mercado de trabalho".

Referências

Básicas

- ANTUNES, Ricardo (org.). **A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
- GOUNET, Thomas. **Fordismo e toyotismo**. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- POCHMANN, Marcio. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2010.
- TOMAZI, Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.

Complementares

- CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- IANNI, O. **Sociologia da sociologia**. São Paulo: Ática, 1989.
- LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. V. 2.
- SANTOS, B. S.(org.). **Trabalhar o mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. São Paulo: Ltc, 1982.

Componente Curricular: História I

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Compreender conceitos-chave: modo-de-produção. Política econômica. Globalização. Identificar as características do Estado Moderno europeu. Analisar as transformações culturais e políticas na sociedade europeia a partir do Renascimento e da Reforma Protestante. Apontar os fatores que motivaram a expansão marítima europeia. Reconhecer as antigas e complexas histórias das sociedades africanas antes da chegada dos europeus; diferenciar a escravidão doméstica africana da escravidão transatlântica. Caracterizar os povos americanos pré-colombianos. Analisar os reflexos do encontro entre as civilizações africanas e europeias e entre as civilizações americanas e europeias. Entender a colonização do Brasil como parte de um processo histórico internacional. Identificar as formas de organização administrativa da colônia brasileira. Relacionar os processos econômicos aos processos socioculturais na colônia brasileira. Refletir sobre o uso da mão-de-obra escrava indígena e africana no Brasil. Contextualizar os primeiros movimentos anti-coloniais e a independência do Brasil no processo europeu de implantação do capitalismo. Identificar as principais revoluções burguesas dos séculos XVII e XVIII. Compreender a ascensão política burguesa como parte do processo de implantação do modo-de-produção capitalista.

Objetivos

- Desenvolver uma visão macro dos processos históricos, com suas mudanças e permanências;
- Despertar a criticidade sobre “fatos” já postos e cristalizados pela historiografia tradicional;
- Comparar problemáticas atuais a de outros momentos históricos, em suas semelhanças e diferenças;
- Posicionar-se de forma reflexiva e crítica diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

Conteúdo

- 1. O Estado Moderno;**
- 2. Apogeu do Absolutismo;**
- 3. Mercantilismo;**
- 4. Renascimento;**
- 5. Reforma Protestante;**
- 6. Expansão Marítima;**
- 7. A África antes dos europeus;**
- 8. América Pré-Colombiana;**
- 9. Colonização Portuguesa:**
 - Séc. XVI a XVIII: Administração, Economia e Sociedade;
 - O tráfico negreiro.
- 10. Revolução Inglesa;**
- 11. Iluminismo;**
- 12. Independência dos EUA;**
- 13. Revolução Francesa;**
- 14. Período Napoleônico;**
- 15. Colonização Portuguesa:**
 - Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.
- 16. Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil;**
- 17. Independência do Brasil.**

Referências

Básicas

- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995.
- GOMES, Laurentino. **1808**. São Paulo: Planeta, 2007.
- SCHMIDT, Mario Furley. **Nova história crítica. Ensino Médio**. São Paulo: Nova Geração, 2007. Vol. Único.

Complementares

- ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- HOBBS, Eric J. **A era das revoluções (1789-1848)**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

- IGLESIAS, Francisco. **Trajatória política do Brasil: 1500-1964**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Componente Curricular: Geografia I

Carga Horária: 80h/a

Ementa

Introdução à Geografia. Localização, orientação e uso dos mapas. Geografia da Natureza e dinâmica ambiental. Geografia da População e Geografia regional do Brasil.

Objetivos

Objetivo Geral:

Esta disciplina tem por objetivo empreender, numa perspectiva crítica, a (re)construção do conhecimento geográfico dos estudantes a partir das temáticas da Geografia.

Objetivos Específicos:

- Compreender os principais conceitos geográficos como instrumentos de análise da realidade;
- Conhecer os principais fundamentos da cartografia;
- Desenvolver a capacidade de reconhecer os elementos da natureza numa perspectiva integrada e relacioná-los com as ações da sociedade;
- Entender o fenômeno demográfico e sua relação com as demais instâncias da sociedade;
- Conhecer a formação socioespacial brasileira e suas especificidades regionais.

Conteúdo

1. Introdução à Geografia:

- A Geografia como ciência: breve olhar sobre teoria, método e objeto de estudo;
- Conceitos e definições básicas;
- A Cartografia como instrumental para a ciência geográfica:
 - A Terra e os movimentos de rotação e translação;
 - Orientação e localização no espaço;
 - Coordenadas Geográficas e as noções de latitude e longitude;
 - Os mapas, sua utilização e seus elementos;
 - Sensoriamento remoto e geoprocessamento como ferramentas para a análise em Geografia.
- A Geografia da Natureza e a dinâmica ambiental:
 - A formação do planeta Terra;
 - Tectônica de placas, deriva continental e eventos geológicos;
 - O relevo terrestre;
 - O clima da Terra e o debate atual sobre mudanças climáticas globais;
 - A dinâmica das águas;
 - Vegetação e domínios morfoclimáticos;
 - A questão ambiental contemporânea.

- Geografia da População:
 - A dinâmica populacional para além da quantificação;
 - As teorias demográficas;
 - Migrações e deslocamentos humanos.
- Geografia Regional do Brasil:
 - Os processos de formação socioespacial brasileira;
 - As propostas de regionalização do Brasil;
 - Características regionais e contrastes.

Referências

Básicas

- DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1991.
- ROSS, Jurandyr (org.) **Geografia do Brasil**, São Paulo, Edusp, 2005.
- SENE, J. E. ; MOREIRA, J. C. .**Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 4a.ed. São Paulo: Scipione, 2011. V. 1.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Complementares

- CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C. e CORRÊA, R. L. (orgs.) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- SANTOS, Milton. **Por Uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, 1978.
- SANTOS, Milton e SILVEIRA, María Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Componente Curricular: Química II

Carga Horária: 80h/a

Ementa

Físico-Química: Cálculos estequiométricos, Termoquímica, Cinética, Equilíbrio e Eletroquímica.

Objetivos

Geral:

Compreender e utilizar os conceitos químicos de uma visão macroscópica, compreender os dados quantitativos, estimativas e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química. Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais, selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos, (leis, teorias e modelos) para resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química.

Específicos:

- Fazer corretamente os cálculos químicos;
- Compreender a transferência de calor (energia) nas reações químicas;
- Compreender a velocidade e o equilíbrio das reações químicas;
- Conceituar e entender o funcionamento de pilhas, baterias e os processos

de eletrólise.

Conteúdo

1. Cálculo Estequiométrico:

- Rendimento e pureza;
- Expressões físicas de concentração.

2. Concentração em Quantidade de matéria:

- Mistura de soluções;
- Diluições.

3. Termoquímica:

- Reações endo e exotérmicas;
- Entalpia padrão e Lei de Hess;
- Cálculos de variação de entalpia.

4. Cinética:

- Lei da ação de massas;
- Equilíbrio dinâmico;
- Fatores que influenciam a cinética.

5. Equilíbrio:

- Deslocamento de equilíbrios;
- Equilíbrio iônico;
- Produto iônico da água.

6. Eletroquímica:

- Reações de oxi-redução;
- Eletrolise;
- Pilhas e baterias.

Referências

Básicas

- CANTO, E. L.; PERUZZO, F.M. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2010. V. 2.
- LISBOA, J.C.F. **Química: ser protagonista**. São Paulo: SM, 2010.V. 2.
- REIS, M. **Química, Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia**. São Paulo: FTD, 2010.V. 2, 3.

Complementares

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. São Paulo: Bookman, 2001.
- BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. **Química – A Ciência Central**. São Paulo: Pearson Education, 2012.
- FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.
- SARDELLA, A. **Química**. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único.
- USBERCO e SALVADOR, **Química**. Vol. Único, 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Componente Curricular: Física II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Termodinâmica. Óptica.

Objetivos

Geral:

Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da Física no decorrer do curso, visando desenvolver habilidades de interpretação de enunciados e resolução de situações-problemas.

Específicos:

- Compreender enunciados com a codificação e simbologia da física
- Compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas;
- Compreender o conceito de medir e fazer hipóteses;
- Relacionar grandezas e utilizar leis e teorias;
- Compreender a física no cotidiano, nos equipamentos e procedimentos experimentais;
- Interpretar enunciados e obter informações relevantes;
- Identificar regularidade nos experimentos;
- Resolver situações-problemas.

Conteúdo

1. Termodinâmica

- Termometria;
- Temperatura;
- Lei Zero da Termodinâmica (Equilíbrio Térmico);
- Termômetros;
- Escalas Termométricas;
- Dilatação Térmica;
- Dilatação Linear;
- Dilatação Superficial;
- Dilatação Volumétrica;
- Dilatação dos líquidos;
- Dilatação Anômala da Água;
- Calorimetria;
- Calor;
- Calor Específico;
- Capacidade Térmica;
- Equação Fundamental da Calorimetria;
- Princípio das Trocas de Calor;
- Propagação do Calor;
- Condução;
- Convecção;
- Irradiação;
- Transformações Gasosas;
- Lei Geral dos Gases Ideais;
- Transformação Isotérmica;
- Transformação Isobárica;
- Transformação Isovolumétrica;
- Transformação Adiabática;
- Primeira Lei da Termodinâmica;
- Trabalho de uma massa gasosa;
- Trabalho na Transformação Isobárica;
- Trabalho de uma Transformação Qualquer;
- Energia Interna;
- 1ª Lei da Termodinâmica;
- 1ª Lei da Termodinâmica e Transformação Isotérmica;
- 1ª Lei da Termodinâmica e Transformação Isovolumétrica;
- 1ª Lei da Termodinâmica e Transformação adiabática;

- 2ª Lei da Termodinâmica e Máquinas Térmicas;
- Ciclo de uma Máquina Térmica;
- 2ª Lei da Termodinâmica;
- Rendimento de uma Máquina Térmica;
- Ciclo de Carnot;
- Refrigerador e Ar Condicionado.

2. Óptica;

- 2.1. Óptica geométrica;
- 2.2. Leis de reflexão;
- 2.3. Estudo dos espelhos planos;
- 2.4. Estudo dos espelhos esféricos;
- 2.5. Prismas;
- 2.6. Lentes esféricas e delgadas;
- 2.7. Instrumentos ópticos;
- 2.8. Óptica de visão.

Referências

Básicas

- DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton; BISCUOLA, Gualter Jose. **Tópicos de Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 2.
- RAMALHO JÚNIOR, Francisco, FERRARO, Nicolau Gilberto, TOLEDO, Paulo Antônio. **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. São Paulo: Moderna, 2007. V. 2.
- SANT'ANNA, B. et al.**Conexões com a Física**.São Paulo: Moderna, 2012. V. 2.

Complementares

- BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H.**Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 2.
- KAZUHITO, Y.; FUKU, L. F.**Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva. V. 2.
- TORRES, C.M.; FERRARO, N.G.; SOARES, P. A. T. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2012. V. 2.
- KANTOR, C. A. et al. **Coleção Quanta Física**. São Paulo: PD, 2010. V. 2.
- ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2006. V. 2.

Componente Curricular: BIOLOGIA II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Características, importância e grupos do Reino Animal – de poríferos a mamíferos. Princípios da transmissão das características genética e Leis de Mendel. Processos Evolutivos. Princípios e conceitos de Ecologia.

Objetivos

Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.

Conteúdo

1. Características Gerais do Reino Animal

- Organização embriológica, morfologia e fisiológica.

2. Grupos do Reino Animal

- Poríferos;
- Cnidários;
- Platelminhos;
- Nematelminhos;
- Anelídeos;
- Moluscos;
- Artrópodes;
- Equinodermas;
- Protocordados;
- Peixes;
- Anfíbios;
- Répteis;
- Aves;
- Mamíferos.

3. Princípios de Genética

- Leis de Mendel;
- Transmissão das heranças hereditárias;
- Entendimento de Genealogias.

4. Teorias evolutivas

- Fixismo x Evolucionismo;
- Evidências evolutivas;
- Teorias evolutivas: Princípios do Lamarckismo, do Darwinismo e do Neodarwinismo.

5. Conceitos e princípios em Ecologia

- Biosfera, Bioma, Ecossistema, habitat, nicho ecológico;
- Transmissão da matéria e da energia – teias e cadeias alimentares;
- Pirâmides ecológicas;
- Interações entre seres vivos;
- Ciclos Biogeoquímicos;
- Alterações ambientais.

Referências

Básicas

- AMABIS, J.M., MARTHO, G.R. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2009. São Paulo. 3. v.
- LOPES, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.

Complementares

- FAVARETTO, J.A., MERCADANTE, C. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.
- ODUM, E.P. **Ecology**. Sunderland: Singuer Associates Inc. Publisher, 1993.
- SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. 3. v.

Componente Curricular: Matemática II

Carga Horária: 120 h/a

Ementa

Objetivos

Objetivo Geral:

Ampliar os conceitos de trigonometria; desenvolver o conceito de números complexos e realizar operações; revisar o conceito de área e aprofundar o estudo da geometria espacial.

Objetivos Específicos:

- Definir razões trigonométricas e circunferência trigonométrica;
- Reconhecer arcos trigonométricos;
- Identificar o radiano como unidade de medida de arcos;
- Representar seno, cosseno, tangente, cotangente, cossecante e secante de um arco qualquer na circunferência trigonométrica;
- Resolver triângulos utilizando o teorema dos senos e dos cossenos;
- Identificar e construir gráficos de funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente;
- Utilizar fórmulas do cosseno da soma e da diferença; seno da soma e da diferença; e tangente da soma e da diferença;
- Identificar e conceituar a unidade imaginária;
- Identificar o conjunto dos números complexos e representar um número complexo na forma algébrica e trigonométrica;
- Calcular expressões envolvendo as operações com números complexos na forma algébrica e trigonométrica;
- Revisar e aprofundar o conceito de área;
- Calcular áreas de figuras planas;
- Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações;
- Identificar a Relação de Euler;
- Identificar e nomear os poliedros regulares;
- Reconhecer e nomear primas, pirâmides, cilindros e cones;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de área lateral e total e volume dos poliedros e corpos redondos;
- Compreender a definição de superfície esférica e esfera;
- Resolver problemas utilizando o cálculo da área da superfície esférica e do volume de uma esfera.

Conteúdo

1. A circunferência trigonométrica

- Arcos e ângulos:
 - Medida e comprimento de arco;
 - Unidade de medidas de arcos e ângulos;
 - O comprimento de um arco.
- A circunferência trigonométrica:
 - Números reais associados a pontos da circunferência;
 - Simetrias.

2. Razões trigonométricas na circunferência

- Seno;
- Cosseno;
- Relações entre seno e cosseno;
- Tangente;

- Relação entre tangente, seno e cosseno;
- Outras razões trigonométricas:
 - Cotangente;
 - Cossecante;
 - Secante.

3. Triângulos quaisquer

- Lei dos senos;
- Lei dos cossenos.

4. Funções trigonometrias

- As demais voltas na circunferência trigonométrica;
- Funções periódicas;
- Função seno;
- Função cosseno;
- Função tangente.

5. Transformações

- Fórmulas da adição e subtração:
 - Cosseno da soma;
 - Cosseno da diferença;
 - Seno da soma;
 - Seno da diferença;
 - Tangente da soma;
 - Tangente da diferença.
- Razões trigonométricas de 2^a :
 - Seno;
 - Cosseno;
 - Tangente.

6. Números complexos:

- Definição;
- Forma algébrica;
- Conjugado de um número complexo:
 - Definição;
 - Interpretação geométrica.
- Quociente de dois números complexos na forma algébrica;
- Módulo:
 - Definição;
 - Interpretação geométrica do módulo.
- Argumento;
- Forma trigonométrica ou polar;
- Operações na forma trigonométrica.

7. Áreas de figuras planas

- Área do retângulo;
- Área do quadrado;
- Área do paralelogramo;
- Área do triângulo;
- Área do losango;
- Área do trapézio;
- Área do círculo e suas partes.

8. Geometria Espacial

- Prisma;
- Pirâmide;

- Cilindro;
- Cone;
- Esfera.

Referências

Básicas

- DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2009. Volume Único.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicação**. São Paulo: Atual, 2004. V. 2.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, R. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2000. V. 2.

Complementares

- DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2006. V. 2.
- MELLO, J. L. P. **Matemática construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- SMOLE, M. S.; DINIZ, M. I. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2005. V. 2.
- YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNADEZ, V. P. **Matemática de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.

Disciplina: Gestão de Projetos e Empreendedorismo

Carga Horária: 120 Horas

Ementa

Perfil empreendedor, barreiras, projetos inovadores, assessoria para o negócio, criando a empresa e questões legais para a constituição da empresa. Gestão de projetos: etapas de elaboração e técnicas de controle.

Objetivos

Objetivo Geral:

Proporcionar conhecimentos básicos sobre estrutura, elaboração, gerenciamento, e implantação de projetos e desenvolver do espírito empreendedor.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o ciclo de vida de um projeto;
- Avaliar aspectos relevantes e irrelevantes no processo de desenvolvimento e implantação de um projeto;
- Administrar um projeto;
- Desenvolver capacidade de avaliar a viabilidade econômica e financeira de um projeto;
- Aprimorar as habilidades de cooperação e trabalho em equipe;
- Conhecer as modalidades de projetos, inclusive os projetos públicos;
- Entender o cenário do empreendedorismo no Brasil e no mundo;
- Conhecer os conceitos fundamentais de empreendedorismo;
- Despertar interesse e desenvolver capacidade de análise para saber como posicionar seus negócios;
- Desenvolver a capacidade de lidar com mudanças do mercado empresarial;
- Saber definir metas e estabelecer objetos.

Conteúdo

I - Projetos

1. Conceitos fundamentais;
2. Importância do projeto;
3. Tipos e etapas de elaboração;
4. Gestão de projetos;
5. Prática da elaboração: técnicas;
6. Aspectos administrativos, legais, econômicos, técnicos e financeiros;

II - Empreendedorismo

1. Histórico do empreendedorismo no mundo;
2. Identificação das competências e habilidades;
3. Comportamento e perfil do empreendedor
4. Teorias empreendedoras;
5. A empresa, o mercado empreendedor e suas mudanças;
6. Concorrentes e fornecedores;
7. Fatores de risco;
8. Conceitos de cooperativismo: importância no mercado competidor.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Empreendedorismo**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Gestão de Projetos**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos - fundamentos**: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos. Rio de Janeiro: *Campus*, 2009.
- XAVIER, Carlos Magno da Silva; XAVIER, Luiz Fernando da Silva. **Metodologia Simplificada de Gerenciamento de Projetos - Basic Methodware®**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

Complementares

- BERNARDI Antonio Luiz. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
- BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- BOM ANGELO, Eduardo. **Empreendedor Corporativo**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Os novos paradigmas**: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **Microsoft Project 2010 & gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- WOILER, Sansão. **Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise**. São Paulo: Atlas, 1986.

Disciplina: Logística

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Função da Logística. Centro de Distribuições. Controle de Patrimônio e Inventário de Patrimônio. Gerenciamento do fluxo de produção e distribuição.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer as principais rotinas de controle de patrimônio e da logística nas organizações industriais e comerciais de pequeno, médio e grande porte.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o aluno na elaboração de uma estrutura de gestão do fluxo de materiais de forma integrada ao longo da cadeia de suprimentos.
- Elaborar relatórios, informes e documentos para subsidiar, em instâncias superiores, elaborações e alterações das diversas formas de planejamento;
- Utilizar os recursos da informática na elaboração de planejamento e também nas rotinas administrativas;
- Planejar atividades de armazenamento, distribuição, transportes e comunicações;
- Estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas.

Conteúdo

I- Introdução à Logística

1. Função da logística na administração de empresas;
2. A logística empresarial como diferencial competitivo;
3. Centros de distribuição e almoxarifados: especificações e normas de armazenamento de produtos;
4. Importância dos tipos de embalagens e controle de qualidade no processo de transporte de cargas (containerização);
5. Fornecimento e distribuição: leis e normas;
6. Históricos de distribuição e previsões de demanda.

II - Estudo de mercado: Oferta e Demanda;

1. Métodos qualitativo e quantitativo de análise;
2. Demanda constante e variável.

III- Controle de Patrimônio

1. Evolução histórica do controle de patrimônio;
2. Cadastro e identificação de patrimônio;
3. Métodos de controle e inventário de patrimônio.

IV- Softwares de edição de texto e gerenciamento para rotinas administrativas

1. Regras e técnicas de elaboração de planilhas e fluxogramas;
2. Elaboração de ordens de compras;
3. Produção de documentos oficiais e relatórios.

Referências

Básicas

- BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 2002.
- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- CAMPOS, Luiz Fernando. **Logística**: teia de relações. Curitiba: Ibplex, 2009.
- MOURA, R. A.; J. A. BANZATO. **Embalagem, unitização e containerização**. 2.ed. São Paulo: IMAM, 1997.
- NOVAES, A. G. e A. C. ALVARENGA. **Logística Aplicada**: Suprimento e Distribuição Física. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

Complementares

- BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002.
- NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**: Estratégia, Operação e Avaliação. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.
- TAYLOR, D. A. **Logística na Cadeia de Suprimentos**: uma Perspectiva Gerencial. São Paulo: Addison Wesley, 2005.

Disciplina: Direito Comercial

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Questões relevantes do direito comercial e civil para a administração das atividades empresariais. Prática jurídica de constituição de empresas. Legislação: legalizando micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Objetivos

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno o conhecimento e o entendimento amplos dos princípios, direitos, deveres e normas legais que regem a atividade empresarial.

Objetivos Específicos:

- Identificar e solucionar problemas existentes nas relações econômico-comerciais;
- Conhecer as leis e normas que regem os contratos e relações comerciais;
- Ler e entender contratos de locação e termos de compra e venda;
- Distinguir os diferentes tipos de pessoa jurídica;
- Entender os procedimentos de fusão e cisão de sociedades;
- Conhecer o processo de registro de patentes e marcas.

Conteúdo

I- Introdução ao Direito Comercial

1. Conceito de Direito Comercial;
2. Atos de Comercio;
3. Sociedades comerciais;

4. Transformação, incorporação, fusão e cisão de sociedades;
5. Marcas e patentes.

II – Noções de Direito Civil

1. Sujeito de Direito: Pessoa física e jurídica;
2. Objeto do Direito: bens;
3. Atos e Fatos jurídicos;
4. Contratos de compra, venda e locação;
5. Tipos de Pessoas Jurídicas:
 - Sociedade limitada;
 - Sociedades anônimas;
 - Cooperativismo;
 - Associativismo.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Direito Empresarial**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- COELHO, Fabio U. **Código Comercial e legislação complementar anotada**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Manual de Direito Comercial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- GOMES, Orlando. **Contratos**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- GUSMÃO, Mônica. **Lições de direito empresarial**. 9.ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris,
- NIARADI, George Augusto. **Direito empresarial para administradores**. São Paulo: Pearson PrenticeHall, 2008.
- REQUIAO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 2 v.
- SOARES, José Carlos Tinoco. **Lei de Patentes, Marcas e Direitos Conexos**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

Complementares:

- BRANCHIER, Alex SanderHostyn. **Direito empresarial**. Curitiba: Ibpex, 2011.
- BULGARELLI, Waldirio. **Direito Comercial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- COELHO, Fábio U. **Curso de Direito Comercial**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 2 v.
- MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos**. 9.ed. Belo Horizonte: Del Rey. 2002.

Disciplina: Gestão Pública

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Caracterização, objetivos e princípios da Gestão Pública; tipologias da administração pública; a Nova Gestão Pública – NGP e seu gerenciamento no Brasil. Políticas Públicas. Conhecimentos básicos de Direito Administrativo.

Objetivos

Objetivo Geral:

Propiciar a compreensão dos conceitos teóricos da Gestão Pública; Distinguir os diferentes tipos de administração pública; Compreender a Nova Gestão Pública – NGP e

gerencial; Entender o processo administrativo e suas implicações na gestão do setor público e de empreendimentos não governamentais.

Objetivos Específicos:

- Planejar, implantar e gerenciar programas e projetos de políticas públicas;
- Liderar e atuar em equipes multidisciplinares tendo em vista a qualidade na gestão pública;
- Elaborar processos licitatórios para aquisição de máquinas, equipamentos, ferramentas e outros materiais necessários à eficiência e eficácia dos serviços públicos prestados à comunidade;
- Controlar e avaliar os processos e rotinas da administração pública;

Conteúdo

I. Gestão Pública

1. Caracterização, objetivos e princípios;
2. Relação entre Estado e governo; entre governo e gestão pública;
3. Diferenças entre setor público e privado.

II. Tipologias da administração pública

1. Patrimonialista;
2. Burocrática;
3. Gerencialista.

III. Políticas públicas

IV. Direito Administrativo

1. Conceito de Direito Administrativo;
2. Administração pública;
3. Atos Administrativos;
4. Serviços públicos;
5. Servidores públicos.

Referências

Básicas

- BERNARDONI, Doralice Lopes. **Planejamento e orçamento na administração pública**. 2. ed. revisada e atualizada. Curitiba: Ibpex, 2010.
- CARNEIRO, Margareth Fabiola dos Santos. **Gestão Pública**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto **Administração Geral e Pública**: Teoria e Questões com Gabaritos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MARTINS, Paulo Emílio Matos. **Estado e gestão pública**: visões do Brasil contemporâneo. 2.ed. São Paulo: FGV, 2008.
- MEIRELLES, Hely Lopes. **Licitação e Contratos Administrativos**. São Paulo: Malheiros. 2010.
- MONTALVÃO, Elisamara Godoy. **Gestão de obras públicas**. Curitiba: Ibpex. 2009.
- QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas**. Curitiba: Ibpex, 2009.

Complementares

- GASPARINI, Diogenes. **Direito Administrativo**. 12. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2007.
- GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 12 ed. São Paulo: atlas, 2003.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública**: foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2010.
- TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Disciplina: Administração de Materiais

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Evolução do Controle de Estoques e Patrimônio. Políticas de Estoques. Métodos de previsão dos estoques (níveis dos estoques). Curva dente de serra. Sistema ABC de classificação de materiais. Sistema de controle, classificação e codificação de materiais. Inventário físico. Distribuição de materiais.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a importância do controle de estoques, o papel do administrador de estoques e as principais rotinas de controle de materiais nas organizações industriais e comerciais de pequeno, médio e grande porte.

Objetivos Específicos:

- Compreender a importância da administração de materiais no armazenamento e distribuição de produtos nas organizações;
- Conhecer os procedimentos básicos da administração de materiais;
- Entender os métodos de previsão de estoques e os sistemas de classificação de materiais.

Conteúdo

I- Controle de materiais

1. Histórico e evolução no processo de controle de estoques;
2. Atividades e procedimentos da Administração de Materiais;
3. Economia inteligente na administração de materiais;
4. Políticas de estoques;
5. Planejamento de estoques.

II- Demanda de estoques

1. Oferta e demanda: estudo de mercado;
2. Análise qualitativa da demanda de estoques;
3. Análise quantitativa da demanda de estoques;

4. Demanda Constante e Variável.

III- Métodos para Previsão de Estoques;

1. Análise da Média Variável;
2. Análise da Média Ponderada;
3. Curva ABC;
4. Níveis de Estoques;
5. Gráfico Dente de Serra;
6. Estoque Mínimo e Máximo;
7. Ponto de Pedido.

IV - Entrada de Materiais

1. Normas para recebimento de materiais;
2. Inspeção de Materiais.

V- Layout de Estoques

1. Armazenagem de Materiais;
2. Equipamento de Movimentação de Materiais;
3. Movimentação de Estoques: método UEPS e método PEPS;

VI- Inventário de estoques

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Logística**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- BONFIM, Brandão. **Compras, Princípios e Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais resumo de teoria, questões de revisão, exercícios**. São Paulo: Atlas, 1997.
- FERNANDES, J. C. de F. **Administração de material: um enfoque sistêmico - teoria e prática**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 1997.
- GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- RUSSO, Clóvis Pires. **Armazenagem, controle e distribuição**. Curitiba: Ibplex, 2009.
- VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementares

- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva; 2009.
- DIAS, M. A. P. **Gerência de materiais: um modelo para situações de crise e incerteza**. São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina: Contabilidade I

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Noções preliminares de Contabilidade: objeto e objetivos. Patrimônio (bens, direitos e obrigações). Fatos contábeis. Princípios fundamentais de contabilidade (noções). Demonstrativos contábeis. Estrutura e conteúdo das demonstrações contábeis. Tributos (noções). Formação do preço de venda (cálculo). Tributação da Pessoa Física. Cálculo do custo de pessoal para as empresas. Tributos e impostos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Utilizar conhecimentos contábeis como instrumento de apoio para tomadas de decisões, conhecendo os reflexos dos registros contábeis sobre o Patrimônio Líquido da pessoa jurídica e física.

Objetivos Específicos:

- Oferecer aos alunos o conhecimento dos conceitos e práticas fundamentais no campo da contabilidade;
- Promover a familiarização com a linguagem e o raciocínio contábil;
- Interpretar relatórios contábeis;
- Conhecer os impostos e tributos incidentes nos processos de compra, venda e distribuição de materiais.

Conteúdo

I. Introdução à Contabilidade:

1. Conceitos e Funções;
2. Campo da Aplicação;
3. Objetivo e Finalidade;
4. Usuários da Informação Contábil;
5. O Administrador Frente à Informação Contábil.

II. Conceitos Contábeis

1. Conceito Contábil de Patrimônio;
2. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido;
3. Equação Fundamental do Patrimônio.

III. Balanço Patrimonial

1. Conceito;
2. Importância;
3. Representação Gráfica do Balanço Patrimonial;
4. Origens e Aplicações de Recursos;
5. Grupo de Contas;
6. Variações do Patrimônio Líquido.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Contabilidade Introdutória**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- CREPALDI, Sílvio A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade introdutória descomplicada**. Curitiba: Juruá, 2012.
- FAMA, Rubens. **Contabilidade Empresarial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antônio Estácio. **Contabilidade Geral**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária - Texto e Exercícios**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementares

- ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
- BERTOLUCCI, Aldo Vincenzo. **Quanto Custa Pagar Tributos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2011.

Componente Curricular: Literatura III

Carga Horária: 40h/a

Ementa

Características estéticas, históricas, sociais e culturais do Pré-Modernismo, das vanguardas europeias do século XX, das gerações do Modernismo, da geração de 1945, do Concretismo, do Pós-Modernismo e outras tendências artísticas contemporâneas. As concepções de valor no estabelecimento do cânone literário. As literaturas marginais. Os Best-sellers. Estudo dos autores e obras mais representativos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade; analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção; confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário;
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Conteúdo

Unidade I: Modernismo

1.2- O Pré-Modernismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Autores representativos: Euclides da Cunha, Lima Barreto, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos;
- Conexões e diálogos com a literatura pré-modernista.

1.2- Vanguardas culturais europeias

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Cubismo;
- Dadaísmo;
- Expressionismo;
- Impressionismo;
- Surrealismo.

1.3- O Modernismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- O projeto literário do Modernismo;
- O Modernismo em Portugal: Fernando Pessoa;
- O Modernismo no Brasil;
- A Semana de Arte Moderna.

1.4- A 1ª geração modernista

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário da 1ª geração modernista;
- Autores representativos: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel

Bandeira, Alcântara Machado;

- Conexões e diálogos.

1.5- A 2ª geração modernista

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário da 2ª geração modernista: a poesia e a prosa;
- A poesia - Autores representativos: Carlos Drummond de Andrade, Cecília

Meireles, Vinicius de Moraes, Murilo Mendes e Jorge de Lima;

• O romance de 1930 – Autores representativos: Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Jorge Amado, Cyro dos Anjos, Érico Veríssimo e Dionélio Machado;

- Conexões e diálogos.

1.6- A geração de 1945 e o Concretismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário: a poesia e a prosa;
- A poesia - Autores representativos: João Cabral de Melo Neto, Ferreira

Gullar;

- A prosa – Autores representativos: Guimarães Rosa e Clarice Lispector;
- Conexões e diálogos.

Unidade II: O Pós-Modernismo/Tendências contemporâneas

2.1- O Pós-Modernismo

- Características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- O projeto literário do Pós-Modernismo;
- O Pós-Modernismo em Portugal: José Saramago;
- O Pós-Modernismo no Brasil;
- Poesia - Autores representativos: Adélia Prado, Mário Quintana, Hilda Hilst,

Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda, Paulo Leminski, os irmãos Campos, Manuel de Barros e Arnaldo Antunes.

• Romance - Autores representativos: João Ubaldo Ribeiro, Lygia Fagundes Telles, Moacyr Scliar, Chico Buarque de Holanda, Caio Fernando Abreu, Nelida Piñon, Raduan Nassar, Rubem Fonseca, Sérgio Sant'anna, Bernardo Carvalho, Milton Hatoum.

- Teatro – Autores representativos: Nelson Rodrigues e Ariano Suassuna.
- Conexões e diálogos com a literatura pós-moderna.

2.2- Apêndice

- As concepções de valor na definição do cânone literário;
- Literaturas alternativas/marginais;
- Os Best-sellers.

Referência

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.
- ABREU, M. **Cultura letrada: literatura e cultura**. São Paulo: UNESP, 2006.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 43ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

- CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura Brasileira**. Vol. Único. São Paulo: Atual, 2000.

Complementares

- ADORNO, T. W. **Notas de Literatura I**. São Paulo: Duas Cidades, 2003.
- AUERBACH, E. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BARTHES, R. **O prazer do texto**. Trad. J. Guinsburg. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio**. Trad. de Ivo Barroso. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- _____. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira** – momentos decisivos. 13ª ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.
- EAGLETON, T. **Teoria da Literatura** – uma introdução. São Paulo: Martins Editora, 2006.
- ECO, U. **História da beleza**. Trad. de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- _____. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. de Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- HUTCHEON, L. **Poética do Pós-modernismo** – história, teoria e ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- SONTAG, S. **Contra a interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- TODOROV, T. **Literatura em perigo**. Trad. de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Componente Curricular: Produção de Textos III

Carga Horária: 40h/a

Ementa

Gêneros específicos da área técnica: blogs; currículo/carta de apresentação; entrevista. Narração e descrição: biografia, notícia. Argumentação: debate; carta argumentativa; artigo de opinião e editorial; textos dissertativo-argumentativos.

Objetivos

-
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
 - Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler;
 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;
 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar;

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;
- Instrumentalizar-se de modo proficiente na confecção de gêneros acadêmicos;
- Propiciar ao aluno um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal;
- Desenvolver no aluno habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos;
- Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação como profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem;
- Reconhecer, valorizar e utilizar a sua capacidade linguística e o conhecimento dos mecanismos da língua falada e escrita como instrumento de integração social e de realização pessoal e profissional.

Conteúdo

1. Unidade I: Gêneros específicos da área técnica

- Currículo e carta de apresentação: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Blogs: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.
- Entrevista: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.

1. Unidade II: Narração e descrição

- Biografia: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Notícia: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.

2. Unidade III: Argumentação

- Debate: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Carta argumentativa: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem;
- Artigo de opinião e editorial: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.
- Textos dissertativo-argumentativos: definição, contexto de circulação, estrutura e linguagem.

Observação: todo o programa deverá ser ministrado tendo sempre o texto como finalidade. A sintaxe será vista e estará sempre a serviço do melhor entendimento do texto.

Referências

Básicas

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.
- COSCARELLI, C. V. (org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementares

- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. Série Fundamentos. 8.ed. São Paulo: Ática, 1986.
- KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. **A coesão textual**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- _____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1995.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- MACHADO, A. M. et al. **Gêneros textuais e ensino**. 4.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- PERINI, M. A. **Sintaxe Portuguesa – metodologia e funções**. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.

Componente Curricular: INGLÊS TÉCNICO II
Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura; estudo gramatical e morfossintático; compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário incluindo o específico da área; produção de textos (orais e/ou escritos) em Língua Inglesa relevantes para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da competência comunicativa de modo geral.

Objetivos

Reconhecer e utilizar a Língua Inglesa como instrumento de interação social e acesso a informações do mundo eletrônico, de outras culturas e do mundo em geral.

Conteúdo

ESTRATÉGIAS DE LEITURA

- Leitura e compreensão de textos técnicos e não técnicos de gêneros diversos;
- Reconhecimento do gênero, das funções e do valor comunicativo de um texto;
- Inferência de significado pela análise contextual e formação de palavra;
- Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos;
- Utilização de estratégias de leitura (*skimming, scanning, prediction* e conhecimento prévio).

ASPECTOS LINGÜÍSTICOS

- Uso do dicionário;
- Referência contextual: pronomes relativos e conectivos;
- Desenvolvimento de vocabulário e expressões usuais pertinentes à Eletrotécnica;
- Formação de palavras: Afixos.

ESTUDO LÉXICO-GRAMATICAL

- Countableanduncountablenouns
- Some,any, no
- DegreeofAdjectives
- Conectives
- Sufixos e Prefixos (listagem)

- Simple Future
- The Present Perfect Tense
- The Passive Voice
- Relative Pronouns

Obs.: Todo o conteúdo programático deve ser abordado a partir da compreensão e interpretação de textos inseridos nos mais variados gêneros, oferecendo ao aluno a oportunidade de aumentar sua competência linguística e de desenvolver uma postura ativa perante a tarefa de leitura.

Referências

Básicas

AGA, Gisele. **Upgrade**. Vol. 1. São Paulo: Richmond, 2010.

_____. **Upgrade**. Vol. 2. São Paulo: Richmond, 2010.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo II**. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Complementares

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês**. São Paulo: Texto novo, 2002

HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. 4. ed. England: Pearson Education Limited, 2007.

MICHAELIS. **Michaelis: dicionário escolar inglês**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo I**. São Paulo: Texto Novo, 2002.

REJANI, Márcia. **Learning English Through Texts**. Volume 1. São Paulo: Texto novo, 2003.

Componente Curricular: Educação Física

Carga Horária: 40h

Ementa

Construção e vivência coletiva das práticas corporais (esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos), estabelecendo relações individuais e sociais, tendo sempre como pano de fundo o HUMANO por inteiro EM MOVIMENTO.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer, problematizar o corpo e suas manifestações produzidas em nossa cultura (esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos), tendo em vista a busca da qualidade de vida e a sua vivência plena; compreender valores, tais

como a justiça, a cooperação, a solidariedade, a humildade, o respeito mútuo, a tolerância, dentre outros.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos técnicos, táticos, tecnológicos, históricos, esportivos e culturais das práticas corporais propostas para cada ano do ensino médio;
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde;
- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável;
- Educar-se para o lazer;
- Ampliar sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente;
- Aprender a conviver consigo, com o outro e com o meio ambiente;
- Aprender, gradativamente, a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais;
- Aguçar sua curiosidade e seu espírito investigativo;
- Perceber-se como integrante responsável, dependente e agente transformador do meio ambiente, na perspectiva de sua preservação;
- Aprender a ser cidadão consciente, autônomo, responsável, competente, crítico, criativo e sensível;

Conteúdo

1. Estresse e qualidade de vida

- Conceito de estresse e qualidade de vida;
- Índice estresse nos pré-vestibulandos;
- Problemas de saúde causados pelo estresse excessivo;
- Métodos de controle do estresse (Yoga, Acupuntura, Tai Chi Chuan);
- Terapia do Riso.

2. Dança

- História da dança no mundo e no Brasil;
- A dança como uma das formas de expressão do ser humano;
- Danças contemporâneas (Funk, Axé, Forró, Samba e Frevo).

3. Basquetebol

- História e regras de Basquetebol;
- Fundamentos do Basquete (passe, controle da bola, arremesso, etc);
- Tática do basquetebol;
- Pequenos jogos (jogos com regras modificadas);
- Jogos com regras oficiais.

Referências

- CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações curriculares para o ensino médio**: vol.1, Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

Complementares

- FRANCO, Victor. **Ementa da disciplina Educação Física** (Instituto Federal Fluminense – *Campus* Guarus), 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Conteúdos Básicos Comuns da Educação Física no ensino fundamental e médio** (Proposta curricular). Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2005.

Componente Curricular: Filosofia III

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Logos (razão argumentativa) x *Mito*. *Cosmo* (universo e sua ordem). *Physis* (natureza e seu funcionamento). Causalidade natural x causalidade sobrenatural. *Arqué* (fundamento racional-material do real). Metafísica. Lógica. Idealismo/Realismo. Teoria do Conhecimento. Ética. Política. Estética. Existência.

Objetivos

Introduzir o pensamento filosófico-científico e estimular o aprendizado do pensamento analítico-reflexivo; Abordar a Filosofia como um dos fundamentos da Civilização Ocidental e matriz da racionalidade das ciências; desenvolver de modo socrático o questionamento crítico indispensável tanto para o desenvolvimento do conhecimento científico-tecnológico como para autonomia intelectual/consciência social nas sociedades democráticas; Construir oportunidades de reflexão sobre os valores éticos, das experiências estéticas e a busca de sentido da existência.

Conteúdo

1. Unidade I:

- A Ética: quais as bases racionais do comportamento moral?; Juízos de fato e valor ou quais são os fundamentos dos valores?

2. Unidade II:

- A Filosofia Moral na História: Platão: a natureza humana e a virtude; Aristóteles: razão prática e "justo meio"; Sêneca: autocontrole e desprendimento; Rousseau: compaixão e perfectibilidade; Kant: razão pura e imperativo categórico; Utilitarismo: a maximização da felicidade; Ética comunicativa: consenso racional e justiça.

3. Unidade III:

- A Filosofia Política: a natureza do poder político/formas de dominação/ideologias;
- Aristóteles: o homem como "animal político"; La Boétie: a questão da "servidão voluntária"; Maquiavel: a origem da ciência política e a racionalidade estratégica; As Teorias do Contrato Social e os Direitos Naturais: Hobbes, Locke e Rousseau; O Liberalismo: liberdade individual e "estado mínimo"; Marx: a crítica à alienação e a revolução social.

Referências

Básicas

- BORNHEIM, Gerd. **Introdução ao Filosofar**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- BONJOUR, L. e BAKER, A. **Filosofia: Textos Fundamentais Comentados**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CHAUI, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010. Volume Único.
- _____. **Introdução à História da Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 2 v.
- _____. (org.). **Primeira Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1984. Volume Único.
- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- _____. **Textos Básicos de Filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Complementares

- BUCKINGHAM, Willet al. **O Livro de Filosofia**. São Paulo: Globo, 2011.
- CAMUS, Sébastien et al. **100 Obras-Chave de Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FILHO, Juvenal Savian. **Argumentação: A Ferramenta do Filosofar**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- SEARLE, John. **Liberdade e Neurobiologia**. São Paulo: Unesp, 2007.
- STANGROOM, Jeremy. **Você Pensa o que Acha que Pensa?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
- _____. **O Enigma de Einstein: Desafios Lógicos para Exercitar sua Mente e Testar sua Inteligência**. São Paulo: Marco Zero, 2010.

Componente Curricular: Sociologia III

Carga Horária: 40h/a

Ementa

A disciplina sociologia III aborda temas relacionados à modernidade, privilegiando a perspectiva do "sistema mundial moderno", considerando-se as interfaces entre ciência e tecnologia, o avanço da cultura ocidental-europeia para além da Europa e os impactos do capitalismo nas sociedades e no ambiente, com a geração e/ou agravamento de vários problemas socioambientais.

Objetivos

Objetivo Geral:

Pretende-se estimular os estudantes a não apenas limitarem-se a interpretar o mundo, mas também a proporem alternativas aos problemas estudados visando à transformação social.

Objetivos Específicos:

- Compreender, em linhas gerais, o processo de formação e expansão do sistema mundial moderno capitalista;
- Compreender o papel da ciência e da tecnologia nas sociedades modernas e suas relações com os problemas socioambientais;
- Reconhecer a importância da participação política na transformação social.

Conteúdo

- 1º Bimestre:
 - O sistema mundial moderno (ou sistema capitalista);
 - Economia, ciências e tecnologias.
- 2º Bimestre:
 - As noções de progresso/ desenvolvimento/ evolução;
 - A tecnociência.
- 3º Bimestre:
 - Estado de Bem-Estar Social;
 - Produção destrutiva e taxa de uso decrescente;
 - Problemas socioambientais.
- 4º Bimestre:
 - Movimentos sociais e cidadania;
 - Consciência de classe e ações sociais racionais.

Referências

Básicas

- HOBBSW, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MÉSZÁROS, István. **Estado capitalista e produção destrutiva**. São Paulo: Ensaio, 1989.
- PINGUELLI ROSA, Luiz. **Tecnociências e Humanidades**. São Paulo: Paz e Terra, 2005. Vol. 1, 2.
- TOMAZI, Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *Impensar a ciência social: os limites dos paradigmas do século XIX*. Aparecida: Ideias e Letras, 2006.

Complementares

- ARAÚJO, H. R. (org.) **Tecnociência e cultura: ensaios sobre o tempo presente**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- LANDER, E. (org.) **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
- MÉSZÁROS, I. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2002.

- SANTOS, B. S. (org.) **Trabalhar o mundo**: os caminhos do novo internacionalismo operário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- WALLERSTEIN, I. **O fim do mundo como o concebemos**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

Componente Curricular: História II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Compreender conceitos-chave: modo-de-produção; infraestrutura; superestrutura; política econômica; globalização. Identificar o processo histórico de surgimento e consolidação do modo-de-produção capitalista e suas respectivas políticas econômicas. Entender o desenvolvimento do capitalismo em suas concepções, influências e transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e militares. Analisar os conflitos gerados no seio das disputas entre nações e interesses econômicos. Compreender as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação. Contextualizar as transformações na sociedade brasileira dentro de um processo histórico mundial. Identificar os fatores internos que motivaram transformações na sociedade brasileira. Compreender e refletir sobre o contexto político-social e econômico atual da sociedade brasileira, relacionando-o com nosso processo histórico.

Objetivos

-
- Desenvolver uma visão macro dos processos históricos, com suas mudanças e permanências;
 - despertar a criticidade sobre “fatos” já postos e cristalizados pela historiografia tradicional;
 - comparar problemáticas atuais a de outros momentos históricos, em suas semelhanças e diferenças;
 - posicionar-se de forma reflexiva e crítica diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

Conteúdo

1. Revolução Industrial:

- O nascimento das fábricas;
- Transformações sociais.

2. Primeiras reações ao capitalismo;

3. Movimento operário;

4. Doutrinas sociais do século XIX;

5. Segunda fase da Revolução Industrial;

6. Imperialismo;

7. Primeira Guerra Mundial;

8. Brasil Império;

9. História dos africanos no Brasil;

10. Proclamação da República;

11. República Velha;

12. Crise de 1929 e New Deal;

13. Ascensão e consolidação dos Estados Totalitários;

14. Segunda Guerra Mundial;

15. **Guerra Fria;**
16. **Fim da União Soviética;**
17. **A Revolução de 1930 e o Estado Novo brasileiro;**
18. **O period democrático: 1945-1964;**
19. **Movimento estudantil e movimentos sociais da década de 1960;**
20. **Ditadura Militar;**
21. **Nova República Brasileira: de 1985 aos dias atuais.**

Referências

Básicas

- SCHMIDT, Mario Furley. **Nova história crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2007. Volume Único.
- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995.
- GOMES, Laurentino. **1822**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

Complementares

- COSTA, EmiliaViottida. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- _____. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História geral do Brasil**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- IGLESIAS, Francisco. **Trajetória política do Brasil: 1500-1964**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

Componente Curricular: Geografia II

Carga Horária: 80h/a

Ementa

Geografia econômica do capitalismo. Globalização e blocos econômicos de poder. Geografia Agrária e Geografia Urbana.

Objetivos

Geral:

Esta disciplina tem por objetivo empreender, numa perspectiva crítica, a (re)construção do conhecimento geográfico dos estudantes a partir das temáticas da Geografia.

Específicos:

- Aplicação dos principais conceitos geográficos como instrumentos de análise da realidade;
- Reconhecer as especificidades do modo de produção capitalista na organização do espaço geográfico mundial e brasileiro;
- Capacidade de reconhecer a globalização enquanto movimento de mudanças em variadas dimensões da realidade;
- Compreender o campo e as questões do campo brasileiro e mundial;

- Compreender as questões urbanas no mundo e no Brasil.

Conteúdo

1. Geografia econômica do capitalismo:

- O modo de produção capitalista e a configuração do espaço mundial;
- O mundo socialista e a Guerra Fria;
- A ordem mundial contemporânea;
- Principais conflitos no mundo;
- Fontes de energia e geopolítica.

2. Globalização e blocos econômicos de poder:

- A globalização como fenômeno de homogeneização política, econômica e cultural;
- Blocos econômicos: definições e exemplos;
- Nafta;
- Mercosul;
- União Europeia.

3. Geografia Agrária:

- O campesinato como classe e seu ordenamento territorial;
- Revolução verde e reestruturação produtiva da agricultura;
- A modernização do campo brasileiro;
- Luta pela terra e conflitos fundiários no Brasil;
- As contradições no processo de transição campo-cidade.

4. Geografia Urbana:

- A consolidação do capitalismo urbano;
- As cidades globais;
- As contradições do processo de urbanização;
- Um panorama da urbanização brasileira.

Referências

Básicas

- CARLOS, A. F. A. **A Cidade**. São Paulo: Contexto, 2008.
- ROSS, Jurandyr (org.) **Geografia do Brasil**, São Paulo: Edusp, 2005.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo: Record, 2001.
- SENE, J. E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1.

Complementares

- OLIVEIRA, A. U. **Agricultura Camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.
- OLIVEIRA, A. U. **Modo Capitalista de Produção, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: FFLCU/LABUR EDIÇÕES, 2007. v. 1.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. São Paulo, Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Componente Curricular: Física III

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Eletrostática e Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Introdução à Física Moderna.

Objetivos

Objetivo Geral:

Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da Física no decorrer do curso, visando desenvolver habilidades de interpretação de enunciados e resolução de situações-problemas.

Objetivos Específicos:

- Compreender enunciados com a codificação e simbologia da física;
- Compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas;
- Compreender o conceito de medir e fazer hipóteses;
- Relacionar grandezas e utilizar leis e teorias;
- Compreender a física no cotidiano, nos equipamentos e procedimentos experimentais;
- Interpretar enunciados e obter informações relevantes;
- Identificar regularidade nos experimentos;
- Resolver situações – problemas.

Conteúdo

1. Eletrostática

- 1.1 - Estrutura da matéria e eletrização dos corpos;
- 1.2 - Lei de Coulomb;
- 1.3 - Campo elétrico;
- 1.4 - Corrente elétrica;
- 1.5 - Lei de Ohm e resistores;
- 1.6 - Efeito Joule;
- 1.7 - Circuitos elétricos;
- 1.8 - Associação de Resistores.

2. Eletromagnetismo

- 2.1 - Magnetismo e Imãs;
- 2.2 - Campo magnético de corrente elétrica: de um condutor reto e longo, de espiras circulares e Lei de BiotSavart;
- 2.3 - Força magnética.

3. Introdução à Física Moderna

- 3.1 - Teoria da Relatividade de Einstein;
- 3.2 - Física Quântica.

Referências

Básicas

- DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton; BISCUOLA, Gualter Jose. **Tópicos de Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 3.
- RAMALHO JÚNIOR, Francisco, FERRARO, Nicolau Gilberto, TOLEDO, Paulo Antônio. **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. São Paulo: Moderna, 2007. V. 3.
- SANT'ANNA, B. et al.**Conexões com a Física**.São Paulo: Moderna, 2012. V. 3.

Complementares

- BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H.**Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 3.
- KAZUHITO, Y.; FUKU, L. F.**Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva. V. 3.
- TORRES, C.M.; FERRARO, N.G.; SOARES, P. A. T. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2012. V. 3.
- KANTOR, C. A. et al. **Coleção Quanta Física**. São Paulo: PD, 2010. V. 3.
- ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2006. V. 3.

Componente Curricular: Matemática III

Carga Horária: 120 h/a

Ementa

Matrizes. Sistemas lineares. Geometria analítica. Análise combinatória. Probabilidade. Equações algébricas ou polinomiais.

Objetivos

Objetivo Geral:

Definir e representar matrizes; operar com matrizes; identificar sistemas lineares como modelos matemáticos que traduzem situações-problemas para a linguagem matemática; resolver problemas utilizando sistemas lineares; conhecer diferentes técnicas de calcular o determinante de uma matriz e suas principais propriedades; resolver problemas utilizando o cálculo da distância entre dois pontos; identificar e determinar as equações geral e reduzida de uma reta; identificar retas paralelas e retas perpendiculares a partir de suas equações; determinar a equação da circunferência na forma reduzida e na forma geral, conhecidos o centro e o raio; resolver problemas de contagem utilizando o princípio multiplicativo ou noções de permutação simples e/ou combinação simples; utilizar o princípio multiplicativo e o princípio aditivo da contagem na resolução de problemas; identificar e diferenciar os diversos tipos de agrupamentos; calcular a probabilidade de um evento; resolver problemas utilizando a probabilidade da união de eventos e a probabilidade de eventos complementares; resolver problemas envolvendo probabilidade condicional.

Conteúdo

1. Matrizes

- Definição;
- Representação;
- Matrizes especiais;

- Matriz transposta;
- Igualdade de matrizes;
- Adição de matrizes;
- Matriz oposta;
- Subtração de matrizes;
- Multiplicação de um número real por uma matriz;
- Multiplicação de matrizes;
- Matriz identidade;
- Matriz inversa.

2. Sistemas lineares

- Equação linear;
- Sistemas lineares 2×2 ;
- Sistema linear $m \times n$;
- Sistemas escalonados;
- Escalonamento;
- Determinantes;
- Discussão de um sistema;
- Sistemas homogêneos.

3. Geometria Analítica

- O ponto
 - Distância entre dois pontos;
 - Ponto médio de um segmento;
 - Condição de alinhamento de três pontos.
- A reta
 - Equação geral;
 - Intersecção de retas;
 - Inclinação de uma reta;
 - Equação reduzida de uma reta;
 - Função afim e a equação reduzida da reta;
 - Paralelismo;
 - Perpendicularismo;
 - Distância entre ponto e reta;
 - Área do triângulo.
- A circunferência
 - Equação reduzida;
 - Equação geral;
 - Posições relativas entre ponto e circunferência;
 - Posições relativas de reta e circunferência;
 - Tangência;
 - Intersecção de circunferências;
 - Posições relativas de duas circunferências.
- As cônicas
 - Elipse;
 - Hipérbole;
 - Parábola;
 - Reconhecimento de uma cônica pela equação.

4. Análise Combinatória

- Princípio fundamental da contagem;

- Fatorial de um número natural;
- Agrupamento simples;
- Permutações;
- Arranjos;
- Combinações;
- Permutações com elementos repetidos.

5. Probabilidade

- Espaço amostral e evento;
- Frequência relativa e probabilidade;
- Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis;
- Probabilidade da união de dois eventos;
- Probabilidade condicional;
- Probabilidade da interseção de dois eventos.

6. Equações algébricas ou polinomiais

- Definição;
- Raiz;
- Teorema fundamental da álgebra;
- Teorema da decomposição;
- Multiplicidade de uma raiz;
- Relações de Girard
- Raízes complexas;
- Teorema das raízes racionais.

Referências

Básicas

- DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2009. V. 3.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicação**. São Paulo: Atual, 2004. V. 2, 3.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, R. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2000. V. 2, 3.

Complementares

- DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2006. V. 2, 3.
- MELLO, J. L. P. **Matemática construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- SMOLE, M. S.; DINIZ, M. I. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2005. V. 2, 3.
- YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNADEZ, V. P. **Matemática de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.

Disciplina: Direito Tributário

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Noções de Direito Tributário.

Objetivos

Objetivo Geral:

Aplicar os princípios legais regulamentadores do processo tributário nacional em nível federal, estadual e municipal, permitindo ao administrador: Diferenciar impostos, taxas, tarifas, contribuições de melhoria e empréstimos compulsórios; Identificar a legalidade ou ilegalidade das cobranças tributárias.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o conceito e as espécies de tributos;
- Identificar o fator gerador de cada tributo;
- Conhecer o Sistema Tributário Nacional do Brasil;
- Conhecer os tributos nacionais, estaduais e municipais.

Conteúdo

1. Fontes de consultas da legislação tributária
2. Conceito de Direito Tributário
3. Espécie de Tributos
3. Finalidade da Tributação
4. Princípios
8. Fator Gerador
8. Sujeitos da obrigação tributária
5. Competência Tributária
6. Simples nacional
7. Constantes alterações da legislação
8. Obrigação Tributária
9. Fiscalização
10. Fiscalização contábil
11. Fiscalização financeira
12. Fiscalização orçamentária
13. Responsabilidade solidária
14. Capacidade tributária e contribuinte responsável
15. Domicílio tributário
16. Suspensão e isenção de impostos / imunidade tributária
17. Crédito Tributário
18. Lançamento
19. Sistema tributário nacional, estadual e municipal
20. Vigência e aplicação da legislação tributária

Referências

Básicas

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. Brasília: Centro de Documentação e Informação, Edições Câmara, 2012.
- BRASIL. **Código tributário nacional**. 2. ed. Brasília : Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012.

Complementares

- VICENTE, P.; ALEXANDRINO, M. **Direito Tributário na Constituição e no STF: teoria e jurisprudência**. 17. ed. São Paulo: Método, 2014.

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Conceito de Marketing: 4p's e 4A's, ambiente de Marketing, Endomarketing, Comportamento do consumidor: comportamento e decisão de compra, segmentação de mercado e estratégia de comunicação de marketing, Responsabilidade Social, Pesquisa de Marketing e Administração de Vendas.

Objetivos

Objetivo Geral:

Mostrar a importância da fidelização do cliente e definir o mercado alvo para o sucesso do empreendimento, destacando a relevância das boas estratégias de marketing interno para se alcançar maior êxito no marketing externo.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os principais conceitos envolvidos nas atividades de marketing;
- Identificar os ambientes de atuação do marketing;
- Utilizar as informações internas, através do Endomarketing, para desenvolver suas estratégias de marketing;
- Saber utilizar os 4P's e 4 A's do marketing para conquistar clientes;
- Entender a importância da Responsabilidade Social na conquista de mercado;
- Desenvolver pesquisas de marketing para o desenvolvimento e adaptação de produtos/serviços; e
- Planejar e atuar nas vendas de produtos/serviços.

Conteúdo

I. Conceito de Marketing

1. Conceitos básicos;
2. Administração de Marketing;
3. Composto de Marketing: 4p's e 4A's;
4. Evolução do conceito de Marketing;
5. Desafios do Marketing no século XXI.

II. Ambiente de Marketing

1. Microambiente;
2. Macroambiente.

III. Endomarketing

1. Conceitos Básicos;
2. Gerenciamento de Atitudes e da Comunicação;
3. Desempenho e Potencial;
4. Programa de recompensas;
5. Plano de incentivos.

IV. Comportamento do Consumidor

1. Fatores que influenciam no comportamento do consumidor (culturais, sociais, pessoais, psicológicos);
2. Comportamento de compra;
3. Processo de decisão de compra.

V. Segmentação

1. Formas de abordagem de mercado;

2. Etapas do processo de segmentação;
3. Potencial e demanda de mercado;
4. Estratégias de posicionamento do mercado.

VI. Produto/Serviço

1. Conceito e classificação;
2. Componentes (marca, logotipo, logomarca, embalagem, rótulo, serviço e garantias);
3. Desenvolvimento de novos produtos/serviços;
4. Ciclo de vida do Produto/Serviço.

VII. Preço

1. Estratégias de fixação de preços de novos produtos (preços por skimming, preços por penetração de mercado);
2. Estratégia de fixação de preços de mix de produtos;
3. Estratégias de adequação de preços.

VIII. Distribuição

1. Tipos de canais (varejo e atacado);
2. Sistema vertical e horizontal de Marketing;
3. Planejamento e Gerenciamento do canal;
4. Distribuição física e logística.

IX. Promoção:

1. Propaganda;
2. Promoção de vendas;
3. Relações públicas;
4. Venda pessoa;
5. Merchandising.

X. Estratégia de Comunicação de Marketing

1. Processo de uma comunicação eficaz;
2. Estabelecendo o orçamento total e o mix de promoção;
3. Comunicação de Marketing socialmente responsável.

XI. Responsabilidade Social

1. Evolução da Responsabilidade Social;
2. Conceitos básicos;
3. Projetos Sociais no Brasil;
4. Ética Empresarial;
5. Parcerias intersetoriais.

XII. Administração de Vendas

1. Conceitos básicos;
2. Gerenciamento de Vendas;
3. Planejamento e Previsão de Vendas;
4. Treinamento de Equipe de Vendas;
5. Remuneração da força de Vendas;
6. Técnicas de Vendas;
7. Tendências em Vendas;
8. Fatores críticos de sucesso para as vendas.

XIII. Pesquisa de Marketing

1. Pesquisa de Mercado;
2. Pesquisas Quantitativas;

3. Pesquisas Qualitativas;
4. Coleta de Dados;
5. Pesquisas on-line.

Referências

Básicas

- ASHLEY, P. A. (org.). **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BEKIN, Saul Faingaus. **Conversando sobre Endomarketing**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Pesquisa de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Administração de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- COBRA, Marcos N. **Administração de Vendas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- GRONROOS, Christian. **Marketing: gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro. *Campus*, 1995.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.
- SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Pearson, 2006.

Complementares

- AUSTIN, J. E. **Parcerias**. São Paulo: Futura, 2001.
- BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. **Psicodinâmica da Vida Organizacional: motivação e liderança**, 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- BORGER, F. G. **Responsabilidade social**: efeitos da atuação social na dinâmica empresarial. 256f. 2001. Tese (Doutorado em Administração) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- MATTAR, H. Os novos desafios da responsabilidade social empresarial. **Instituto Ethos Reflexão**, São Paulo, ano 2, n. 5, jul. 2001.
- MAXIMIANO, Antonio C. A. **TGA da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MCDONALD, M. **Planos de Marketing: planejamento e gestão estratégica** – Como criar e implementar planos eficazes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Disciplina: Gestão de Pessoas

Carga Horária: 120 Horas

Ementa

Introdução à Gestão de Pessoas, descrição da análise de Cargos, recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, qualidade de vida no trabalho e rotinas de departamento pessoal.

Objetivos

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno acesso a novos conhecimentos na área de gestão de pessoas nas organizações e apresentar seus objetivos; as contribuições da gestão de pessoas para o

ambiente organizacional atual; técnicas de recrutamento e seleção de pessoas; conceituar e apresentar as técnicas e desenvolvimento de pessoas; identificar e lidar com conflitos internos e externos; motivar e recompensar o colaborador; e identificar a importância e planejar a utilização de sistemas de informação de RH para gestão da informação produzida.

Objetivos Específicos:

- Conhecer conceitos necessários ao desempenho da função de gestão de pessoas;
- Ter a capacidade de descrever e analisar os cargos da organização;
- Entender, identificar e moldar o clima e a cultura organizacional no alcance dos objetivos da organização;
- Participa de forma a contribuir para a eficiência e eficácia do recrutamento e seleção de novos funcionários;
- Desenvolver programas de recompensa;
- Conhecer as principais teorias relacionadas à motivação do funcionário;
- Identificar e solucionar conflitos; e
- Registrar dados e gerar informações relacionadas aos recursos humanos.

Conteúdo

I. Introdução à Gestão de Pessoas

1. Os novos modelos de gestão de pessoas;
2. Paralelo: Passado x Presente da gestão de pessoas;
- 3 Visão do RH: Empresa x Empregado.

II. Descrição e análise de cargos

III. Cultura e Clima Organizacional

IV. Recrutamento

1. Ética no recrutamento e seleção;
2. Estratégias de recrutamento;
3. Formas de divulgação das vagas e captação de candidatos.

V. Seleção:

1. Introdução à seleção;
2. Seleção por competências.

VI. Treinamento:

1. Introdução ao treinamento;
2. Etapas do treinamento.

VII. Recompensando pra Motivar

1. Remuneração;
2. Programa de Incentivo;
3. Benefícios e Serviços.

VIII. Higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho

IX. Motivação:

1. Introdução à motivação;
2. Teorias da motivação.

X. Gestão de Conflitos

1. Tipos de Conflito;
2. O Processo de Conflito;
3. Estimulando Conflitos Positivos;
4. Estilo de Administração de Conflito;
5. Efeitos do Conflito;
6. Solucionando Conflito.

XI. Rotinas de Departamento Pessoal

1. Cálculos de Folha de Pagamento;
2. Avaliação de desempenho.

XII. Banco de dados com informação de RH

1. Registro e acompanhamento das informações.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Administração de Recursos Humanos**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**: o novo papel dos Recursos Humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier – *Campus*, 2008.

Complementares

- CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho**. São Paulo: Atlas, 1998
- FIDÉLIS, Gilson Jose. **Gestão de Pessoas** – Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal. São Paulo: Érica, 2006.
- MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.
- RIBEIRO, A. L. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: Informática Aplicada

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Conhecer as atuais tecnologias e utiliza-las para a sobrevivência da organização em um mundo globalizado onde a concorrência se faz, agora também, virtualmente.

Objetivos

Objetivo Geral:

Gerir com eficiência e eficácia as informações produzidas pela empresa para alcance dos objetivos organizacionais e para alimentar *inputs* e gerar *feedbacks* necessários para a melhoria dos processos, além de conhecer e estar apto a utilizar as tecnologias da informação e comunicação para a boa gestão da organização.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as novas tecnologias disponíveis para gestão da informação;

- Utilizar de forma responsável e ética as informações da empresa;
- Otimizar a gestão de projetos através da utilização de tecnologia da informação;
- Entender os riscos e ameaças que uma empresa que não pensa em segurança de informação esta exposta;
- Entender a importância da utilização dos sistemas de informação em um mundo cada vez mais globalizado;
- Conhecer as vantagens e desvantagens do comércio eletrônico.

Conteúdo

- 1. Novas e revolucionárias Tecnologias da Informação.**
- 2. Fundamentos da inteligência de negócios: gestão da informação e de bancos de dados.**
- 3. Como desenvolver sistemas de informação.**
- 4. Telecomunicações, Internet, Intranet e tecnologia sem fio.**
- 5. Outsourcing e Administração de Serviços e Pacotes de Software de Terceiros.**
- 6. Gerenciando projetos.**
- 7. Segurança em sistemas de informação.**
- 8. Conquistando vantagem competitiva com os sistemas de informação.**
- 9. E-business global e colaboração.**
- 10. Comércio eletrônico: mercados digitais, mercadorias digitais.**
- 11. Alinhando Política de Tecnologias da Informação ao Marketing Estratégico.**
- 12. Ética, Responsabilidade Social e Responsabilidade Ambiental na utilização dos Sistemas de Informação.**

Referências

Básicas

- LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Complementares

- ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico – Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação**. São Paulo: Atlas, 1999.
- DRUCKER, Peter. **As Novas Realidades**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1997.
- HARRISON, Thomas H. **Intranet Data Warehouse**. São Paulo: Berkeley Brasil, 1998.
- SIMON, Alan R.; SHAFFER, Steven L. **Data Warehousing and Business Intelligence for e-Commerce**. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 2001.
- YEFFETH, Glenn et al. **A Pílula Vermelha – Questões de Ciência, Filosofia e Religião em Matrix**. São Paulo: Publifolha, 2003.

Disciplina: Contabilidade II

Carga Horária: 80 Horas

Ementa

Noções de tributos, demonstração de resultado de exercício, preço de venda de produtos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a importância do uso da contabilidade como instrumento de apoio para tomadas de decisões; conhecer os reflexos dos registros contábeis sobre o Patrimônio Líquido da pessoa física e da pessoa jurídica.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e entender a incidência de tributos vinculados à atividade comercial;
- Elaborar e interpretar um demonstrativo de resultado do exercício;
- Entender a composição dos custos e determinar o preço de venda do produto/serviço;
- Conhecer e entender a incidência de tributos vinculados à Pessoa Física;
- Conhecer e entender a incidência de tributos vinculados à Folha de Pagamento.

Conteúdo

I. Tributos que Influenciam na Atividade Comercial (noções)

1. PIS;
2. COFINS;
3. IRPJ;
4. CSLL;
5. Simples Nacional;
6. ICMS.

II. Demonstração do Resultado do Exercício

1. Conceito;
2. Importância;
3. Diferença entre Despesas e Custos;
4. Estrutura da DRE;
5. Apuração de Resultado.

III. Formação do Preço de Venda

1. Custos Fixos e Variáveis;
2. Despesas Fixas e Variáveis;
3. Fórmula para Cálculo do Preço de Venda;
4. Determinação do Preço de Venda.

IV. Tributos da Pessoa Física

1. Rendimentos sujeitos à tributação do Imposto de Renda;
2. Rendimentos isentos do Imposto de Renda;
3. Encargos previdenciários .

V. Tributos incidentes sobre a folha de pagamento

1. Encargos sociais – INSS e FGTS;

2. Cálculo do custo de pessoal para a empresa.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Contabilidade Introdutória**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2004.
- GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Estáquio. **Contabilidade Geral**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica**: contabilidade introdutória e intermediária - Texto e Exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementares

- BERTOLUCCI, Aldo Vincenzo. **Quanto Custa Pagar Tributos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade introdutória descomplicada**. Curitiba: Juruá, 2012.
- FAMA, Rubens. **Contabilidade Empresarial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.
- RIBEIRO, Osni de Moura. **Contabilidade geral fácil**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2011.

Disciplina: Administração da Produção e Gestão da Qualidade

Carga Horária: 120 Horas

Ementa

Gestão das operações produtivas: objetivos de desempenho da produção, tipos de operações de produção; gestão de processos: fluxograma, mapeamento de processos; gestão da qualidade: MASP, 5s, ferramentas da qualidade, PNQ.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer as técnicas que auxiliam a melhoria e a prática das operações organizacionais, de forma que o discente possa analisar, avaliar, planejar e implementar melhorias em operações produtivas; além de adquirir uma visão integrada do processo gerencial, saber como elaborar fluxogramas e o mapeando dos processos críticos, visando a melhoria contínua; aplicar técnicas de controle da qualidade total e conhecer certificações, visando à melhoria dos processos organizacionais.

Objetivos Específicos:

- Planejar, implantar melhorias e controlar as cadeiras produtivas;
- Identificar, padronizar e aperfeiçoar os processos;
- Implementar e acompanhar ferramentas de qualidade;
- Conhecer e aplicar as normas e regras nacionais e internacionais relacionadas a gestão da qualidade.

I. Gestão das operações produtivas

1. Definição, histórico e importância;
2. Cinco objetivos de desempenho da produção;
3. Objetivos qualificadores e ganhadores de pedidos;
4. Tipos de operações de produção;
5. Manufatura enxuta;
6. Quatro estágios da contribuição da produção segundo Hayes e Wheelwright;
7. Os Cinco objetivos de desempenho da produção;
8. Estratégias da Produção;
9. Projetos de Produtos e serviços;
10. Projeto de Rede de Suprimentos;
11. Arranjo Físico;
12. Planejamento e Controle.

II. Gestão de Processos:

1. Definição e importância dos processos empresariais;
2. Processo Operacional Padrão;
3. Fluxograma;
4. Identificação de processos críticos;
5. Mapeamento de processos;
6. Melhoria contínua.

III. Gestão da Qualidade:

1. Histórico da qualidade total;
2. Conceitos básicos da qualidade;
3. Ferramentas da qualidade;
4. Processo de melhoria continua e de inovação – ciclo PDCA;
5. MASP – Metodologia de Análise e Solução de Problemas;
6. 5s os cinco sentidos da qualidade;
7. Sistemas de Gestão da qualidade: séries de normas – ISSO 9000;
8. PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade 40;
9. Sistemas de Gestão Ambiental ISSO 14000;
10. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – SS&O BS 8800 e OHSAS- 18001;
11. Custos da Qualidade: avaliação, prevenção, falhas internas e falhas externas;
12. Desdobramento da Qualidade e a satisfação do Consumidor.

Referências

Básicas

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Gestão da Qualidade**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Administração da Produção**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- CARVALHO, P C. **O Programa 5s e a Qualidade Total**. 5. ed. Campinas: Alínea. 2011.
- CARVALHO, M M de; PALADINI, E P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2012.
- CORREA, G. et al. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2001.

- SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas. 1997

Complementares

- CHIAVENATO, I. **Administração da produção**: uma abordagem introdutória. 1. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2005.

- CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.